Repercutiram Fortemente no Espirito Publico do Paiz os Sangrentos Acontecimentos Verificados em Matto Grosso

2 Secções

Diario Carioca

GRATIS

16 Paginas

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno IX — Numero 2.592 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Contra a injustiça

A revisão geral das listas de presos politicos, ordenada pelo sr. presidente da Republica para restituir á liberdade os que não foram denunciados nem figuram nos inqueritos policiaes, não deve faltar aos mais humildes e desprotegidos, que estão esquecidos ou abandonados na Colonia Correccional de Dois Rios. Certos presos recolhidos nos dias que antecederam a explosão communista de 27 de novembro de 1935 não apparecem nos 41 volumes de documentos e relatorios organizados pelo sr. Bellens Junior. Comtudo alguns desses infelizes ou porque tivessem figurado na politica syndicalista como acontece a Jayme Augusto Teixeira ou porque fossem simplesmente, victimas de safadesas como succede a Felippe Santiago Ferreira — marcados com o rotulo de "perigosos" encontram-se num beco sem saida, porque não serão chamados a responder perante a justiça; na orbita legal não encontrarão amparo nem reparação, ficando inteiramente abandonados ao capricho de seus perseguidores.

Não sabemos se os jornalistas Oswaldo Costa, Barreto Sobrinho, João Antonio Espoplé, Newton Freitas e Colber já foram libertados, visto como jámais poderiam ser responsabilizados pela direcção dos orgãos em que trabalhavam e contra elles a policia não apurou o minimo indicio de coparticipação revolucionaria.

Na impressionante defesa, que do seu filho produziu o illustre deputado sr. João Mangabeira, figura o ról de officiaes do Exercito, presos ha mais de anno, sem que seus nomes constem das denuncias policiaes. Os capitães Moesia Rollim e Walter Pompeu já reformados, presos desde 27 de novembro, assim são referidos na pagina 238 do relatorio policial: "não conseguimos reunir documentos que provem a responsabilidade desses accusados na insurreição". Os capitães Antonio Rollemberg, Agostinho Pereira, Renato Cunha Mello, os tenentes Sylvio Rios, Hugo Silveira, Carlindo Lopes, Cicero Carneiro, Saturnino Sant'Anna e mais sete segundos-tenentes estão na situação de condemnados a uma pena sem fórma de direito, regulada pela vontade de seus detentores, não se podendo defender nem libertar. Tambem não constam das denuncias.

O caso do sr. Pedro Luiz Teixeira é singular. O relatorio da policia declara peremptoriamente que esse preso não é membro do partido communista. Não ha nos inqueritos a minima referencia ás suas actividades subversivas mas o delegado não querendo deixar em branco um homem que na realidade já está cumprindo pena, alvitrou vagamente que seria elle um dos redactores dos manifestos e proclamações communistas! Nenhuma prova ou indicio sublinha semelhante insinuação. Será essa victima arrastada ao tribunal apenas por uma phrase fantasista, que pingou da penna do redactor do Relatorio?

Parece que um dos principaes interesses do Tribunal de Segurança a par de fazer inteira justiça — é desempenhar-se o mais rapidamente possivel do seu pesado encargo. O numero de réos pronunciados vae ser extraordinariamente elevado. Entretanto o processo poderia ser alliviado, desde que fosse expurgado dos que nelle figuram por accusações insubsistentes. Todos os que se compromotteram na phase legal da Alliança Nacional Libertadora, estão nos casos de serem excluidos preliminarmente porque ninguem póde ser incriminado de procedimento illegal precisamente amparado por preceitos legaes.

Essas ponderações são no sentido de assegurar o rigor da justiça contra os verdadeiros culpados. O interesse da sociedade não é semear soffrimentos inuteis, não é cultivar iniquidades para colher a angustia e o desespero de victimas innocentes. Ha uma technica da justiça que a torna efficiente e comprensivel. Os erros commettidos na preparação dos processos longe de fortalecerem, só podem enfraquecer o Tribunal de Segurança. Não nos anima, portanto, a despresivel sensibilidade dos que pelo gosto das concessões pessoaes, perdem o sentido das responsabilidades nacionaes. Os que quizerem confundir a Justiça com a inquisição, não fazem do instrumento do fanatismo e da barbaria um escudo da sociedade em que vivem; mas rebaixam a ordem juridica em que assenta a civilização e preparam assim os caminhos da violencia e da tyrannia aos que procuram destruir as instituições politicas e sociaes do paiz.

J. E. de Macedo Soares

Matto Grosso SANGRENTO!

Realizam-se os sinistros vaticinios e as previsões do sr. Mario Corrêa — O selvagem e covarde attentado contra os srs. Vespasiano Martins e Villas-Bôas — Os senadores e deputados opposicionistas refugiados no quartel da força federal — Os discursos proferidos hontem na Camara e no Senado

Sr. Generoso Ponce

Os acontecimentos hontem verificados em Cuyabá, constituem uma affronta á cultura politica do paiz. O attentado de que foram victimas os dois senadores federaes pelo Estado de Matto Grosso, se bem que já tivesse sido ruidosa e antecipadamente annunciado pelos discursos do sr. Mario Corrêa, ninguem acreditava que o truculento governador passasse do terreno das ameaças para o do crime.

Infelizmente, os sinistros vaticinios apregoados através da oratoria do cacique mattogrossense acabam de transformar-se em estupida realidade estarrecendo a opinião brasileira.

Commentando as ameaças e os destemperos de linguagem do governador, o DIARIO CARIOCA, em varias opportunidades, já salientou que o caso mattogrossense não póde continuar. Os altos poderes da Republica estão, portanto, no dever de tomar, em relação a esse vergonhoso episodio de banditismo politico, uma solução radical pon-

(Continúa na 8ª pagina).

O truculento governador Mario Corrêa

5:000$000 PARA OS NOSSOS ANNUNCIANTES

Segundo hontem foi noticiado, a direcção do DIARIO CARIOCA offereceu um premio de 5:000$000 em publicidade aos annunciantes que fizeram publicações naquella edição, concorrendo elles com as dezenas insertas abaixo dos respectivos annuncios. Em virtude do estipulado, coube o referido premio á "CASA BARBOSA FREITAS", cujo annuncio concorreu com a dezena 96 correspondente ao final do 1.º premio (2 mil contos) da Loteria Federal de hontem.

O premio será pago á "CASA BARBOSA FREITAS" em publicidade, até o valor de 5:000$000, que deverá ser consumido dentro do primeiro trimestre do proximo anno de 1937.

Ao annunciante contemplado, os sinceros parabens do DIARIO CARIOCA, e a todos os nossos amigos os votos de um feliz Natal e prosperidade no Novo Anno.

Encerrados os Trabalhos da Conferencia Inter-Americana

SOB A PRESIDENCIA DO CHANCELLER MACEDO SOARES O "COMITE' DOS TRES" DESENVOLVE OS MAIORES ESFORÇOS EM PROL DA SOLUÇÃO DA PENDENCIA DO CHACO

Importante Discurso do Sr. Cordell Hull — "A Democracia é a Esperança do Mundo" — Chegou a Buenos Aires o Ministro do Exterior do Paraguay — Seguiu Para o Chile o Redactor-Chefe do DIARIO CARIOCA

Sr. J. C. de Macedo Soares

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Encerraram-se ás 20 horas e 35 minutos os trabalhos da Conferencia Inter-Americana da Paz.

"A Democracia é a Esperança do Mundo"

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — No discurso que proferiu por occasião do encerramento da Conferencia Inter-Americana da Paz, o sr. Cordell Hull passou em revista os excellentes trabalhos da Conferencia, prestando homenagem particularmente á Argentina, que hospedou a conferencia, ao presidente Justo e ao chanceller Saavedra Lamas, assim como aos outros paizes latino americanos pela sua esplendida cooperação.

O sr. Cordell Hull fez em seguida um forte appello em favor da paz, pedindo ás outras nações do mundo que sigam o exemplo das 21 republicas da America Latina. "Devemos destruir a guerra para que a guerra não nos destrua", disse o secretario de Estado da America do Norte. E accrescentou: "Aquelles que exercerem postos de dominio e dirigirem os destinos dos outros povos têm a imperiosa necessidade de não deixar por explorar qualquer terreno que seja susceptivel de bloquear a guerra. Aquelles que no futuro acharem o caminho da paz e o seguirem serão os verdadeiros patriotas e os verdadeiros heróes. O presidente Roosevelt, em recente declaração, affirmou que "a democracia é a

Sr. Cruchaga Tocornal

esperança do mundo", e accrescentando que a paz emana das instituições dos povos livres, disse que "não é necessario que esta cooperação seja limitada ás nações americanas".

As democracias de hoje têm liberdade para exprimir o desejo de todos os povos em pról da paz. Favorecendo a manutenção de uma potencia militar adequada para garantir a sua segurança e proteger os interesses contra qualquer aggressão, as democracias continuam a trabalhar pela paz por todos os meios possiveis. Acreditam que a paz futura talvez seja assegurada pelo desenvolvimento da opinião publica geral que repudiará os actos e as declarações dos homens de Estado que fizerem propaganda de doutrinas militaristas".

Referindo-se depois aos trabalhos da Conferencia, o sr. Cordell Hull disse que as republicas americanas resolveram assumir uma attitude commum e solidaria em caso de ataque externo, resumindo da seguinte fórma os idéaes da conferencia: "O programma do continente americano encara a mobilização de todos os povos deste hemispherio, que se esforçam assim, com a sua influencia moral, por auxiliar a solução das controversias, defender o seu interesse commum na paz do continente e manter os principios fundamentaes do direito internacional sobre os quaes repousa a estabilidade da ordem internacional".

Desmentindo a intenção de que os Estados Unidos pretendam isolar-se, o sr. Cordell Hull declarou: "Sinto profundamente que com os nossos trabalhos não tenhamos feito mais do que coordenar o mecanismo destinado a preservar a paz nas nossas republicas. Não estamos fas-

(Continúa na 8ª pagina).

Condecorado o Senador J. E. de Macedo Soares

Senador J. E. de Macedo Soares

O governo portuguez acaba de conferir ao senador J. E. de Macedo Soares uma grande distincção concedendo-lhe a commenda da Ordem de Christo.

Aquelle representante do Estado do Rio no Senado Federal, já é commendador desde 1922, ao tempo em que dirigia "O Imparcial", por serviços prestados ao "raid" Sacadura Cabral-Gago Coutinho. Foi o presidente Antonio José de Almeida quem o distinguiu naquella época.

O Ministro da Fazenda Fala Sobre a Situação Financeira

O Sr. Arthur de Souza Costa Desfez Todas as Criticas Formuladas Pelos Deputados Alde Sampaio e João Cleophas

Convocado pela Camara dos Deputados, o sr. Arthur de Souza Costa fez, ha tres dias, um longo e brilhante discurso, respondendo a uma serie de "itens" e criticas dos deputados Alde Sampaio e João Cleophas, formuladas a respeito da situação financeira do paiz.

Com uma dialectica cerrada, toda ella apoiada nos dados da realidade, o ministro da Fazenda desfez as allegações artificiosas e infundadas dos representantes opposicionistas, oppondo-lhes argumentos, idéas e algarismos irrespondiveis. Apesar de ter sido sempre estranho ás praticas oratorias e parlamentares, o sr. Souza Costa sente-se perfeitamente á vontade na tribuna, respondendo com agilidade e efficiencia aos seus interpelladores, fulminando-os com a sua replica segura e a incontestavel solidez de seus raciocinios, demonstrações ou esclarecimentos de ordem technica.

Por tudo isso, a sessão de segunda-feira ultima, no Palacio Tiradentes, marcou um verdadeiro triumpho pessoal do illustre titular da pasta da Fazenda, que confundindo os seus oppositores, defendeu com felicidade e perfeita segurança, a politica financeira do governo e a sua gestão na pasta da Fazenda.

Damos abaixo varios trechos do discurso do ministro Arthur de Souza Costa:

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. ministro Souza Costa — (Palmas. Movimento de attenção) — Sr. presidente srs. deputados: attendendo á convocação que me fez esta alta Assembléa, aqui me encontro com o fim de fazer uma exposição sobre a situação financeira do paiz.

Cumpre-me, preliminarmente, agradecer a v. excias. esta opportunidade que me proporcionar falar á Nação pondo-a ao corrente dos actos praticados pelo Governo no sector financeiro. Convencido de que a maior segurança da estabilidade financeira assenta na mais ampla e minuciosa divulgação dos actos do Governo, e de que não póde haver finanças solidas onde não houver publicidade (Jése), tenho imprimido em todos os sectores do Ministerio a meu cargo orientação nesse sentido e no relatorio que apresentei ao sr. presidente da Republica, sobre o exercicio de 1935, procurei o mais possivel dar a impressão exacta da situação dos negocios publicos.

Logo que surgiram as primeiras restricções ao meu trabalho, dentro desta Assembléa, julguei de meu dever pôr-me á sua disposição para esclarecer os pontos que fossem julgados susceptiveis de contestação; outras vozes no entanto de maior valia do que a minha se fizeram ouvir para dissipar as duvidas, o que me permittiu julgar desnecessarios outros esclarecimentos.

O sr. João Cleophas — V. ex., ha de me permittir um ligeiro aparte. Não pretendo interromper o discurso de v. ex. que estou ouvindo com attenção merecida. Ha, porém pequeno equivoco de v. ex. neste ponto, quando affirma que outras vozes se ergueram para prestar esses esclarecimentos. Aqui, na Camara, nenhuma voz dos elementos da maioria uma siquer, se elevou para fornecer taes esclarecimentos. Apenas o sr. deputado Salles Filho, pertencente á maioria, fez um discurso, contendo aliás, vehementes accusações á politica financeira do governo. Era essa a informação que desejava prestar, visto como, repito, desejo ouvil-o com a attenção e respeito de que v. ex. é merecedor.

O sr. ministro Souza Costa — Uma das vozes que se levantaram nesta Casa, com o objectivo de esclarecer o plenario sobre a verdadeira situação das contas apresentadas para approvação, foi a do nobre relator sr. deputado Raphael Cincurá. Ignoro de s. ex. respondeu ás duvidas do nobre deputado sr. João Cleophas, mas sei...

O sr. João Cleophas — As duvidas, aliás, não foram minhas, mas do Tribunal de Contas. E este ponto está bem esclarecido através o voto que o deputado sr. Alde Sampaio proferiu. Exclusão feita do deputado Raphael Cincurá que defendeu o parecer por s. ex., emittido na Commissão de Tomada de Contas, nenhum outro deputado da maioria se ergueu para fazer a defesa da politica financeira do Governo. O deputado Raphael Cincurá apenas se referiu á questão de tomada de contas.

O sr. ministro Souza Costa — Folgo em verificar que já temos uma voz para justificar a minha affirmativa. Se outras não se levantaram, foi, naturalmente, porque a Camara approvou sem julgar necessaria outra explicação. (Muito bem).

Agora, entretanto, fui agradavelmente surprehendido por um requerimento apresentado a esta Alta Assembléa pelos illustres deputados srs. Alde Sampaio e João Cleophas que reuniram em 19 itens todas as restricções que ainda existem permittindo-me assim a opportunidade feliz de, esclarecendo esses pontos, ficar tranquillo quanto a ter attingido o fim que sempre tive e continuo e ter em vista, de dar á opinião publica do paiz conhecimento exacto e minucioso de meus actos.

Obedecerei neste trabalho, rigorosamente, á ordem seguida pelos illustres deputados e, respondendo um a um os itens formulados, farei exposição franca, directa e objectiva da materia.

Comecemos pelo item 1°. "1. Quaes os fundamentos que serviram de base ao sr. ministro da Fazenda para "affirmar" compressão de despesas no exercicio de 1935 e no exercicio corrente"?

Respondo: — O fundamento da affirmativa reside no simples confronto entre a despesa total autorizada para o exercicio e affectivamente realizada.

Vejamos qual a despesa autorizada para o exercicio de 1935. Foi: — 1) — A constante da propria lei do orçamento (Lei n°. 5, de 12-11-934) — 2.691.685:487$600.

Menos: a parte relativa ao véto opposto pelo Poder Executivo á varias disposições dos artigos 4° e 12 da citada lei — 16.030:495$600 — .... 2.575.654:992$000.

2. A relativa a diversos creditos supplementares abertos durante o anno (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 7) — 86.849:740$200.

3. A relativa a varios creditos especiaes e extraordinarios abertos durante o anno (balanço da Contadoria Central da Republica, pagina 9) — 445.257:331$800.

4. A relativa á transferencia do credito aberto pelo decreto numero 24.089, de 31-3-34, destinado ás obras do aeroporto do Rio de Janeiro (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 9) — 8.405:100$ — 3.216.107:164$000.

Vejamos agora qual a despesa effectivamente realizada.

Foi:

1°. A classificada nas differentes verbas do orçamento (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 20, item 25) 2.424.344:831$900

2. A classificada nas diversas verbas dos creditos especiaes e extraordinarios (balanço da Contadoria Central da Republica, pagina 21) — 197.647:262$400.

3. A que não foi classificada e por isso levada a agentes pagadores (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 128) — 250.009:392$200.

Total da despesa realizada (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 126-1) 2.872:001:486$500.

Confrontando-se esta importancia, que representa o que se gastou no exercicio de 1935, com a de 3.216.107$164$000 que representa o que se poderia ter, "legalmente" gasto, encontra-se a differença de 344.165:677$500, que exprime o saldo de autorizações de despesas não applicado, situação que me permittiu affirmar e me garante manter a affirmativa de que houve compressão de despesas no exercicio de 1935.

O sr. Alda Sampaio — Estou no mesmo proposito manifestado pelo collega e amigo sr. João Cleophas, de não interromper a allocução de v. ex. mas. como o balanço da Contadoria Central dá a despesa total, aqui sommada, excluidos os saldos existentes nas thesourarias, de réis 3.478.000:000$000, eu advertiria desde logo a v. ex. que ha differença de cifras.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Este aparte de v. ex. constitue materia de um dos itens adeante collocados. Os itens foram dispostos com muita habilidade e difficilmente poderei fazer uma affirmativa que não encontra, logo em seguida, a necessidade de proval-a. Por isso, quando responder ao item em que v. ex. põe em duvida que a despesa total houvesse sido de 2.872.000 contos usarei dos argumentos necessarios, afim de que v. ex. se convença da exactidão de minha affirmativa. A importancia que consta do meu relatorio é de réis 338.159:900$000.

O sr. João Cleophas — V. ex. ha pouco se referiu ao caso dos agentes pagadores. Trata-se de despesas feitas por esse titulo, despesas que deviam estar incluidas no orçamento. Ha o caso typico dos convenios commerciaes, ha o caso typico das verbas constitucionaes de obras contra as seccas. Na exposição de v. ex. se dá como tendo sido realizada apenas uma despesa de 4 ou 5 mil contos; em obras contra as seccas no entanto a despesa attingiu a 40 e tantos mil contos; porque 39 mil foram levados á conta de agentes pagadores.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Pergunto ao nobre deputado se essas ponderações constam dos **itens** formulados e a que estou respondendo.

O sr. João Cleophas — V. ex. dizendo **tout court**, que tinha feito na despesa compressão de 338 mil contos...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Disse e mantenho.

O ministro Arthur de Souza Costa fazendo o seu discurso na Camara dos Deputados

O sr. João Cleophas — Mantemos tambem nossa contestação formal, porque na realidade, a compressão se faz quando não se gasta; quando não se gasta por uma verba, mas se gasta por outra, não ha compressão.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — O nobre deputado vae perdoar-me, mas s. ex. não esperava, por certo, que logo ao primeiro **item** eu viesse declarar que não tinha havido compressão de despesa. Quando sabe sempre affirmei e continúo a affirmar precisamente o contrario, v. ex. contava com a minha resposta affirmativa e por isso mesmo accrescentou em **itens** subsequentes vasta materia, capaz de me confundir.

O sr. João Cleophas — Ao contrario.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — E' o caso, então, de aguardarmos as respostas aos demais itens, para não perturbar a ordem de exposição da materia habilmente preparada por v. ex.

O sr. João Cleophas — Estamos ouvindo a exposição de v. ex. com toda a attenção.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA—Dizia eu que a importancia que consta do meu relatorio é de 338.159:900$000, porque se refere apenas á compressão nas verbas orçamentarias inclusive os supplementos e aquella abrange tambem os creditos addicionaes e como é ainda maior do que a por mim referida, constitue reforço á minha affirmativa de ter o resultado administrativo de 1935 demonstrado a obediencia do governo á politica de compressão de despesas. Passemos ao **item** 2°: 2°. Assentam elles (os fundamentos) no simples facto de não haver o governo utilizado a totalidade de alguns creditos e verbas." **Respondo**: Sim Precisamente nisso. Não utilizando o governo a totalidade de alguns creditos e verbas foi que attingiu ao resultado que vimos. Podendo ter gasto, legalmente, 3.216.167:164$000, dispendeu apenas 2.872.001:486$500 e essa differença de 344.165:677$500 é o resultado objectivo do **facto simples** de não gastar a totalidade de alguns creditos e verbas.

O sr. João Cleophas — Logo em seguida v. ex. verá que varios desses creditos, dados como compressão nas autorizações extraordinarias, já constam como despesas effectivamente realizadas. Vou citar, de momento, um exemplo: é o caso da acquisição do predio para a Embaixada do Brasil. E' daquelles creditos que v. ex. dá como não tendo sido utilizados, como tendo havido compressão. O edificio da Embaixada está adquirido pelo governo, e já figura até no orçamento a verba de conservação. Do que não tenho duvida, aliás, é de que muitas despesas foram feitas e apenas não estão escripturadas; achamse ainda dentro da relação ou do mysterio impenetravel de contas do Thesouro com o Banco do Brasil.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Essas ponderações do deputado João Cleophas são objecto de "itens" posteriores, de maneira que ás mesmas responderei a seu tempo.

O sr. João Cleophas — Aguardarei a resposta, sobretudo nessa parte da compra do predio para a Embaixada do Brasil em Washington.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Perfeitamente. Passo ao "item" 3°: "3. Mas, nesse caso, como explica o sr. ministro da Fazenda, **gastos de facto** realizados por outros meios, os quaes elevaram de muito a despesa total fixada pela Camara?" Respondo: — Todos os gastos de facto e de direito realizados, todos, sem excepção de um só ceitil, estão enumerados na resposta que dei ao item 1° e que vou repetir:

1. Os de natureza orçamentaria. . . .	2.424.344:831$900
2. Os relativos aos creditos especiaes e extraordinarios. . . .	197.617:262$400
3. Os levados a Agentes Pagadores.	250.009:392$200
	2.872.001:486$500

Esta quantia é inferior á dos creditos abertos, como já vimos, e mais inferior ainda á despesa total fixada pela Camara, que elevará a 3.514.998:016$400.

Autorização orçamentaria (balanço da Contabilidade Central da Republica, pagina 19). . .	2.691.685:487$600
Creditos supplementares (balanço da Contadoria Central da Republica, pg. 7° . . .	102.725:237$200
Creditos especiaes — balanço da Contadoria Central da Republica — pagina 7. . .	469.769:312$100
Creditos extraordinarios (balanço da Contadoria Central da Republica (pagina 8) . .	14.000:000$000
Creditos revigorados (balanço da Contadoria Central da Republica, pagina 8).. ..	236.818:009$500
	3.514.998:004$100

Como vemos, a somma de tudo quanto se gastou no exercicio de 1935 — 2.872.001:486$500 — não só não eleva, como fica muito aquém da despesa autorizada pela Camara —........ 3.914.998:016$400.

Esses tres "itens" constituem as questões basicas levantadas pelos nobres deputados, doutores Alde Sampaio e João Cleophas, e que se resumem na contestação á compressão da despesa e á importancia do "deficit" e na questão dos congelados.

Vem em seguida, arrolada a materia sobre a qual se desejam informações toda ligada ás questões iniciaes por um processo de analyse, cada vez mais minucioso, penetrando nos mais reconditos aspectos da prestação de contas. O conhecimento exacto de todos esses detalhes, o resultado, emfim, do processo analytico empregado, servirá, no emtanto, ao invés do que se pretende, para confirmar plenamente as conclusões a que cheguei e que nada mais são, afinal, do que a synthese de todos esses factos administrativos que a contabilidade registra e o resumo do que foi a administração da Fazenda no exercicio de 1935.

Julga-se estar lutando contra as asperezas de um caminho que se apresenta plano e accessivel á **meta optata**. — simples illusão resultante de uma falsa comprehensão da materia, por observação dos phenomenos através de um prisma que não deixa apparecer a realidade dos factos e leva a desconcertante percepção dos mesmos em virtude da nebulosa transparencia de suas faces.

As contas do exercicio de 1935 já approvadas pelo Poder Legislativo foram amplamente debatidas nesta Camara e nos balanços apresentados com as demonstrações esclarecedoras de cada uma de suas parcellas, nas informações prestadas pelo Governo em diversas oportunidades; do Relatorio da Fazenda pertinente ao mesmo; na Mensagem de s. ex. o sr. presidente da Republica — em todos esses documentos e mais ainda na proficiente exposição feita pelo deputado relator da materia, na Commissão de Tomada de Contas e no seu memoravel discurso pronunciado nas sessões de 25 e 28 do mez de setembro do corrente anno, está demonstrado, de modo inequivoco, a real e exacta applicação dada pelo governo aos dinheiros publicos.

O sr. Alde Sampaio — Permitte v. ex. uma interrupção: sou companheiro de Commissão do nobre deputado sr. Raphael Cincurá. Posso adeantar que a affirmativa que v. ex. fez neste momento é um tanto ou quanto exaggerada, porque o sr. deputado Cincurá reconheceu as infracções e illegalidades apontadas pelo Tribunal de Contas e as procurou justificar por conceitos moraes — foi a expressão de s. ex., em defesa dos actos praticados pelo Poder Executivo.

O sr. Barreto Pinto — Aliás pela primeira vez na Republica houve prestação de contas do chefe do Executivo. E' um exemplo esse do sr. ministro Souza Costa, que ficará na historia. Foi preciso que s. ex. fosse ministro, para que tal se verificasse. **Antigamente**, não havia compressão de despesas: gastava-se **além** do orçamento e pedia-se emprestado ao Banco do Brasil; depois, abriam-se creditos de 300 e 400 mil contos, como por exemplo aconteceu no governo do sr. Washington Luis. Hoje, comprime-se a despesa, gastando-se menos do que se dá.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Manifestei-me relativamente ao parecer do deputado Cincurá, fundado nas inequivocas affirmações de seu brilhante trabalho, ao qual me referirei adeante. Se seu sentimento intimo não era este é claro que não posso discutir. Devo, porém, fazer justiça ao deputado Cincurá, dizendo que o considero incapaz de elaborar um relatorio em desaccôrdo com a sua consciencia.

O sr. Alde Sampaio — Faço o mesmo juizo desse collega: apenas repeti palavras de s. ex., que reconheceu as infracções allegadas pelo Tribunal de Contas (procurou defendel-as para chegar á conclusão de seu parecer, mas não as negou.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Permitta v. ex. que eu vá adeante?

Evidenciam esses documentos a trajectoria da execução orçamentaria, a vida economico-financeira do paiz com os resultados surpreendentes conseguidos, através da manutenção de uma politica de reerguimento das finanças nacionaes pelo desenvolvimento continuo das fontes de arrecadação, e pela realização dos gastos publicos á medida das necessidades mais prementes e inadiaveis, com o objectivo de attingir o equilibrio orçamentario.

Examinemos os itens 4 e 5, formulados nos seguintes termos: — a"4. No intuito de tornar evidente a compressão das despesas, em um total de réis 338.159:000$000, diz o sr. ministro da Fazenda, textualmente: "2.762.504:000$000 em quanto importam, a despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores foram gastas somente 2.424.344:000$000".

No emtanto, contrariando essa affirmação, figura no Balanço da Contadoria Central, como despesas normaes realizadas pelos Ministerios, a importancia de 2.872.001:486$500, a qual excede dos 2.762.504:000$, autorizados pela Camara conforme a asseveração do sr. ministro da Fazenda, acima transcripta, em tanto quanto........ 109.497:000$000".

"5. Na exposição do sr. ministro da Fazenda, á qual já aqui se fez allusão, affirma-se que, do total de creditos concedidos pela Camara, ... 252.015:169$400 não foram utilizados pelo Poder Executivo. "Mas, se assim aconteceu, isto é, se em verdade, a não utilização desses 252.015:169$400 de creditos concedidos significa effectiva compressão de despesas, como pode o sr. ministro da Fazenda esclarecer os seguintes pontos: a) — Deixarem de ser revigorados, para o exercicio de 1936, todos os creditos concedidos pela Camara, dos quaes não foi applicada a importancia de 252.015:169$400, apresentada como saldo resultante de uma compressão de despesas? Quaes os creditos revigorados e quaes os que não o foram? b) — A não utilização dos apontados 252.015:169$400 decorreu, de facto, de não terem sido realizadas despesas correspondentes, ou, simplesmente de não terem sido elles pagos ou liquidados pelo Thesouro dentro do exercicio de 1935?".

RESPONDO: — ao item 4 que conforme vimos na resposta ao item n. 2 não existe differença alguma entre os dados da Contadoria Central da Republica e o meu relatorio e nem poderia haver, pois este foi nelles baseado. A importancia de 2.872.001:486$500 exprime a somma total da Despesa effectuada, isto é, o quanto se gastou no exercicio e a quantia de 2.762.504:000$ corresponde apenas á despesa fixada no orçamento e supplementações posteriores que, em confronto com as realizadas á conta de taes dotações, dão a quantia por mim referida.

O sr. Alde Sampaio — Estou aqui com o balanço da Contadoria na minha frente. A somma que v. ex. acaba de citar, de 2 milhões, 872 mil contos, refere-se exclusivamente aos gastos feitos através dos ministerios, tal qual consta do balanço. Depois dessa primeira parcella, existem outras verbas especificadas, que dão o total a que ha pouco alludi, de 3 milhões e quatrocentos mil contos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não ha divergencia e isso é que estou explicando. Os 2.762.000 contos por mim citados, representam as **dotações orçamentarias, mais os creditos** supplementares; 2.872.000 contos exprimem a despesa total no exercicio, isto é dotações orçamentarias, mais os creditos addicionaes e mais "agentes pagadores".

O sr. Alde Sampaio — Discordo de v. ex. e estranho que v. ex. rejeite essas outras despesas nos calculos que faz.

O sr. João Cleophas — O illustre orador mantém-se em desaccôrdo com os dados da Contadoria Central.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Chegaremos lá e provarei que não existe desaccôrdo algum. Não desejo apenas alterar a ordem que vv. excias. me determinaram, para não allegarem depois que venho a esta tribuna divagar sobre assumptos geraes, fugindo aos pontos concretos de suas duvidas. Quero atter-me, religiosamente, á orientação dada por vv. excias.

O sr. João Cleophas — Se v. ex. acha que nossas interrupções perturbam...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — De forma alguma. São infinitamente agradaveis.

Se os illustres deputados preferem fazer o parallelo com a importancia total da despesa 2.872.011:486$500 — pode fazel-o, porém confrontando-a com o total dos creditos abertos e o resultado será, praticamente, o mesmo. Se fizerem o confronto com o total das autorizações — 3.514.998:016$400 — o resultado será mais expressivo ainda da acção compressiva do Executivo.

Não adoptei esse systema porque apenas quiz demonstrar o resultado da execução do orçamento e para isso o confronto se deve fazer com as autorizações orçamentarias sanccionadas pelo Executivo e os creditos votados e abertos pelo mesmo.

O sr. Alde Sampaio — V. ex. não acaba de dizer que rejeitou os creditos addicionaes?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não disse tal.

O sr. Alde Sampaio — Não incluiu na parcella de que se servia para deduzir a compressão allegada?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não, mas com vantagem para o meu argumento. Comparei os creditos orçamentarios e supplementares com as autorizações do orçamento e com as autorizações da Camara por creditos supplementares. Querendo v. ex. fazer o parallelo, inclusive, os creditos addicionaes pode fazel-o...

O sr. Alde Sampaio — Quero fazer das despesas effectuadas.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Estou no **idem** 4, que só se refere á divergencia que v. ex. allega ter havido, de 100.000 contos; esclareço que não houve nada disso.

O erro dos nobres deputados consiste, neste **item**, em terem tomado a parte pelo todo...... 2.762.504:000$000 é, como consta do meu relatorio (pagina 4) apenas a importancia da **"Despeza fixada no orçamento e as supplementações posteriores"** e não o **total autorizado pela Camara**, como parecem entender. O total é outro e muito maior.

O sr. João Cleophas — Perdão. O erro não é nosso, porque no relatorio de v. ex. fica estabelecida uma certa confusão, de modo a dar essa idéa de compressão de despesa.

O sr. Pedro Rache — Erro de apreciação.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Pediria, tambem, a v. ex. que lesse o relatorio, nesse ponto.

Diz o Relatorio — se v. ex. o tem á mão fará a gentileza de acompanhar-me na leitura — diz o Relatorio á pagina 4:

"Da 2.762.504:739$200 em quanto importa a despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores foram gastos somente 2.424.344:831$900.

O sr. João Cleophas — Respondo: foram gastos porque v. ex. não incluiu os "agentes pagadores" e "outras despesas". Deixou-os por fóra.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Engana-se, foram incluidos. Estamos considerando parcellas de uma somma. Não me devem incriminar por ter apresentado, na segunda parcella, quantia que julgam devesse ter sido incluida na primeira. O resultado em um ou outro caso é rigorosamente identico.

O sr. João Cleophas — Louvo a grande habilidade de v. ex.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não ha habilidade; ha expressão da verdade. O ministro da Fazenda não tem habilidade: diz a verdade a seu Paiz. (Palmas).

Protesto contra a insinuação.

O sr. João Cleophas — Tenho de manter de pé minha affirmação.

E' o que demonstrei mais uma vez com inteira segurança. Estou absolutamente convencido de que não houve compressão de despesa; houve elasticidade de despesa. Não posso de maneira alguma — e o mesmo patriotismo que insufla v. exa. inspira a mim tambem — não posso concordar em que se diga ter havido compressão de despesa. Dir-se-á com o meu protesto, com a minha contestação e com a evidencia dos factos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Quando v. exa. e o nobre deputado sr. Alde Sampaio estabeleceram os 19 itens para eu esclarecer, não foi certamente para, ao termo do 3°, me declararem ser impossivel modificar a opinião de vv. exas. No proprio requerimento que formularam, vv. exas. me acenaram com a possibilidade de virem a concordar commigo. E foi só por isso que fiz todo o estudo, afim de, pondo em harmonia o meu ponto de vista com o de vv. excellencias, chegarmos todos á conclusão da verdade dos factos em materia

(Continúa na 7ª pagina).

O Natal das Crianças Pobres nos Jardins do Palacio do Cattete

COMO TRANSCORREU A LINDA FESTA DE HONTEM — A ALEGRIA DA PETISADA

DISTRIBUIÇAO DE BRINQUEDOS NO PALACIO DO CATTETE

A festa do parque do palacio do Cattete, presidida pela sra. Darcy Vargas e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, teve os mesmos aspectos de belleza dos annos anteriores. A's 14 horas, foram abertos os vastos portões, tendo os guardas difficuldade em conter a avalanche de crianças que aguardava, impaciente, o momento de receberem o seu presente de Natal. O parque estava distribuido em dois sectores, presidindo a ambos a senhora do presidente da Republica, que entregava pessoalmente a cada petiz o que lhe cabia. A illustre dama ouviu a centenas de pedidos de mães e recebeu innumeras solicitações, ouvindo a todos solicitamente e a tudo accedendo, com uma unica excepção: a de posar para as machinas, preferindo que os photographos retratassem a grande festa do anno em instantaneos que registassem a belleza da espontaneidade. A festa, que se vem realizando desde que a grande dama a instituiu em 1931, teve este anno consideravel augmento de movimento, podendo se affirmar sem receio que dez mil crianças, entre as que possuiam ou não cartões, foram contempladas. A commissão, composta das senhoras: Walter Sarmanho, Alvaro de Teffé, Edgard Monte, Francisco Rosemberg, Alencastro Guimarães, João Tostes, Odilon Braga, Salgado Filho, João Pessôa, Carlos Vaisses, Herbert Moses, Jesuino de Albuquerque, Renato Pacheco Filho, Nilton Tatsch, Augusto Corsino, Leonardo Truda e Araujo Jorge; senhorinhas Alzira Vargas, Jandyra Vargas, Helena Azevedo Branco, Lourdes Tostes, Maria Carmen Braga, Sylvia Braga, Emilita Polto, Carmen Annes Dias, Déa Antunes Maciel, Fernanda Raulino, Adilia Motta, Annita Costa, Helena Varella e Zilá Macedo, foram de inexcedivel dedicação.

Merecem louvores todos os funccionarios do palacio do Cattete, que estiveram a postos; os guardas civis que não descansaram um instante na labuta de conter a enorme multidão de crianças e as bandas de musicas que alegraram os petizes. Cada criança que passava pelo "stand" da bondosa senhora Getulio Vargas, traduzia no olhar a expressão de sua gratidão, tendo muitas expressado o seu agradecimento. Na impossibilidade de registarmos, neste ligeiro commentario, todas as phrases proferidas pelos labios agradecidos das crianças pobres, não podemos deixar de assignalar a de um menino que pediu licença para agradecer a iniciadora da festa, dando-lhe um beijo e de uma interessante menina que lhe disse, textualmente: "Penso na senhora todo o anno". Eram quasi 18 horas e ainda nas calçadas da praia do Flamengo e da rua Silveira Martins viam-se crianças sorridentes, com bonecas, cortes de fazenda, balas e um exemplar do "Tico-Tico", pois a cada uma coube tanto. Lembramo-nos, então, de ouvir a senhora Getulio Vargas e obter della a impressão da realização de sua linda iniciativa que não se poderá esquecer mas que, para melhor ser fixada, foi filmada pela Cinedia. A sra. Darcy Vargas respondeu-nos: "Estou contente. A festa de hoje representa o trabalho de alguns mezes, mas nada disto poderia ter conseguido sem a dedicada collaboração das senhoras e senhorinhas que me ajudam e o estimulo da imprensa, por intermedio de sua grande instituição de classe — a Associação Brasileira de Imprensa". Um grupo de bandeirantes, sob a direcção da senhorinha Lourdes Lima Rocha, ajudou a conter as crianças que aguardavam o momento ansiosamente esperado de receberem o seu brinquedo, um corte de fazenda, balas e biscoutos e um exemplar do "Tico-Tico". E assim terminou a mais linda festa da petizada pobre que guardará na retina os momentos de alegria vividos no parque do palacio do Cattete.

Embaixador Gilberto Amado

A Faculdade de Bellas Artes da Universidade Catholica de Santiago do Chile acaba de designar membro correspondente o embaixador Gilberto Amado. Sua recepção solenne verificar-se-á a 3 de janeiro proximo e o embaixador brasileiro lerá, nessa occasião, um estudo sobre Dickens e o humorismo.

Registando essa alta distincção, diz o "Imparcial": "Gilberto Amado, cujo titulo de nobreza espiritual reside na pujança de seu talento e no plano elevado de sua profunda cultura, recebeu o titulo, que raramente se concede, de membro correspondente da Faculdade de Bellas Artes da Universidade Catholica, merecida e justa designação a quem amplamente triumphou, na Europa e na America, onde quer que tenha actuado — nas lides dignificadores do livro, na cathedra, na tribuna academica e parlamentar, na imprensa e na diplomacia.

Impoz-se Gilberto Amado, immediatamente no Chile por seu brilhante patrimonio intellectual e conquistou affectos pelo magnetismo de sua affabilidade, seu trato acolhedor, sem a menor fatuidade. Nos salões de nossa sociedade e de nossos clubs, em seu contacto frequente com jornalistas e instituições literarias, Gilberto Amado é o amigo predilecto, o conversador primoroso, o constructor habilissimo da união dos dois povos. Breve num deleitaremos com seu magnifico discurso de recepção, digno das peças oratorias que lhe elevaram a fama na tribuna da Sorbonne.

Designação de capitães

Pelo ministo da Guerra foram transferidos os capitães José Figueredo Lobo do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 17º B. C.; deste corpo para aquelle quadro, Erico da Fonseca e do 12º R. I. para o 10º da mesma arma, José Adolpho Pavel e rectificando a transferencia do capitão Olympio de Carvalho Borges, do 2º R. C. I. (São Borja) para o 10º R. C. I. (Bella Vista).

BOAS FESTAS !...

Grande foi o numero de amigos que enviaram ao DIARIO CARIOCA os seus melhores votos de felicidade pelas festas de Natal e Anno Novo.

Nominalmente, este jornal agradece e retribue, augurando muitas prosperidades no anno entrante ás firmas: Zumalá Barroso, á rua Gonçalves Dias n. 4; S. A. N. W. Ayer-Son; Empresa Paschoal Segreto, á rua Pedro 1º, 7; Abramo Eberle & Cia.; J. Walter Trompson Company do Brasil; David & Cia.; General Electric S. A.; Lojas General Electric S. A.; Companhia Brasil Cinematographica; Cinema Alhambra; Alliança Cinematographica Ltda.; Companhia Edificadora, á rua Visconde de Inhauma, 80; Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; Atlantic Refining Company of Brasil e Companhia Radiotelegraphica Brasileira (Radio Bras).

Tambem a Associação Espiritosantense de Imprensa; o sr. José da Silva e familia; Vicente Decaro e o carteiro Pedro Leão Torres, enviaram os seus cumprimentos ao DIARIO CARIOCA, o que agradecemos penhorados pela distincção.

Os EE. Unidos Querem Neutralidade Absoluta

EMBARGO A' EXPEDIÇAO DE ARMAS E MUNIÇÕES E SANCÇÕES ECONOMICAS

WASHINGTON, 23 (Havas) — Commentando a intenção do presidente Roosevelt de elaborar uma nova legislação que permitta applicar a lei de neutralidade americana, ás guerras civis, o senador Borah declarou que esse projecto deveria estabelecer o embargo severo á expedição d'armas e munições, prohibir os emprestimos aos paizes em luta, e não consentir que cidadãos americanos viagem em navios pertencentes aos paizes belligerantes. O senador Borah entende que o presidente Roosevelt deverá tomar medidas tambem quanto ao commercio.

Encerramento das aulas do Gymnasio Rebublicano

Realizar-se-á a 26 do fluente, ás 14 horas, no Cine-Theatro Madureira, a solennidade do encerramento das aulas do Gymnasio Republicano, para a qual foram convidados as familias dos alumnos, o Magisterio e a Imprensa.

A festa será iniciada com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos, seguindo-se o discurso do director do Gymnasio, dr. José Machado, e a distribuição de premios aos melhores estudantes, bem como a entrega dos diplomas aos que terminaram os cursos primario e de dactylographia. Na 2ª parte, alumnos e ex-alumnos interpretarão varios numeros interessantes, encerrando-se a solennidade com uma apotheose á Republica.

O Natal e os estrangeiros

Cada vez que saimos á rua, nestes dias de grande azafama, para Papae Noel, accodem-nos á lembrança as mais extravagantes scenas occorridas em épocas que já vão longe, em nossa mocidade, em longes terras... Como era bondoso o Papae Noel de nosso tempo, em nossa terra natal! Quantas saudades sentimos daquelles tempos, quando vemos nas ruas damas e cavalheiros sobraçando embrulhos, com as encommendas tantas vezes repetidas, ao ouvido de Papae Noel, pelos petizes!

Todas essas conjecturas nos assaltavam a mente, numa destas cálidas tardes cariocas, quando o acaso nos poz deante dos olhos a sympathica figura de Mr. Brown, nosso velho conhecido de outras paragens.

O viajado escossez parecia sériamente preoccupado com um problema insoluvel. O nosso encontro fôra-lhe providencial. Mr. Brown não podia conformar-se com a realidade de um facto que nós mesmos não lhe sabiamos explicar. Procurara já em varios emporios da cidade entre as guloseimas e bebidas que recheiam as cestas de "Boas Festas", alguma coisa typica de nosso paiz. Lembrara-se, por exemplo, que em nossa terra já se produzem vinhos finos e até champagne. Mas, com grande surpresa e desconcerto, verificara que as taes cestas só traziam artigos estrangeiros, alguns de preço alto, os quaes para elle ávido de novidades, como turista que se preza, não offereciam nenhum attractivo especial, por demais conhecidos que eram nas terras da velha Europa, tantas vezes por elle percorridas.

E quando deixámos Mr. Brown á porta de outra casa de comestiveis finos, disposto, com a perseverança de leal subdito britannico, a encontrar vinhos finos brasileiros na cesta de Natal que desejava comprar, entrámos a matutar com os nossos botões: Sim, senhor! Ha mais pelo que é nosso do que estrangeiros que se interessam nós mesmos!

Embaixador Nobre de Mello

Embaixador Nobre de Mello

Transcorre, na data de hoje, o anniversario natalicio do illustre sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador portuguez no Brasil.

Figura altamente expressiva da cultura portugueza, diplomata de brilhante projecção, o embaixador Nobre de Mello que é um grande amigo do Brasil, criou em nosso paiz um vastissimo circulo de relações e de admiradores, que hoje lhe prestarão as mais eloquentes e justas homenagens.

Noticias do Estado do Rio

PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO

Na Thesouraria do Estado foi iniciado hontem o pagamento do funccionalismo publico do Estado, correspondente ao corrente mez.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Foi convocado para substituir o desembargador Bernardino de Almeida na 1ª Camara da Côrte de Appellação, o dr. Salles Pinheiro, juiz da 2ª Vara Civil desta capital.

PAGAMENTOS DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito de Nictheroy, afim de facilitar aos contribuintes em atrazo do pagamento de impostos e taxas devidas á municipalidade, fez baixar em data de 18 do corrente um acto, ad-referendum da Camara Municipal, pelo qual as dividas oriundas daquelles tributos poderão ser satisfeitas até o dia 10 de janeiro proximo, independentemente de addicionaes.

VÃO COLLAR GRAU EM NICTHEROY

Tem logar no dia 28 do corrente a solennidade da collação de grau dos novos professores diplomados pela Escola Normal desta cidade, os quaes farão rezar, pela manhã, festiva missa em acção de graças.

No dia immediato, 29, será realizado o grandioso baile promovido pelos professorandos ao qual comparecerá a elite fluminense.

Além do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, outras autoridades da administração e do ensino serão homenageadas.

Na commissão promotora da missa acha-se incluida a professoranda Lelia Cunha, e da commissão que vae promover o baile faz parte a sua collega Sylvia Cruz, as quaes não figuraram na nossa noticia anterior.

EM FÉRIAS A CURIA DIOCESANA

Communicanos o secretario do Bispado que a Curia Diocesana deverá entrar hoje no periodo de férias annuaes, que se prolongará até o dia 6 de janeiro proximo.

O Sorteio das Apolices de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira.

A Apolice premiada foi a de numero 13.721, da decima primeira série, vendida no Rio de Janeiro e nos escriptorios do lançador Santos Moreira.

Mais uma vez, a imprensa desta cidade tece lisonjeiras referencias ás Apolices Populares de Porto Alegre pela sua aceitação em todo o paiz.

A Visita ao Brasil do Encouraçado "Schlesien"

As impressões transmittidas para a Allemanha através do Departamento de Propaganda

Em commemoração ao Natal o Departamento de Propaganda organizou, hontem, um programma especial para a Allemanha em que tomaram parte a banda de musica e côros do encouraçado "Schlesien", ora surto em nosso porto.

Dando inicio a essa manifestação de cordialidade e em agradecimento á acolhedora hospitalidade que vem recebendo da sociedade brasileira o sr. capitão de mar e guerra Thilo Von Seebald, commandante do encouraçado "Schlesien", pronunciou as seguintes palavras ao microphone do Departamento de Propaganda:

"O encouraçado "Schlesien" festejará o seu Natal no porto do Rio de Janeiro. E' a mesma velha nave que sempre esteve atracada no cáes Alaska de Wilhelmshaven.

Mas aqui não sentimos aquelle vento frio de noroeste, nem fumegam as chaminés da installação aquecedora.

Os toldos do nosso navio estão abertos ao sol; nós andamos vestidos de branco e o thermometro indica 27 graus. Estamos no mais bello porto do mundo. A cidade, as montanhas e as praias formam um lindissimo conjunto em que tudo apparece em proporções surpreendentes. A cidade com as suas avenidas elegantes e as suas fileiras de arranha-céos; o Pão de Assucar e o Corcovado, duas montanhas que nos offerecem os mais empolgantes panoramas que jamais foi dado a um sêr humano contemplar; as praias, cheias de milhares de banhistas que se divertem mergulhando no Atlantico, estendem-se por kilometros e kilometros.

Toda a equipagem do "Schlesien" sente-se feliz com a hospitalidade amiga do povo brasileiro e de sua gloriosa Marinha de Guerra. Quasi diariamente somos gentilmente distinguidos com convites de sociedades, de clubs e de patricios nossos aqui radicados.

Encontramos aqui no Rio tambem aquelle fluido tão peculiar ao Natal, a despeito da ausencia da neve e da presença de um sol maravilhoso. Os 150 soldados que acabam de regressar de São Paulo, onde tiveram a ventura de passar tres dias, encontraram naquella cidade tambem, entre os nossos patricios, o mesmo amor e a mesma fidelidade para com a patria distante e, entre os brasileiros, a mesma gentileza, a mesma amizade, as mesmas captivantes expressões de cavalheirismo.

Sabemos agora o que significa o Brasil, e o que são os allemães que vivem nesta terra.

Alegramo-nos intensamente com a opportunidade que foi concedida á nossa banda para tocar deante deste microphone. Ella procurará exprimir, ao menos, uma particula do sincero agradecimento que devemos ao povo do Brasil.

Desejamos aos brasileiros, aos allemães que aqui vivem, e aos nossos entes queridos do Terceiro Reich, muita ventura e um feliz Natal.

É barato ou não é?

A phrase já se tornou conhecida. Todos os radios e jornaes da cidade a repetem milhares de vezes por dia. E' barato ou não é ? E' o grito do Annexo da "A Capital", que pergunta ao bello sexo carioca se é ou não é barato o preço reduzido das novidades para senhoras, de sua especialidade.

Agora, perguntamos nós. No Annexo da "A Capital" tudo é barato ou não é ?

C. A. P. T. T. e Armazens de Café

HOMENAGEM AO SR. HELVECIO LOPES RESPECTIVO PRESIDENTE

Na séde da Caixa Economica de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café realizou-se expressiva homenagem ao respectivo presidente sr. Helvecio Xavier Lopes por parte dos funccionarios daquelle instituto.

O homenageado que é um estudioso dos problemas sociaes e cultor do direito, tem varias obras publicadas sobre assumptos juridicos.

Interpretando o sentir dos auxiliares, seus collegas, falaram os procuradores drs. Armando Martins Freitas e Fernando Lobato de Faria. Em nome dos directores usou da palavra o dr. Plinio Pinheiro Guimarães.

A' homenagem estiveram presentes, além dos funccionarios do Instituto, varios jornalistas e amigos do homenageado.

FORMATURAS

JONATHAS DE BARROS PIMENTEL

Bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito de Nictheroy, o joven Jonathas de Barros Pimentel.

O recem-diplomado, que é um espirito em formação juridica accentuada e brilhante, tem, sem duvida, a acenar-lhe um futuro de grandes exitos que a sua intelligencia e firme vontade, em traços marcantes, hão de conquistar, por certo.

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

TOPICOS

O COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

O restabelecimento do Collegio Militar de Barbacena é, sem duvida, uma medida que se impõe não só como incentivo ao progresso intellectual do paiz como, tambem, pelo facto de levar instrucção secundaria aos jovens de uma extensa e populosa região. Cumpre ainda salientar que no Brasil existem tres estabelecimentos da mesma natureza e o Collegio Militar do Rio, presentemente, superlotado já não attende a situação de desenvolvimento a que chegou a nossa instrucção secundaria.

Existem, porém, outras circumstancias que militar em favor do restabelecimento do Collegio Militar de Barbacena. Esse educandario estava installado convenientemente em edificio de proporções amplas, dotado de aconselhaveis requisitos hygienicos e pedagogicos não sendo demais accrescentar, que Barbacena pelo seu clima e condições de conforto que offerece constitue sitio dos mais indicados para a localização de institutos de ensino onde a mocidade recebe, proveitosamente, instrucção physica, moral e intellectual.

Como é do conhecimento publico, o antigo collegio militar de Barbacena prestou, em apenas tres annos de existencia, serviços verdadeiramente assignalados.

Dos resultados que produziu e da fama que grangeou bastará citar o testemunho das autoridades de então.

O Executivo, logo que a Camara ratifique o projecto que foi apresentado á reliberação do plenario, ficará autorizado a entrar em accordo com o Estado de Minas para o fim de obter a cessão do edificio e installações do antigo collegio naquella prospera cidade montanhoza.

ASSISTENCIA MEDICO-RURAL

Compulsando-se as estatisticas de mortalidade geral e mortalidade infantil no Districto Federal, desde logo se evidencia como é a zona rural duramente attingida. Emquanto a percentagem de mortalidade geral é de 9 a 12 por mil nas zonas propriamente urbanas, eleva-se a 17 e 21 por mil nos suburbios e nas zonas ruraes. A mortalidade infantil, por sua vez, nestas zonas afastadas é de cerca de 200 mil, o que chega a ser verdadeiramente alarmante. As causas que condicionam estes indices tão elevados de mortalidade geral, e infantil são perfeitamente compreensiveis, levando-se em conta a situação precaria destas regiões, sem esgotos, sem installação perfeita de fossas e com deficiente abastecimento de agua. Por outro lado, sabe-se que a densidade de população na zona rural é de 150 habitantes por kilometro quadrado, gente esta composta de pequenos agricultores, criadores e pescadores, o que vale dizer, pessoas de poucos recursos.

As attenções dos poderes publicos têm que forçosamente se voltarem para estas zonas que concorrem tão decididamente para a economia do Districto de que são o celleiro. E' assim que a Secretaria de Saude acaba de estudar um plano capaz de realizar um serviço de assistencia em toda zona, montando um Posto em Santa Cruz e cinco sub postos distribuidos num zoneamento perfeito approveitando as estradas já existentes e interessando os principaes nucleos de povoação de Pedra, Ilha, Vargem Grande, Muzemba e Pavuna.

Acha-se este plano em discussão na Camara Municipal, ficando assim de parabens as populações do sertão carioca por que ainda este anno, terão resolvida esta velha aspiração.

O ALISTAMENTO E O COMMERCIO

O Codigo Eleitoral e a Consolidação das Leis Penaes punem, com 15 dias a seis mezes de prisão cellular, quem, de qualquer fórma, obstar o processo de alistamento eleitoral ou procurar impedil-o.

Essas são as letras rigidas da Lei, e baseado nellas, pretende o procurador da Justiça Eleitoral intensificar o alistamento chamando os cidadãos ao cumprimento do seu dever civico.

Já foram expedidas circulares ás repartições publicas, afim de que não se descurasse o alistamento do funccionalismo.

Tocou agora a vez do commercio, do qual alguns patrões, segundo informações malevolamente espalhadas, não têm attendido ás solicitações do Ministerio Publico Eleitoral. Não acreditamos que isso aconteça por má fé. Todavia, se essa é a situação que se verifica, já está sendo annunciado que as autoridades competentes tomarão energicas providencias, afim de que o alistamento dos commerciarios não continue a ser prejudicado ou impedido pela incompreensão ou descaso de alguns patrões.

A pena de prisão cellular, estipulada pelo Codigo Eleitoral e Consolidação das Leis Penaes, constitue além de uma advertencia, uma dura ameaça para todos os que pretendam ainda perturbar, prejudicar ou impedir, de qualquer fórma, o alistamento eleitoral.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado por vezes; trovoadas locaes possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado por vezes, trovoadas locaes possiveis. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom nublado até Santa Catharina e bom com nebulosidade no Rio Grande. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas esparsas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, nublado por vezes e sujeito a trovoadas locaes no Estado do Rio e instavel sujeito a chuvas, passando a bom nublado, em São Paulo. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de apresentar as suas despedidas ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, monsenhor Frederico Lunardi, que exerceu as funcções de auditor da Nunciatura nesta capital e acaba de ser promovido a nuncio apostolico em La Paz, para onde vae partir.

—— O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do encarregado de negocios do Brasil em Helsinki, informando-o de que os direitos aduaneiros sobre o café foram reduzidos na Finlandia, a partir de 1º de janeiro entrante, passando o café crú a pagar 8 marcos e 25 pfennings, em vez de 9, e o café torrado 10 marcos e 25 pfennings em vez de 11.

Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Abrindo o credito de 4.000:000$, supplementar á sub-consignação n. 1, verba 21ª, do orçamento vigente.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Fazendo publico o deposito dos instrumentos de ratificação, por parte do governo da Allemanha, da Convenção Internacional concernente ás immunidades de navios de Estado, firmada em Bruxellas a 10 de abril de 1926 e do Protocollo Addicional á mesma Convenção, firmado em Bruxellas a 24 de maio de 1934.

Fazendo publico a adhesão por parte dos Estados Malaios Federados e não federados á Convenção para unificação de certas regras referentes ao transporte aéreo internacional e ao Protocollo Addicional, assignados em Varsovia a 12 de outubro de 1929.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo de Cuba, do Protocollo relativo ás obrigações militares em certos casos de dupla nacionalidade, firmado na Haya a 12 de abril de 1930.

Faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Esthonia, da Convenção Internacional para a unificação de certas regras concernentes ás immunidades dos navios de Estado, firmada em Bruxellas a 10 de abril de 1926 e do Protocollo Addicional á mesma Convenção firmado em Bruxellas a 24 de maio de 1934.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo do Mexico, e por parte do governo de Republica Dominicana, do Tratado sobre a protecção das instituições artisticas, scientificas e monumentos historicos (Pacto Hoerich), firmado em Washington a 15 de abril de 1935.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Outorgando á Sociedade Energia Electrica Hamburgueza Limitada, concessão para o aproveitamento da energia hydraulica da quéda dagua denominada Cascata do Herval ou Cascata Grande, no rio Cadeia, no municipio de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, destinado á producção, transmissão e distribuição de energia hydro-electrica para serviços publicos federaes, estaduaes e municipaes, de utilidade publica e para commercio de energia no municipio de Nova Hamburgo.

Quem Será o Homem?

Augusto Frederico Schmidt
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O que todo paiz reconhece, o que está absolutamente firmado no conceito dos homens de responsabilidade, é que a politica brasileira não póde continuar a se mover em torno de homens, de interesses de grupos, nem de méras ambições de oligarchias.

A revolução de 1930 estaria plenamente justificada ante a opinião publica, absolvida dos seus immensos erros se della revolução tivesse resultado sentido mais amplo, mais "civilizado" do nosso "conceito de politica".

Basta de se lutar em torno de nomes de candidatos, se estes nomes não significam uma orientação, uma corrente doutrinaria, um programma verdadeiro e não puramente verbal.

Não deve interessar ao Brasil, por exemplo, o que as forças politicas pensam do sr. Armando de Salles Oliveira; ou da transformação do regime, para que o sr. Getulio Vargas possa continuar a manter o equilibrio e a estabilidade da vida social brasileira. Precisamos é saber que compromissos assume o sr. Armando de Salles com as forças vivas do Brasil, e o que pensa e vae executar em materia social e administrativa. E assim por deante.

E' profundamente desprimoroso que a Nação Brasileira tenha a sua politica presa á preferencia ou odios de governadores, controladores de machinas eleitoraes e que a esses ephemeros senhores de particulas do poder publico, seja confiado o destino e a continuidade da vida nacional.

* * *

QUEM SERA' O HOMEM?

E' esta a pergunta, é esta a inquietação; como este o nome do samba da moda, do cigarro da moda, do penteado da moda. Todo o paiz procura o "Homem". E' um mysterio. Uns dizem que ainda não nasceu, outros dizem que só o sr. Getulio Vargas e mais ninguem o conhece. Mas só o facto de se andar á procura de um homem mysterioso, é um triste indicio do plano em que está collocado o problema publico em nossa terra.

Qual será a corrente de idéas victoriosa, deveriamos indagar? Qual a doutrina, qual o partido nacional que affirmará os seus principios, as suas tendencias, os seus postulados? Saber quem é o candidato que o sr. Juracy Magalhães, pintou, de maneira tão enigmatica no discurso com que saudou na Bahia, ainda ha pouco, o sr. presidente da Republica, não é, positivamente, problema que deva preoccupar um paiz maior de edade.

A politica brasileira tem que se transportar para um campo mais elevado, mais digno dos nossos foros mais contemporaneo, poderemos dizer.

Impossivel continuar essa cabra cóga, essa brincadeira de criança, esse personalismo, essa falta de altura, de gravidade, de consciencia.

* * *

A opinião nacional não quer saber de um nome, procura é uma bandeira, alguma coisa que seja capaz de dar um sentido nacional, digno da missão do Brasil.

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS 21 — Testemunhas do enorme beneficio prestado á terra fluminense pela inegualavel actuação do Departamento Federal de Estradas de Rodagem, aproveitamos a opportunidade da inauguração do monumento rodoviario para trazermos a v. ex. nossas calorosas congratulações pela obra patriotica, de alta significação, realizada pelo governo federal. — S. A. Petropolis Credito Movel".

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete conferenciaram e despacharam, hontem, com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

—— Com o presidente da Republica, conferenciaram, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes; senadores Waldomiro Magalhães e Simões Lopes; e capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital.

—— Em audiencias foram recebidos o maestro Villa Lobos; o sr. Bernardo Simões Fernandes, presidente do Directorio do Partido Libertador; e os consules Strunck, Adolpho Maia; Mendonça Lima, Bicca de Abreu e Eurico Lara Palmeira.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario da mesma associação desportiva, afim de convidar o presidente da Republica, em nome da directoria do Jockey, para assistir no proximo domingo, no Hypodromo Brasileiro, o grande premio "Exercito Nacional".

—— Os srs. Pery da Silveira, Gaspar Antunes de Oliveira, Ricor Silveira e José de Deus Lopes, da missão do Polo Gaucho, civil, estiveram, hontem, no palacio do Cattete afim de convidar o chefe da Nação para a partida a realizar-se ás 16 horas de hoje, no campo de Itanhangá.

Conselho Nacional de Estatistica

Reuniu-se novamente, hontem, a assembléa do Conselho Nacional de Estatistica, ora funccionando nesta capital. Na ausencia do ministro Macedo Soares, presidiu a reunião o sr. Heitor Bracet, seu substituto legal.

No expediente, foi lido um telegramma do coronel Juarez Tavora agradecendo o voto de congratulações que o Conselho lhe dirigira. O sr. Teixeira de Freitas, secretario geral, leu os textos dos telegrammas que o Conselho, na vespera, resolvera transmittir a diversas autoridades e ao presidente da Republica, bem como ao ministro Capanema e á Associação Brasileira de Educação, alvitrando, entre outras coisas que as exposições de educação e estatistica se realizem annualmente em outras capitaes. Tambem foi approvado o texto de uma circular aos governadores dos Estados pedindo medidas de caracter urgente. Solicitou ainda o secretario geral que os delegados que não sejam directores de repartições de estatistica, façam cessão ás repartições regionaes, do album offerecido pela delegação paulista, contendo a reproducção photographica do plano geral de organização estatistica, elaborado pela referida delegação.

Em seguida foi approvada a redacção do telegramma proposto pelo sr. Amphiloquio Camara, representante do Rio Grande do Norte, e a ser dirigido ao governo de São Paulo, agradecendo o concurso technico que enviou ao Conselho Nacional de Estatistica.

O sr. Francisco Jarussi, delegado de São Paulo, pede a attenção da assembléa para os trabalhos apresentados pela delegação do Piauhy, cujo album chorographico, primorosamente confeccionado, fez circular no recinto.

Passando-se á ordem do dia, foram discutidos: o projecto n. 10, que determina providencias para o aperfeiçoamento da estatistica postal-telegraphica e telephonica — que foi votado em 1ª e 2ª discussões — e o projecto n. 11, que fixa directrizes á iniciativa do Instituto para o fim de desenvolver e dar integral aproveitamento á estatistica ferroviaria. Este projecto, que foi discutido pelo representante de Santa Catharina, do Maranhão, pelo secretario geral, pelo sr. Léo d'Affonseca e outros, teve a sua votação adiada por 24 horas.

Estava adeantada a hora, e o presidente levantou a sessão, marcando outra para hoje, ás 10 horas.

Exposição de Educação e Estatistica

Desde o dia 20 do corrente, consoante já foi noticiado, acha-se aberta e franqueada a primeira Exposição de Educação e Estatistica que se faz no Brasil.

As primeiras noticias sobre a realização deste certame não lograram attrair a attenção do publico, sempre mal disposto em relação a assumptos dessa natureza. Mas, a exposição em si mesma é que faz a sua propria propaganda — porque, desde que os primeiros visitantes verificaram que tinham deante de si coisas inteiramente novas, que fugiam ao corriqueiro das exposições escolares, sairam a apregoar que se tratava de mostruarios interessantissimos, onde o estudioso, mesmo o indifferente, encontra através de graphicos, maquetes, schemas, albuns e informações as mais instructivas de todos os municipios do Brasil — uma verdadeira revista geral da situação nacional sob esses dois aspectos.

E, por isso, cada dia que se passa, avoluma-se o numero dos visitantes ao edificio do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, em cujas salas se acham os mostruarios da primeira Exposição de Educação e Estatistica.

Milhares de pessoas, nestes quatro dias a têm visitado, não havendo uma só que se recuse a confirmar que a exposição constitue um dos maiores acontecimentos na vida cultural e administrativa do paiz.

Noticias de Goyaz

RIO VERDE, 23 (D) — O Patronato Agricola recentemente fundado neste municipio funccionará, provisoriamente, no edificio do antigo grupo escolar, que está passando, para esse fim, pelos reparos e adaptações necessarias. Estão sendo empregados esforços para que as aulas tenham inicio no mez de março proximo, desenvolvendo o curso de professores ruraes, por meio de experiencias e demonstrações praticas necessarias ao conhecimento da zona rural.

O curso terá o regime de externato, com quatro annos de duração, para ambos os sexos, havendo preferencia para os filhos de lavradores e crianças pobres.

As aulas serão ministradas por professores, agronomos e medicos, sendo o ensino gratuito.

Noticias do Espirito Santo

VICTORIA, 23 (D) — Terminou, no Tribunal Regional Eleitoral, a apuração da recente eleição a que se procedeu no municipio de Villa Velha.

O candidato Eugenio Queiroz, do Partido Social Democratico, foi eleito por grande maioria de votos.

Vae Ser Julgado o Major Raul do Prado Pinto Peixoto

O auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M. communicou ao chefe do Departamento do P. do Exercito, que foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça Militar que vae processar e julgar o major Raul do Prado Pinto Peixoto, denunciado como incurso na sancção do art. 178, n. 2, do C. P. M., os seguintes officiaes: coroneis Olyntho Tolentino de Freitas Marques e intendente de guerra, Julio Capitulino da Silva Pitta, e tenentes-coroneis Godofredo Franco de Faria e pharmaceutico Octavio Ferreira.

Solicita o mesmo auditor o comparecimento dos officiaes sorteados, acima citados, na séde daquella Auditoria, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, afim de prestarem o compromisso legal.

O Ministro da Viação Informa á Camara

Pelo ministro da Viação foi enviada ao 1º secretario da Camara dos Deputados, copia dos esclarecimentos prestados pelo Ministerio da Fazenda sobre o pedido de informações do deputado Xavier de Oliveira, acerca da escripturação da percentagem de que trata o art. 177, da Constituição Federal.

O Ministro da Viação Consulta

SOBRE CREDITO PARA PAGAMENTO DE FORNECIMENTO A E. F. THEREZOPOLIS

Ao titular da pasta da Fazenda, o ministro da Viação acaba de enviar um officio, consultando se os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de 1.040:030$500, para attender ao pagamento devido á Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, por fornecimento de cremalheiras e respectivos accessorios á E. F. Therezopolis, em 1930 e 1931.

Os "Soviets" e o Atheismo

MOSCOU, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Entre o Komitern e o Conselho Central da Associação de Atheus ficou assente que todos os empregados do corpo diplomatico, sem excepção, deverão pertencer á sociedade athéa, sob pena de demissão.

Os embaixadores de Londres, Paris e Roma, immediatamente, filiaram-se á entidade.

Ferido Um Filho do Marechal Badoglio

ROMA, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — O capitão-aviador Paulo Badoglio, filho do marechal Badoglio, soffreu, hoje, um accidente, ao ser forçado á uma aterrissagem em Orbetello.

Russia e Allemanha Conferenciam

MOSCOU, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — A Agencia Telegraphica Sovietica, hoje, communica que o presidente do Conselho de Commissario do Povo — Molotow, na presença de Litvinow, recebeu o embaixador allemão conde Schulenberg.

Na referida entrevista foi discutida a prisão de diversos cidadãos allemães.

Por Haver Interferido no Poder Legislativo

HAVANA, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — O presidente Miguel Gomez, desde as quatro horas da tarde, esperava ser destituido do poder, em virtude da coacção dos membros do Tribunal, reunidos sob a presidencia do desembargador João Frederico.

A accusação que pesa sob o presidente Miguel Gomez é a de ter interferido no Poder Legislativo.

Para Ensinar aos Fascistas do Mundo

MOSCOU, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Embora o governo russo não tenha decidido intervir no afundamento do navio russo "Komsomol", que se diz ter sido posto a pique por um vaso de guerra nacionalista, espera-se que o mesmo tome uma attitude.

O gesto que partir do mesmo, só poderá ser tomado como expressão do operariado que em diversas cidades, já iniciaram collectas no sentido de ser construida uma poderosa esquadra, que, de fórma precisa, possa ensinar aos fascistas do mundo.

A Sessão de Hontem na Camara Municipal

Um discurso do sr. Celso Magalhães applaudindo o gesto do presidente da Republica mandando libertar os presos politicos — Um addendo do sr. Frederico Trotta e a Commissão que irá ao Palacio do Cattete

O legislativo da cidade, cujas sessões extraordinarias vão ser encerradas no proximo dia 31 realizou hontem a penultima reunião da presente semana pois fôra deliberado pela maioria, que não haverá sessão hoje e amanhã, em homenagem ao dia de Natal. Sabbado proximo, a Camara Municipal voltará a se reunir, para discutir e votar o famoso projecto do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios municipaes.

Assim, teremos mais dois dias de folga na Camara do Districto, onde os oradores absorvem todo o tempo dos trabalhos, pronunciando discursos de legua e meia, numa demagogia verdadeiramente irritante e inutil...

Pelo que se vem observando nos trabalhos da Camara Municipal, ella não vae cumprir a finalidade para a qual fôra convocada extraordinariamente após o seu periodo de sessões ordinarias.

O Tribunal de Contas da Municipalidade, que é uma repartição prevista pela Lei Organica, desappareceu da ordem do dia, sem a menor explicação e outros projectos sem interesse para a vida administrativa da Prefeitura, foram discutidos longamente e approvados pelo plenario. E o resto, não passou de um verdadeiro torneio oratorio de criticas e ataques aos actos do Conego Olympio de Mello, prefeito interino da capital.

E assim mesmo ainda ha 16 vereadores pensando na prorogação dos trabalhos durante o proximo mez de janeiro, não sabemos para que fim...

A SESSÃO

A sessão de hontem na Camara Municipal foi presidida pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de 20 vereadores.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de haverem falado sobre o praso para a votação dos vétos, os srs. Attila Soares e Heitor Beltrão.

O EXPEDIENTE

O expediente constou, como sempre da leitura de diversos telegrammas, cartas, pareceres, mensagens e requerimentos que foram a imprimir.

O SR. CELSO DE MAGALHÃES E A LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Celso de Magalhães, que pronunciou o seguinte discurso, sobre o acto do governo mandando pôr em liberdade os presos politicos sem nota de culpa: "Sr. presidente, dentro desta Casa devem ecoar todos os brados de enthusiasmo da população carioca, porque nós, como representantes do povo, devemos ser os interpretes officiaes das aspirações dos desejos, dos anseios e das satisfações desse mesmo povo. A cidade recebeu, sr. presidente, com delirios de enthusiasmo a noticia de que o sr. presidente da Republica havia determinado a liberdade de todos os detentos politicos sobre os quaes pesasse, ainda, denuncia ou formação de culpa.

Isto para nós, sr. presidente, brasileiros e profundamente humanos, tem uma significação extraordinaria, porque não poderia haver melhor presente de Natal dado pelo exmo. sr. presidente da Republica á familia brasileira, do que esse da libertação dos presos politicos, até julgados e reconhecidos innocentes.

O sr. Frederico Trotta — Muito bem.

O sr. Celso de Magalhães — Não seria possivel pacificar a grande familia brasileira senão com gestos destes que desarmam as prevenções, desarmam os corações e transformam os inimigos de hontem em amigos decididos a caminharem todos em proveito da grandeza do paiz.

A Camara Municipal do Districto não poderia silenciar ante um gesto profundamente humano, profundamente brasileiro, profundamente christão, como este que acaba de ter o sr. presidente da Republica. Não podia a Camara Municipal, interprete dos sentimentos do povo carioca, alhear-se ao assumpto, e não seria bastante, que apenas se referisse ao grande gesto do sr. presidente da Republica, para que tal referencia ficasse consignada nos Annaes. E' necessario ainda que a Camara, objectivada numa representação, se apresente ao sr. presidente da Republica, para agradecer de viva voz, o seu gesto, profundamente humano, profundamente christão, que veiu ao encontro das aspirações de todos nós. E como de praxe leve a s. ex. os seus votos de bom Natal os votos que lhe são transmittidos pela Camara, mas que são formulados pela população carioca, que exulta de enthusiasmo pelo gesto de s. ex. restituindo aos lares os chefes que dali haviam saido por força de imposição politica e que agora retornam immunes, de cabeça erguida, como bons brasileiros que foram e que continuam a ser, para trabalhar comnosco em proveito da grandeza do Brasil.

Assim, sr. presidente, requeiro a v. ex. que seja designada uma commissão para levar ao exmo. sr. presidente da Republica, os agradecimentos da cidade pela libertação dos presos politicos e ao mesmo tempo transmittir a s. ex. os votos da população de um feliz Natal, de um Natal tão feliz, como o é o Natal das familias a quem elle presenteou com a restituição dos chefes detidos.

O requerimento do sr. Celso de Magalhães foi approvado unanimemente pela Camara, tendo o presidente nomeado para ir ao Palacio do Cattete uma commissão composta dos seguintes vereadores: Clapp Filho, Rocha Leão, Alcêo de Carvalho, Celso de Magalhães, Henrique Maggioli e Frederico Trotta.

FALA O SR. FREDERICO TROTTA

Para subscrever o appello do seu collega Celso de Magalhães, o sr. Frederico Trotta occupou a tribuna e pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, inicialmente, subscrevo "in totum" o requerimento formulado, em boa hora, pelo sr. vereador Celso Magalhães. Desejo fazer um addendo a êsse requerimento pedindo a inserção na acta da sessão de hoje de um voto de applauso e de agradecimento á Camara Federal pela moção que hontem houve por bem approvar.

Digo de applausos porque, como affirmou o nobre vereador Celso de Magalhães, representantes do povo, temos a obrigação de fazer éco de toda a vibração da alma popular. E eu sei que, com aquella moção e com o acto do sr. presidente da Republica e della decorrente e mediante o qual foram postos em liberdade todos quantos não tendo sido denunciados, ou não tendo culpa formada, estavam privados da liberdade em virtude do movimento revolucionario de novembro do anno passado, sei que a alma popular exultou e, consequentemente, essa alegria nos foi transmittida.

O voto de agradecimento da Camara Federal se torna necessario visto como esta Assembléa é beneficiada na pessôa do nosso companheiro, sr. vereador Eduardo Ribeiro que tambem se acha detido. A Mesa da Camara Municipal poderia tambem, se interessar para que seja libertado esse nosso collega pois segundo se vê do relatorio do sr. Bellens Porto nada consta contra s. ex. relativamente ao movimento subversivo do regime.

Assim é, sr. presidente, que o nosso applauso tem toda a sua razão de ser, como representantes que somos do povo e o agradecimento é justo e opportuno porque essa moção redundará em beneficio de um membro desta Casa, ha mezes afastado de seu lar.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, após a chamada mandada proceder pelo presidente, verificou-se não haver numero para a votação dos vétos.

Em seguida foram discutidos e tiveram as suas discussões encerradas alguns vétos constantes do avulso, tendo sido approvados após longa discussão diversos projectos.

A Sessão de Hontem no Senado Federal

Será votado hoje o projecto que institue o Instituto dos Industriarios — Veemente protesto do sr. Cunha Mello em face do attentado praticado contra os senadores Villas Boas e Vespasiano Martins—A limitação de contribuição inicial cobrada pelas caixas de aposentadoria—A isenção de sellos e custas nos papeis e processos relativos á naturalização

O Senado examinará, na sessão de hoje, a proposição da Camara dos Deputados criando o Instituto de Aposentadoria dos Industriarios. Ficará assim mais uma numerosa classe, excedente talvez a dois milhões de individuos gozando das vantagens de uma instituição criada, inicialmente, em 1923 para os ferroviarios, depois distendida a outras classes, e que promette, em futuro não distante, constituir, através os élos de uma grande cadeia, uma ampla e completa entrosagem de previdencia social, abrangendo todas as actividades ramos e especializações de quantos promovem e concorrem para a nossa riqueza e desenvolvimento.

O projecto que o plenario hoje examinará já recebeu dois brilhantes pareceres, dos srs. José de Sá e Pacheco de Oliveira não sendo demais salientar que na Republica Velha o primeiro projecto que surgiu criando o Instituto dos Industriarios recebeu apenas as assignaturas dos srs. Pacheco de Oliveira e Agamemnon Magalhães.

A SESSÃO DE HONTEM

Na sessão de hontem o sr. Cunha Mello, depois de fazer severas criticas as violencias commettida em Matto Grosso contra os senadores Villas Bôas e Vespasiano Martins manifestou-se favoravel á iniciativa do Senado no sentido de serem tomadas severas providencias que evitem que a luta politica já esboçada naquelle longinquo Estado tome um caracter mais grave.

A seguir o sr. Pacheco de Oliveira solicitou a inclusão do projecto criando o Instituto dos Industriarios na ordem do dia da sessão de hoje. O sr. Simões Lopes, da presidencia attendeu o pedido do senador bahiano.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia foi annunciada a discussão unica da emenda apresentada em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que estabelece a limitação para a joia ou contribuição inicial cobrada pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões. A emenda em apreço determinava que não ficavam compreendidos na limitação do artigo 1º do projecto em apreço os associados que se acham em mora de pagamento da joia em razão de instrucções anteriores. O sr. Antonio Jorge discordando dessa emenda declarou que ella vinha alterar o objectivo do projecto em debate que é uniformizar em definitivo os contribuintes para o pagamento da joia e inscripção nas caixas de aposentadorias, acabando com o regime de excepção existente. Os srs. Thomaz Lobo e Arthur Costa discordaram fundamentalmente da doutrina esposada pelo representante paranaense, declarando-se favoraveis a emenda. Depois da respectiva verificação foi a emenda approvada.

Em 3ª discussão, foi tambem approvada a proposição da Camara dos Deputados que dispõe sobre a revogação de disposições legaes e regulamentares que isentam de sello e custas os papeis e processos relativos á naturalização.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

Sobre a moção de liberdade aos presos politicos — Os acontecimentos sangrentos de Matto Grosso — Approvado, em 2.º turno, o convenio de limites São Paulo-Minas — Outras deliberações

Com a presença de 71 deputados foi aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos. Após a leitura da acta falaram os srs. Macario de Almeida e Café Filho.

A LIBERDADE AOS PRESOS POLITICOS

O deputado opposicionista mineiro, congratulando-se pela approvação da moção em favor da liberdade dos presos politicos, protestou, ainda, contra a lentidão do andamento de um projecto de sua autoria, amparando as familias desses presos.

AINDA A POLITICA POTIGUAR

O sr. Café Filho voltou a tratar da politica potiguar, lendo uma carta do sr. Roberto Sisson.

OS ACONTECIMENTOS DE MATTO GROSSO

Lido o expediente de pouca importancia, foi á tribuna o sr. Generoso Ponce que, secundado pelo sr. Vandonio de Barros, tratou dos ultimos acontecimentos politicos de Matto Grosso. Publicamos, em outro local, o discurso do sr. Generoso Ponce.

O CONVENIO DE LIMITES S. PAULO-MINAS

Passando á ordem do dia com a presença de 164 deputados, foi annunciado e approvado um requerimento do sr. Pedro Aleixo, em relação ao projecto do Senado ractificando o convenio de limites entre os Estados de São Paulo e Minas Geraes. Congratulando-se com o facto falaram os srs. Gomes Ferraz, Oscar Stevenson, Belmiro de Medeiros e Daniel de Carvalho.

Submettido ao plenario constatou-se a approvação do projecto em 2ª discussão.

O TRIGO NACIONAL

Tambem em virtude de urgencia foi approvado em 1º turno o projecto estabelecendo medidas para o incentivo da producção do trigo nacional.

O PETROLEO DE ALAGOAS

Tendo falado os srs. Sampaio Costa e Emilio de Maya, foi approvado em 1ª discussão o projecto que abre o credito de 3 mil contos para as pesquizas e exploração de petroleo no Estado de Alagoas.

ADIADA A VOTAÇÃO

Por falta de numero foi adiada, para hoje a votação do veto do Poder Executivo ao projecto reorganizando o Conselho Nacional de Educação.

Na Prefeitura

AS CASAS COMMERCIAES PODEM FUNCCIONAR DESDE QUE PAGUEM OS IMPOSTOS

O conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, resolveu permittir o funccionamento, nos dias 24, 25 e 31 do corrente, até ás 21 horas, das casas commerciaes que tenham pago todos os impostos e taxas municipaes relativos ao corrente anno.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos da Directoria de Educação e Cultura, varias secções da Secretaria de Assistencia e Saude e pessoal operario da Directoria de Engenharia.

INAUGURAÇÃO DO ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

Inaugura-se amanhã, ás 10 horas da manhã, o Abrigo do Christo Redemptor.

Raphael Levy Miranda, a Commissão Executiva e a Directoria da Obra de Assistencia a Mendicos e Menores Desamparados solicitam a presença, nessa solennidade, de todas as pessoas que generosamente concorreram com seus donativos para a realização de tão humanitario emprehendimento.

Dependendo a futura manutenção da Obra, que como é sabido, se propõe a recolher os mendigos das ruas da cidade, da contribuição mensal da população carioca, este convite é extensivo a todas as classes sociaes para que todos tenham certeza da boa applicação dos recursos angariados. "

Trata-se de uma obra de grande alcance social, á qual ninguem tem o direito de ficar indifferente.

A cerimonia de amanhã será precedida da procissão dos mendigos que irão buscar, ás 7 horas, na egreja de Bomsuccesso, a imagem da Divina Providencia e de missa, ás 7 1|2 horas, na Capella do Abrigo, com Communhão Geral, seguindo-se a esta outras missas ás 8 e ás 9 1|2 horas.

Após a solennidade da transmissão do immovel por parte da Commissão Executiva á Directoria do Abrigo, que terá a presidil-a o almirante Isaias de Noronha, haverá a visita a todas as dependencias do estabelecimento, finda a qual d. Sebastião Leme e a senhora Getulio Vargas distribuirão pelos pobres abrigados os primeiros pratos de alimento.

O NATAL DOS POBRES DE BANGU'

A população do prospero bairro de Bangu', em regosijo ao completo restabelecimento do sr. Benedicto Lemos, vae prestar-lhe hoje expressivas homenagens, as quaes consistirão de missa em acção de graças, almoço intimo e distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos para os pobres daquella localdade, tendo o homenageado já distribuido cerca de dois mil cartões.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A LIGHT NÃO PÓDE FAZER CONTRATO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA A' CENTRAL DO BRASIL

Foi encaminhado ao Tribunal de Contas o contrato da Light com a Central do Brasil, para fornecimento de energia para electrificação dos trens de suburbios. E' do conhecimento de todos a decisão desse tribunal no caso do abastecimento de agua da cidade do Rio de Janeiro, decisão energica, altiva, honesta, justiceira.

Não lhe abalou o poder de rectidão em seus julgamentos, o caracter de necessidade publica premente, sobresaindo mesmo desse gesto, a condemnação dos que armam situações difficeis, verdadeiras situações de calamidade publica.

Não cabe pois, aqui, um appello a esse egregio tribunal no sentido de apontar a trama criminosa dos que fizeram do fornecimento de energia electrica á Central, um problema premente, sem solução immediata, que não seja a da administração publica se entregar de mãos atadas e olhos vendados á voracidade dos potentados da Light.

O publico já adquiriu a certeza da sua actuação inflexivel no ruidoso caso do abastecimento dagua da Cidade Maravilhosa.

Ninguem ignora todavia, a conclusão que teve essa pendencia: as obras foram iniciadas com festas!

Surge agora, o caso de um novo contrato a ser realizado pela Light, conhecida a circumstancia de incapacidade dessa empresa de realizar novos contratos em vista de não ter attendido aos editaes do Governo para que cumprisse a lei do paiz — artigos 149 e 202 do Codigo de Aguas.

Evidenciada essa falta pelo Tribunal de Contas, fica a esperança que o legislativo o secunde com vigor, salvando a nossa soberania, neste momento ferida pela Light & Power.

Felizmente, já na Camara dos Deputados, foi approvado um pedido de informações ao Governo sobre o cumprimento dos artigos acima citados do Codigo de Aguas, como condição indispensavel a ser preenchida pela Light se quizer fazer novos contratos. Não será pois, essa Camara a primeira a desprestigiar um governo já diminuido pela recusa de uma empresa com séde em Toronto. E não se diga que é este um caso de necessidade publica, para a solução do qual, essa diminuição seja desculpavel.

Dentro da lei existe o remedio sem perda de soberania e dignidade.

Eil-o:

As empresas e particulares que, antes da Constituição faziam o aproveitamento de energia hydro-electrica, estão sujeitos ás normas de regulamentação consagradas no Codigo de Aguas, ainda que não tenham feito revisão de seus contratos, em força do art. 202 do citado Codigo.

Ora, dentro do Codigo, póde o Governo requisitar a energia de que precisa, calculando elle mesmo a tarifa a pagar, porque, para os serviços publicos (e a Estrada de Ferro Central do Brasil constitue um serviço Publico), as empresas são obrigadas a reservar até trinta por cento (30%) da energia produzida.

Póde, pois, o Governo, sem ferir a lei, tornar um facto a electrificação da Central.

Mas, não deve propor ao Tribunal de Contas, a approvação de um contracto que contém na clausula XIV, por exemplo, dispositivos sobre revisão de tarifas, absolutamente contrarios ao estipulado no Codigo.

A justa remuneração do capital, isto é, do custo historico, não existe, mas, ha o preço da energia baseado no custo dos materiaes e no valor dos salarios, isto é, na manutenção, quando nas empresas organizadas a manutenção é inferior a 0,25 da renda bruta!

A Light previne-se contra o exame da sua contabilidade, medida moralizadora, prevista no Codigo de Aguas, isto é em lei vigente no paiz.

SYNDICALISMO-COOPERATIVISTA

Plano Geral de Organização Agraria -- Banco Nacional de Credito Rural

Conclusões da Sub-Commissão de Reconstrucção Economica, da Commissão de Agricultura, e do relator da Commissão de Constituição e Justiça, ambas da Camara dos Deputados — "Não podemos condemnar o syndicalismo-cooperativista, antes lhe tributamos a nossa sympathia" — "O Plano Geral de Organização Agraria, já em execução, provê as bases da formação do Credito Rural"

Em longos, detalhados e documentados pareceres a Sub-Commissão de Reconstrucção Economica e a Commissão de Constituição e Justiça, ambas da Camara dos Deputados, acabam de opinar contrariamente á revogação das leis syndicalistas — cooperativistas, — evidenciando a urgente necessidade da sua pratica, por isso que, "num paiz como o nosso, tendo tres degráos superpostos na sua divisão administrativa, não é possivel organizar a União sem que os Estados componentes estejam em condições de supportal-a solidamente, e nada é possivel realizar em materia de organização do Estado, sem, preliminarmente, dar força vital aos Municipios, de que é composto e que são a cellula mater da nacionalidade".

Damos, a seguir as conclusões dos notaveis pareceres aqui referidos:

PARECER DO RELATOR DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

"Cumpre-nos agora, fixar os pontos de divergencia entre os propugnadores de um e os de outro, para aceitar ou rejeitar as suas razões. (Syndicalismo-cooperativista ou cooperativismo livre).

Antes de mais nada, porém, havemos de examinar o decreto em vigor, na sua orientação doutrinaria de que resultou um systema — o syndicalismo-cooperativista, donde talvez decorra a maior fonte de divergencia.

— E que é syndicalismo-cooperativista ?

A concepção desse systema resulta, nos seus fundamentos philosophicos, de duas premissas com que o sr. Sarandy Raposo, notavel especialista nesta materia e seu idealizador, a fundamenta:

1º) a syndicalização das classes que é o embasamento do novo edificio social será rigorosamente profissional;

2º) o cooperativismo que deve substituir a pratica do capitalismo, será egualmente profissional.

A primeira determinada pelos reclamos geraes em pról dos conselhos technicos-profissionaes e da collaboração especializada nos orgãos legislativos e executivos; a segunda, determinada pelas razões que inspiraram a idéa cooperativista, contra as razões do capitalismo, pela possibilidade do accôrdo entre o capital e o trabalho, e pela necessidade de eliminar os parasitas e os intermediarios. (Theoria e Pratica do Cooperativismo).

Conclue-se então que só no syndicalismo profissional os individuos poderão organizar a defesa dos seus interesses, e que a cooperativa deve ser o instrumento do syndicato para essa defesa no terreno economico.

Dahi partiu aquelle devotado brasileiro, para o delineamento do "Plano Geral de Organização Agraria", que o sr. Juarez Tavora, feito partidario dessas idéas, adoptou, levado sem duvida, por aquella preoccupação constante em s. s. de bem servir ao seu paiz.

Nesse plano, o syndicato que, por motivos já referidos aqui, passou a chamar-se consorcio, organiza no municipio, as cooperativas de consumo, de credito e de producção.

Do municipio, o consorcio, como a cooperativa que, diga-se, têm existencia autonoma, se ampliam na federação estadual, depois na confederação nacional até o ambito internacional.

E no seio do consorcio é que as cooperativas se criam e desenvolvem.

Os consorcios as tutelam, mas, sobretudo, constituem a unidade da organização profissional para a defesa dos interesses geraes, e a sua acção economica se desenvolve pelas cooperativas nas suas tres modalidades — de consumo, de credito e de producção.

"O syndicato é a base, a fonte e o orientador social e economico de todas as instituições cooperativistas, as quaes lhe devem pertencer como partes integrantes, embora autonomas"; elle é "origem e fim; é o primeiro instrumento para a criação das fórmas economicas do cooperativismo". (Sarandy Raposo — Theoria e Pratica do Cooperativismo).

Constituem-se em ordem, a começar pela de consumo, e a terminar pela de producção, mas de modo que uma, nutre-se da outra.

A cooperativa de consumo alimenta e veste, faculta os instrumentos do trabalho, realiza um peculio (economia) para os seus membros e elimina os intermediarios; a cooperativa de credito augmenta esse peculio, empresta a juros e constitue um capital; fechando o triangulo, na figura em que se tem representado o systema, está a cooperativa de producção, cuja base é o trabalho, e cujos esteios são a economia e o credito.

Os vertices do triangulo tocam a circumsferencia que o rodeia e com que se representa o syndicato estabelecendo-se assim como num circulo vicioso a circulação da riqueza e o producto volta ao productor, impedindo assim a exploração de uns por outros, e o parasitismo.

O syndicato ou consorcio é bem, como o diz Sarandy Raposo, origem e fim, no plano de organização da vida agraria.

Vê-se ahi, innegavelmente os caracteristicos de um systema — logica, e simetria.

Não ha, pois, como a priori, condemnal-o, antes recommenda-se á attenção e ao estudo de quantos tenham a responsabilidade da nossa direcção politica e administrativa.

E foi assim entendendo que o major Juarez Tavora tomou esse plano na maior conta, adoptando-o, quando ministro da Agricultura.

— Examinando o systema no seu elemento basico, — o syndicato ou consorcio profissional cooperativista, diz o ex-ministro que o caminho mais rapido para chegar á organização pratica e racional da producção é o congraçamento dos productores á base syndical e cooperativa.

"A livre organização das cooperativas, diz ainda o sr. Juarez Tavora, não realiza dentro da nossa realidade social, a indispensavel aglutinação dos productores, porque:

a) — a massa dos nossos productores é constituida de homens rudes e desprovidos do espirito de solidariedade social;

b) — as socieades assim formadas constituirão, via de regra, agrupamentos profissionaes heterogeneos e dispersos, incapazes, portanto, quer de representar os interesses da sua classe, quer de offerecer resistencia collectiva contra a onda dos interesses parasitas da producção que ella ha de contrariar.

Por isso, conclui, entendi quando ministro da Agricultura e entendo agora, e cada vez mais, a necessidade de, para organizar a producção, fazer preceder a organização cooperativa de uma organização profissional mais simples, mais compreensivel e mais accessivel ao nosso meio rural capaz, portanto, de mais rapidamente congregar, de accôrdo com as especializações das suas funcções, senão a totalidade, pelo menos grande parte dos agentes de nossas actividades ruraes.

A esse organismo simples caberiam as seguintes funcções precipuas:

a) — despertar nas massas ruraes o sentimento de confiança reciproca e solidariedade — sem as quaes será precaria toda organização cooperativa;

b) — fundar entre os seus associados, cooperativas de consumo, de credito, de producção e modalidades dellas derivadas, coordenando e fortalecendo a sua actuação economica;

c) — superintender a assistencia profissional e social, dos agentes ruraes congregados, representando-os ainda nas relações com o poder publico. (Conferencia — "Jornal do Commercio", de 11-10-36).

— São irrecusaveis essas considerações.

Somos um paiz de enorme extensão territorial mal povoado. A dispersão dos seus habitantes, aggrava essa carencia de espirito associativo no nosso povo. Além do mais, á falta em geral de escolas, é de avaliar-se o embaraço que a idéa cooperativista encontra no seu meio. Dahi a fraca diffusão dellas no Brasil. A idéa do syndicato ou consorcio profissional é mais facilmente aceitavel, porque mais dentro da compreensão simples do nosso homem do interior; — ella importa na idéa da profissão, do modo de trabalho e meio de vida de cada um e da respectiva defesa.

Não se trata de um negocio que a cooperativa em ultima analyse se propõe realizar, e que a toda gente, mais ainda ao nosso homem simples, suggere duvidas e desconfianças.

O consorcio pois, congrega os interessados em determinada industria ou actividade, estimulando-lhes o espirito de associação.

Assim congregados, é facil insinuar-lhes a idéa cooperativista e interessal-os em organizações dessa especie. Poderemos dizer mesmo que, dentro do consorcio a idéa cooperativista surge naturalmente, e se impõe. Já tivemos pessoalmente experiencia disso.

Congregaram-se no nosso municipio (Joinville), em parte pelo nosso esforço, grande numero de lavradores, numa sociedade — a Sociedade dos Lavradores — Nella, surgiu depois, a idéa de se organizar uma cooperativa. Mal succedida embora, estamos certo de que essa idéa teria dado bons fructos, se houvesse nesse tempo ali, a concepção do syndicalismo cooperativista organizado nos moldes do que hoje temos. Isso encarando o consorcio sem considerar o plano agrario, pois aqui avulta a sua vantagem e póde se dizer mesmo que elle se torna indispensavel, como coordenador do systema, no entrosamento das cooperativas de consumo, de credito e de producção em que está a maior originalidade das idéas do nosso patricio, sr. Sarandy Raposo.

(Continúa)

* * *

Serviço de Controle e Fiscalização do Intercambio Commercial

RELAÇÃO DAS FIRMAS EXPORTADORAS DE ALGODÃO, POR ESTADOS

O "Diario Official" de sabbado ultimo publicou a relação das firmas exportadoras de algodão, por Estados, de accôrdo com os elementos fornecidos ao Serviço de Contrôle e Fiscalização do Intercambio Commercial do Brasil com os outros paizes pelos governos estaduaes e pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio.

Nessa relação, uma parte das firmas figura com o respectivo capital registado e outra parte sem a menção desse capital.

O Serviço de Contrôle e Fiscalização do Intercambio Commercial chama a attenção do commercio exportador para a relação que o "Diario Official" publicou e pede a todas as firmas que exportam algodão que lhe encaminhem quaesquer reclamações sobre o que lhes occorrer additar com referencia á mencionada relação.

* * *

Vae Ser Installada a Fazenda de Selecção de Gado Indiano no Triangulo Mineiro

Será installada brevemente no municipio de Uberaba, no Triangulo Mineiro, uma fazenda de selecção de gado indiano. Este serviço será feito em accordo com o Estado e o Municipio, pelo Ministerio da Agricultura. O governador Benedicto Valladares assignou em Juiz de Fóra, ante-hontem, o decreto autorizando ao Municipio a fazer a doação do terreno para este fim.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$750

Hontem esse mercado regulava em posição calma. O Banco do Brasil declarou fazer as suas coberturas a 55$750 sobre Londres por libra. Ficou calmo o mercado no primeiro encerramento, ás 11 1/2 horas e com as taxas em declinio.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres 55$650; Nova York 11$330.

A' vista — Londres 55$750 e Nova York 11$350; Paris $525; Portugal $505; Allemanha .... 3$520; Belgica ouro, 1$915; Montevidéo 6$180; Buenos Aires papel, 3$310 e Suissa 2$605.

Cabogramma: Londres 55$800 e Nova York 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres (libra) réis 56$141 e Allemanha (verrechnungsmark) 3$600.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$500.

CAMBIO LIVRE

Libra, 82$500 — Dollar, 16$800

Hontem, esse mercado se apresentava regulando em posição estavel. Os bancos deram inicio aos saques a 82$500 por libra, a 16$800 por dollar e a $785 por franco e compravam a 81$700, a 16$660 e a $767, respectivamente. Ficou inalterado o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 82$500; N. York 16$800; Allemanha 6$760; Compensação 5$300; Registermark 3$550 a 3$600; Paris $785 a $786; Italia $900 a $950; Portugal $753 a $765; Hollanda 9$200; Belgica ouro 2$845 a 2$850; papel $569 a $570; Suecia 4$260; Suissa 3$860 a 3$865; Slovaquia $593 a $594; Austria 3$160 a 3$170; Buenos Aires papel 5$140 a 5$150; Montevidéo 9$180; Dinamarca 3$695; Japão 4$840 e Polonia 3$190.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O DINHEIRO

A' vista — Libra, 81$850 e dollar, 16$680.

A' vista — Libra, 81$700 e dollar 16$660.

Cabogramma — Libra 81$900 e dollar 16$690.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Libra prompto, 82$556; dollar, 16$800; franco, $790; escudo, $755; marco compensado, 5$300; florim, 9$220; franco suisso, 3$880; idem belga, 2$850; B. Aires papel, 5$150 e peso uruguayo 9$180.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 82$643; Paris $786; Italia $915; R. Mark 6$780; Rg. Mark 3$602; V. Mark 5$227; U. Mark 3$562; Portugal $764; T. Slovaquia $595; Belgica (ouro) 2$850; Suissa 3$870; Nova York 16$823; B. Aires ... 5$126; Japão 4$927 e Austria 3$168.

MOEDAS

Libra — 82$167; Dollar — 16$892; Franco — $780; Franco Suisso — 3$850; Escudo — $764; P. Argentino — 5$008; P. Uruguayo 9$200; Reichsmark — 3$562; Lira — $859; Florim — 9$100 e Zloty ...... 2$937.

O CAMBIO NO EXTERIOR — O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HONTEM COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York, 4.91.25; Allemanha, 12.21; Paris, 105.12; Hollanda 8.97; Suissa 21.37; Italia 8.97; Belgica 29.03; Portugal 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO EM LONDRES

Sobre Nova York, 4.91.25.

ABERTURA EM LONDRES

Sobre Londres, 4.91 5|16.

TITULOS

Regulou o mercado de Titulos seus trabalhos de maior interesse, mas os negocios realizados foram regulares. As apolices geraes ao portador estiveram frouxas e em declinio. As da municipalidade achavam-se estaveis, bem como algumas de sorteio, não tendo as de Minas, 1934, melhorado de condições. Tambem as obrigações desse Estado estiveram frouxas. Os outros valores ficaram sem interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

44, Diversas Emissões, port. — 780$000; 12 ditas idem idem — 781$000; 2 ditas idem idem — 783$000; 12 ditas idem idem — 784$000; 24 ditas idem idem — 785$000; 9, Reajustamento, com 2 semanas, 500$ — 385$000; 129, ditas idem idem — 791$000; 1 dita com 5 semanas, 500$000 — 415$000; 10 ditas idem idem — 420$000; 11 ditas idem idem — 850$000; 50, Obrigações do Thesouro de 1932 — 1:030$000; 100, Municipaes de 1904, port. — 478$000; 70 ditas, de 1931, port. — 173$000; 10 ditas idem idem — 175$000; 2 ditas idem idem — 185$000; 20 ditas idem, caut. 1 — 188$000; 10 ditas idem, caut. 1 — 190$000; 100, ditas, dec. 3.264, pt. — 159$; 20, Petropolis, 1918 — 176$000; 9, Unif. de São Paulo, 8 °|° — 932$000; 183, São Paulo, 5 °|°, pt. — 188$500; 1, São Paulo, 5 °|°, pt. — 189$000; 6, Pernambuco — 90$000; 3, Pernambuco, c.j. — 92$000; 291, Estado de Minas, 5 °|°, pt. — 164$000; 78, Estado de Minas, 5 °|°, pt. — 165$000; 42, Obrigações de Minas de 1:000$ — 838$000; 2 ditas idem de 500$ — 415$000; 10 Banco Regional — 220$000; 2.500 Debs. Lar Brasileiro — 204$000; 197, Debs. Docas de Santos — 196$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$300

O mercado desse producto, hontem, quando abriu o seu expediente, regulava firme e inalterado. Negociaram-se de manhã 1.853 saccos e de tarde 630, numa somma de 2.483, contra 2.237 ditas precedentes. O typo 7 cotou-se a 19$300 por dez kilos e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	21$300
Typo 4..	20$800
Typo 5..	20$300
Typo 6..	19$900

(Continúa na 7ª pagina).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 6ª pagina).

Typo 7 .... 19$300
Typo 8 .... 18$800
Paula semanal .... 18$930

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas, 1124; Rio 22; Maritima: Minas, 1.581; S. Paulo, 1.237; Cabotagem: Minas, 500; Armazem Regulador Fluminense: Rio, 1.615; Armazem Regulador Espirito Santo, 352; Armazens Reguladores Mineiros, 218. Total geral das entradas, 7.179 saccas. Idem anno passado 11.296; desde o 1º do mez, 92.867; média 4.221; do 1º de julho, 1.174.997; media 6.649; do 1º de julho anno passado, 1.666.371; café revertido no stock desde o 1º de julho, 17.371.

Embarques:

America do Sul, 845; Cabotagem, 55. Total dos embarques, 900 saccas. Idem anno passado, 1.325; desde o 1º do mez 91.834; do 1º de julho, 891.313; idem anno passado, 1.578.831. Stock, 690.163. Menos consumo local do dia 22-12-36, 500 — Existencia, 689.663. Idem anno passado, 674.436.

CAFÉ A TERMO

1º pregão

Mezes — Vendedores — Preços — Compradores e differença:

Contrato "A", novo

Dezembro: vendedor, não cotado; comprador, 18$400, inalterado; janeiro, 19$225 e 19$150, mais $25; fevereiro 18$925 e 18$900; março, 18$750 e 18$725, inalterado; abril, 18$575 e réis 18$550; e maio 18$550 e 18$500, mais $50, respectivamente.

Vendas: 9.500 saccas. Posição estavel.

Contrato Liquidação

Dezembro: vendedor, não cotado; comprador, 19$325, mais $50; janeiro e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas: não houve.

2º pregão

Mezes — Vendedores — Preços — Compradores e differença:

Contrato "A", novo

Dezembro: vendedor, 28$000; comprador, 19$400, inalterado; janeiro, 19$300 e 19$200, mais $50; fevereiro, sem vendedor e 18$900, inalterado; março, réis 18$800 e 18$750 mais $25; abril 18$600 e 18$550, inalterado; e maio, 18$600 e 18$500, inalterado, respectivamente.

Vendas, 500 saccas. Posição: estavel.

Contrato Liquidação

Dezembro: vendedor, não cotado; comprador, 19$375 mais $50; janeiro e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas: não houve.

ASSUCAR

Regulava, hontem, firme o mercado de assucar. Os negocios despertaram maior actividade, continuando nas bases da vespera as cotações. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 586; saidas, 6.586, tendo em stock 30.972.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, de 58$ a 59$000; demerara, 52$ a 53$000; mascavos, 40$ a 44$; e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Hontem, o mercado fibroso abriu e regulava firme. Os negocios se faziam em regular escala, permanecendo os preços nas bases da vespera. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 322; saidas, 395, tendo em stock 9.266 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$500 a 54$; typo 4, 52$ a 53$500; Mattas: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Paulistas, não cotado.

Movimento de Vapores

A ENTRAR

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Cap Norte" 24
Genova e esc., "Conte Bi-
Hamburgo e esc., "Bagé". 25
ancamano" 72
Londres e esc., "Sultan Star" 27
Southampton e esc., "Almanzora" 28
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos" 30

Janeiro:

Hamburgo e esc., "Espana" ..
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos" ..
Londres e esc., "Highland Princess" ..

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Ayuruoca" .. 26
Nova York e esc., "Eastern Prince" .. 25
N. Orleans e esc., "Delalba" .. 29
Nova York e esc., "Pan America" ..

Janeiro:

Nova York e esc., "American Legion" .. 1
Nova York e esc., "Ensenada" ..
Nova York e esc., "Lages" .. 10
Nova Orleans e esc., "Delmundo" ..
Nova York e esc., "American Legion" ..
Nova Orleans e esc., "Japão" ..
Santos Maru ..
Nova York e esc., "Paraguayo" .. 17

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Itanagé" .. 28
Antonina e esc., "Capivary" ..
Belém e esc., "Cabedello" ..
Porto Alegre e esc., "Taquy" .. 24
Porto Alegre e esc., "Annibal Benevolo" ..
Recife e esc., "Itapucá" ..
Porto Alegre e esc., "Ucá" ..
Porto Alegre e esc., "Mundu" ..
Porto Alegre e esc., "Campinas" .. 26
Belém e esc., "C. Ripper" .. 29
Manáos e esc., "Duque de Caxias" .. 31
Porto Alegre e esc., "Pirataray" .. 31

A SAHIR

PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Monte Pascoal" .. 24
Southampton e esc., "Arlanza" .. 27
Stockholmo e esc., "Uruguay" .. 28
Havre e esc., "Aurigny" .. 28
Londres e esc., "Almeda Star" .. 29
Londres e esc., "Highland Monarch" .. 29
Hamburgo e esc., "Madrid" .. 29
Hamburgo e esc., "Raul Soares" .. 30
Antuerpia e esc., "Astrida" .. 30

Janeiro:

Trieste e esc., "Oceania" .. 1
Hamburgo e esc., "Monte Olivia" .. 5
Genova e esc., "Conte Biancamano" .. 9

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Northern Prince" .. 24
Nova Orleans e esc., "Delvalle" .. 25
Philadelphia e esc., "Collingsworth" .. 27
Nova York e esc., "Southern Prince" .. 31
Nova York e esc., "Cabedello" ..
Canadá e esc., "West Mahwah" ..
Nova Orleans e esc., "Delplata" ..
Nova York e esc., "Western Prince" ..
Nova York e esc., "Pan America" ..
Nova Orleans e esc., "Delnorte" .. 16

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Carl Hoepcke" .. 24
Cabedello e esc., "Araranguá" .. 24
Porto Alegre e esc., "Tiété" .. 24
Maceió, e esc., "Mantiqueira" .. 24
Porto Alegre e esc., "Comte Capella" .. 25
São Francisco e esc., "Tutoya" .. 23
Aracajú, e esc., "Capivary" .. 23
Parahyba, e esc., "Taquy" .. 26
Porto Alegre e esc., "Itapuca" .. 26
Parnahyba e esc., "Campinas" .. 26
Laguna e esc., "A. Nascimento" .. 26
Paranaguá e esc., "Cabedella" .. 27
Manáos e esc., "Rodrigues Alves" .. 27
Recife e esc., "Annibal Benevolo" .. 28

AGENTES

Para optimo negocio precisam-se. Tratar com o sr. Souza, á rua do Rosario, 144, das 9 ás 11 horas.

O Ministro da Fazenda Fala Sobre a Situação Financeira

(Continuação da 2ª pagina).

de execução orçamentaria, verificando que esta coincide exactamente com as minhas informações.

O sr. Alde Sampaio — Permitta v. exa. mais uma interrupção: estamos, pôde v. exa. crer, no mesmo proposito do inicio. E eu me sentiria felicissimo se v. exa. pudésse dar explicações cabaes a respeito de todos os itens que suggerimos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Estou começando a dar.

O sr. Alde Sampaio — Insisto, porém, em examinar o ponto a que v. exa. neste momento se refere — porque v. exa. vae affirmar esta compressão de despesas — indirectamente, bem o sei — culpar a Camara, que autorizou as alludidas despesas, que as poderia não ter autorizado no momento opportuno.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Tinha como certo este aparte, que não procede entretanto. Não fiz parallelo com as despesas que vv. exas. autorizaram: fiz com as que o Executivo sancionou.

O sr. Alde Sampaio — Para fazer tal compressão de despesas v. exa. acaba de declarar da tribuna que só se serviu de parte da despesa autorizada, tanto assim que deixa de lado as que constam do balanço da Contadoria Central. V. exa. explica as differenças numericas não esclarece, porém, porque rejeitou essas despesas, realmente effectuadas.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — A exposição que estou fazendo esclarece tudo afinal. Desde já, contudo, para que a Camara verifique que não se trata absolutamente de separação de despesas, quero repetir apenas isto: na quantia de 2.872.001:000$000, por mim referida no relatorio, comprehende-se toda a despesa feita no exercicio.

O sr. Alde Sampaio — Esta affirmação de v. exa. está em desaccordo com o balanço de receita e despesa e v. exa. appella para mais adeante da exposição.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Isto é materia de outro item. V. exa. não me obrigará, por certo, proceder á leitura desarrazoada dos itens que vv. exas. mesmo organizaram e revela dizer esta organização da materia foi habilmente disposta; não ficará entretanto, um ponto sem resposta.

Resalta aos olhos de quem perlustre os resultados do exercicio de 1935, que a mudez eloquente dos algarismos revela aos entendidos em assumptos financeiros, de plano, que, se o governo estivesse autorizado a despender 3.316.167:164$000 e despendeu na vigencia do orçamento de réis 2.872.001:485$500, houve evidentemente uma reducção no volume dos gastos determinada pela orientação firme de gastar o minimo. — Quem podendo gastar o maximo accedendo facilmente á realização de despesas adiaveis apenas se utiliza do imprescindivel no objectivo de gastar o menos possivel...

O sr. Alde Sampaio — Esse maximo não tem limite dentro do qual se comprimissem as despesas. A Camara poderia ter dado outras autorizações se o Executivo as pedisse.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Obrigado a v. exa.

...tem pelo menos, o merito de ter preferido e preferir ás sympathias que a liberdade da mão aberta sempre proporciona, a situação incommoda e pouco acolhedora dos que se oppõem, á concessão de recursos pecuniarios solicitados a toda hora.

E a differença entre esses limites — maximo e minimo — corresponde exactamente á compressão levada a effeito pelo governo, zelando pelo bem-estar collectivo.

O resultado do exercicio de 1935 é consequencia dessa politica e quaesquer que sejam as causas determinantes, directas ou indirectas, da reducção dos gastos, quer se trate do adiamento de despesas autorizadas, quer da definitiva negação de pagamentos que jámais se realizarão á conta dos creditos para elles concedidos, ou ainda do não aproveitamento de saldos de verbas, como era, aliás, de praxe succeder até o ultimo ceitil nos ultimos dias do anno financeiro, não ha negar o resultado obtido: é incontestavel a existencia de tal reducção, que não póde soffrer a influencia de operações de exercicios posteriores, para invalidar-lhe os effeitos porque seria incidir no erro de desconhecer a independencia dos actos e factos que se processam dentro de cada periodo, expressas nas contas do exercicio financeiro.

O revigoramento no corrente anno, de creditos não utilizados no exercicio passado, não implica, portanto, na modificação dos resultados então apurados. As variações patrimoniaes, decorrentes da actividade financeira e economica da Nação, apuram-se dentro de periodos isochronos denominados exercicios financeiros, interdependentes; se assim não fôra não haveria mistér reconhecer o principio de annualidade da lei de meios, e não se retratariam em cada periodo os factos de uma gestão se os mesmos pudessem ser modificados pela contabilização das operações realizadas em periodos posteriores, para alterar os resultados já expostos de accôrdo com os preceitos da technica.

Se do total de 52.015:169$400, parte não utilizada dos creditos addicionaes, excepto os supplementares, e que "total dos creditos concedidos pela Camara", como consta do item, foram transferidos ou revigorados alguns ou a totalidade delles, isso não importa, evidentemente, na allegação insinuada de que se tal se désse não teria existido compressão nas despesas do exercicio já encerrado.

E' uma nova phase na vida financeira do paiz que se inicia com o advento de um novo exercicio e, assim, os creditos transferidos á conta daquella parcella ou os que a sabedoria da Camara houver por bem revigorar, realentando-os como novas fontes de despesas para o exercicio em causa, só neste exercicio de 1936 produzirão os seus effeitos. E a sua applicação ou não por parte do governo só poderá ser objecto de comparação no computo das novas contas a serem apresentadas.

O sr. Alde Sampaio — Permitte uma interrupção? O objectivo do item a que v. ex. se refere é o de demonstrar a compressão de despesas. Pelo que v. ex. acaba de expôr, transferir despesas passa a ser comprimil-as.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — E' o que demonstrar a v. ex. que assim. Se, por exemplo, existe um credito, de autorização para construcção, por exemplo, para o Ministerio da Agricultura, e não se gasta a importancia autorizada, a circumstancia de que o edificio é necessario para o Ministerio da Agricultura e terá de ser feita a despesa no anno seguinte, ou daqui a dez annos, exclue a legitimidade da affirmação de que houve compressão de despesa no anno em curso?

O sr. João Cleophas — No caso em fóco, porém, varios desses creditos foram autorizados para legalização de despesas. Isto é, as despesas já estão feitas. Entretanto, os creditos não foram escripturados, as despesas não foram legalizadas. E' a isto que o sr. ministro chama compressão. E' exemplo o credito para a acquisição da embaixada do Brasil em Washington. Não sei se meu aparte será opportuno...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Tudo que v. ex. diz é opportuno e irei desenvolvendo todos esses pontos.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

Senhores deputados:

A politica financeira do governo tem-se mantido sempre sem solução de continuidade. No intuito de alcançar o equilibrio orçamentario...

O sr. João Cleophas — Do qual estamos, todos os dias, nos distanciando, v. ex. tem o exemplo do orçamento para 1937.

O sr. ministro Souza Costa — ...do qual depende o saneamento das finanças publicas, com o natural reflexo do progresso do paiz, — o governo age com orientação segura e perfeito conhecimento de causa.

Através do meu relatorio, consignando os resultados obtidos, deixei egualmente indicadas as faltas existentes, as deficiencias da administração, demonstrando o meu anseio de corrigil-as.

Fui sincero, revelando a verdade sem preconceitos de fórma, sem preoccupação de effeito, mais procurando dar ao publico do meu paiz a impressão exacta das condições dos negocios publicos do que pôr em evidencia resultados, dos quaes, aliás, não me caberia o merito, senão ao governo que tem executado com firmeza o programma estabelecido no inicio.

Para mim, o que desejo é que me façam justiça á franqueza que uso na minha acção e á honestidade dos meus propositos.

Todos os actos e factos, nos seus menores detalhes, que se relacionam com a situação economico-financeira do paiz, têm sido trazidos ao conhecimento publico em documentos officiaes e, em que pese a opinião de meus illustres oppositores, attestam a firmeza com que o governo executa o seu programma.

O grau de intensidade dessa acção persistente, visando a restauração das finanças publicas, é revelado pelos numeros publicados que se tenta, por vezes, inquinar de inexactos embora sem provar e malgrado a segurança e clareza com que foram expostas as differentes phases das contas do governo.

Quem se dér, porém, ao trabalho de examinar com elevação todos os balanços apresentados, terá de se convencer de que em nenhum outro periodo da nossa vida politica houve maior e mais accentuado esforço com o objectivo de integrar o paiz no regime de ordem financeira.

O sr. João Cleophas — Nesse ponto, sou forçado a novamente contestar v. ex. e a dizer que, se quizer v. ex. dar a mim e á Camara uma prova de deferencia, irei á tribuna immediatamente depois que v. ex. della descer, para mostrar que a administração financeira do paiz tem feito o alargamento progressivo das despesas publicas.

O sr. Octavio Mangabeira — Apoiado.

O sr. ministro Souza Costa — Logo após o inicio das operações do exercicio de 1931, quando se cumpria o primeiro orçamento organizado pelo Governo Provisorio, viu-se este na contingencia imperiosa de, enfrentando resolutamente a situação occasionada pela extraordinaria diminuição das rendas, verificada no primeiro trimestre, determinar uma revisão geral da receita e da despesa, de modo a ajustar os encargos dentro dos recursos que aquella poderia proporcionar.

O sr. João Cleophas — Concordo com v. ex. em que no anno de 1931 se procurou realmente fazer reducção de despesa: depois não mais.

O sr. ministro Souza Costa — Em complemento dessa providencia, outras medidas drasticas foram decretadas, dahi resultando que ao termo final do exercicio conseguira o governo limitar o excesso da despesa orçamentaria sobre a receita, na cifra de 122.113:565$300.

Não fossem os córtes a que se vira forçado a effectuar, com mão segura e decidida, sem embargo da antipathia que as medidas de compressão nos gastos publicos sempre acarretam, teriamos como resultado negativo do exercicio de 1931 quantia bem mais vultosa do que o "deficit" expresso no balanço de suas contas pelo montante de 293.954:945$900.

E' que, além do excesso orçamentario da despesa sobre a receita, consequente á quéda das rendas publicas, houve o governo de attender a compromissos especiaes decorrentes da propria situação do paiz, compromissos de natureza inadiavel, custeados além dos creditos abertos, num total de réis 171.841:380$600.

Embora compellido á realização de taes dispendios e outros de assistencia social, persistiu o governo no programma de compressão das despesas ordinarias, o que é attestado pelo vulto das economias feitas, no conjunto das verbas orçamentarias. A continuidade da depressão das rendas, aggravada pela perturbação da ordem interna; os dispendios extraordinarios, inclusive a parcella de 176.696:349$000 applicada nas obras do Nordeste explicam cabalmente o "deficit" de réis 1.108.877:400$000, verificado no exercicio de 1932.

Passada a refrega que sacudira fundo os alicerces das finanças nacionaes começam a surgir os frutos da politica que o governo se traçara, com a instante preoccupação do equilibrio orçamentario.

Assim é que, já no exercicio de 1933, accusa a receita arrecadada uma differença para menos, em confronto com a estimativa orçamentaria, de apenas 29.883:641$400, para, nos exercicios seguintes de 1934 e 1935, apresentar a execução do orçamento da receita o magnifico resultado que se esteriotypa nos expressivos excessos de arrecadação, pelas importancias de 406.472:323$200 e .... 553.116:101$400, respectivamente, attestando de modo inequivoco o acerto da conducta da Administração no sentido de fortalecer o Thesouro Nacional, quer pelo desenvolvimento das transacções commerciaes, quer pelo continuo aperfeiçoamento dos methodos de arrecadação.

Do exercicio de 1935 nada mais resta a dizer.

Sobre o exercicio em curso, posso assegurar que a arrecadação dos creditos continua a demonstrar, á saciedade, o franco desenvolvimento dos negocios do paiz e que a politica de restricção nos gastos continua sendo mantida na fórma inflexivel.

O sr. ministro Souza Costa — (Continuando) — Agradeço ao nobre deputado sr. João Cleophas as referencias lisonjeiras á minha pessoa. Mas acho incompativeis os elogios ou a admiração pelo ministro sem, ao mesmo tempo, o reconhecimento da obra do governo de que elle é parte.

O sr. João Cleophas — Perdão! Ouvi v. ex. acabar de dizer que o orçamento do Brasil é todo consumido com pessoal e dividas.

O sr. ministro Souza Costa — Todo, não; parte.

O sr. João Cleophas — Grande parte, porque os calculos de v. ex. para o pessoal ainda estão baixos. Que pode conseguir a administração com tal orçamento? Que resultados podem ser proporcionados ao Brasil? E noto bem v. ex. que não estou fazendo accusação pessoal. Mas v. ex. mesmo já respondeu confessando, com sinceridade, que nada mais é possivel fazer em beneficio do paiz, dentro do orçamento. E depois se diz que a administração é extraordinaria!...

O sr. ministro Souza Costa — O nobre deputado alterou, em parte, minha affirmativa. Não disse que era já impossivel fazer alguma coisa pelo Brasil.

O sr. João Cleophas — Se v. ex. não disse, digo-o eu, em plena consciencia, porque no orçamento actual não é possivel. E a prova é que v. ex., este anno mesmo, em 1936, apesar de condemnar os creditos, já recorreu a elles, num montante de cerca de um milhão de contos.

O sr. ministro Souza Costa — De onde v. ex. tirou novamente um milhão de contos?

Isso é idéa fixa. Nem o deputado João Simplicio, cujos calculos são os mais pessimistas no caso, attingem a meio milhão.

O sr. João Cleophas — Perdão; ahi não se trata de dados pessimistas. Devo, tambem, pedir a v. ex. retire a expressão "idéa fixa". Vou citar a v. ex.: abramos o "Diario do Poder Legislativo" de 1º de dezembro, onde ha um quadro do nobre deputado sr. João Simplicio. Nesse trabalho, os creditos abertos attingem a 540 mil contos e as autorizações de credito a 72 mil. Agora, até o dia 12 ou 13 de dezembro, os creditos attingem a 636 mil contos, mais 92 mil das autorizações ainda não utilizadas, perfazem cerca de 700 mil contos. V. ex. não ignora — perdôe-me, mais esta interrupção — que de 1 até 15 do corrente v. ex. já assignou mensagens, enviadas á Camara, pedindo creditos no valor de 66 mil contos, o que equivale a uma média de 4 mil contos de pedidos de credito por dia. Agora v. ex. tambem sabe que, na Commissão de Finanças, transitam varias mensagens de v. ex. pedindo creditos, de modo que, se não attinge a um milhão, já excede de 800 ou 900 mil contos. Não é idéa fixa.

O sr. ministro Souza Costa — Retiro de bom grado esta expressão, mas declaro que não se approximam sequer de um milhão de contos os numeros constantes das mensagens apresentadas. Pelas informações prestadas pelo meu gabinete, vão a cerca de 400 mil contos — os creditos abertos em 1936.

O sr. João Cleophas — Falo nos abertos e revigorados. V. ex. veja um exemplo eloquente: o anno passado, foi proposta uma verba — e está presente o deputado Daniel de Carvalho, relator da Fazenda — ...

O sr. presidente — Está com a palavra o sr. ministro da Fazenda.

O sr. João Cleophas — ... de 50 mil contos para occorrer ao pagamento dos juros de bilhetes do Thesouro. Esta verba foi reduzida para 15 mil contos por suggestão de v. ex. Mas num credito solicitado por v. ex., entrado na Camara no dia 11 de dezembro, já v. ex. pede uma supplementação de 40 mil contos para essa verba originariamente de 15 mil contos, passando, portanto, para 55 mil. Talvez v. ex., na sua grande actividade, no seu empenho de resistir a todas as solicitações dos ministros, assigne varias mensagens, sem notar, sem examinar convenientemente o vulto da despesa. O facto é que a somma dos creditos pedidos já excede de 800 ou 900 mil contos.

O sr. ministro Souza Costa — Renovo a declaração de que, pelos numeros, do Ministerio da Fazenda, os creditos abertos em 1936 não attingem a 400 mil contos.

O sr. Alde Sampaio — Nessa declaração v. ex. com certeza não inclue os revigorados.

O sr. ministro Souza Costa — Os que persistem nessa tarefa perdem as noites e os dias procurando descobrir erros e deslises nas contas do governo para, assim, levar á opinião publica a duvida e a incerteza. Não é tão facil, porém, encobrir a luz do sol: não ha artificios capazes de destruir factos incontestaveis e, por mais que insistam na esterilidade de suas divagações, nada conseguirão com o labyrintho inextrincavel de suas cifras imaginarias, com as criações fantasticas de suas hypotheses desarticuladas. A verdade serena e incontrastavel sempre apparecerá e, por mais que tentem occultal-a com sombras fugazes, estas se evolam e se dissipam ante os raios luminosos e eternos immanentes da propria verdade.

O exame minucioso que esta alta Assembléa fez das contas do governo determinou a sua approvação.

O sr. João Cleophas — Pode contar como certo que nós o faremos.

O sr. ministro Souza Costa — Estas explicações que acabo de dar nos unicos pontos que ainda foram julgados passiveis de critica, explicações que não receio ver contestadas, tornam evidente o acerto da decisão da Camara e vêm corroborar ainda mais o seu alto grau de sabedoria e justiça.

Tranquillo, trago commigo a consciencia do dever cumprido.

Continuando na trilha que me tracei e animado do mesmo enthusiasmo, irei para a frente, sem embargo dos obstaculos que possa deparar, e quaesquer que sejam as contingencias do momento e por mais arduos que sejam os sacrificios para a construcção desse "desideratum", não vacillarei um só instante na firmeza dos propositos que me animam, de collaborar emquanto puder na obra de restauração das finanças nacionaes, tarefa a que o Poder Legislativo vem egualmente emprestando o seu concurso patriotico, decisivo e sobremodo efficiente, pelo bem da patria commum, pela grandeza do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Do Mar e dos Portos

UM EXEMPLO ROBUSTO

O Conselho de Ministros da Italia — em uma das suas ultimas reuniões — resolveu tomar novas e importantes medidas para, prestamente, augmentar o poder da frota mercante da patria de Cavour. Preliminarmente, e de accordo com o parecer dos especialistas em assumpto de commercio e trafego maritimo ficou estabelecida a concentração naviera da peninsula nos tres dos seus maiores portos: no Mediterraneo — Genova e Napoles, e Trieste como base do Adriatico. Assim serão contemplados os interesses das diversas zonas de influencia mercantil e da de industrias do mar. Os consorcios e as emprezas isoladas de navegação terão delimitados os raios de acção para todas as linhas maritimas mundiaes servidas pelos navios italicos, bem assim como os serviços costeiros propriamente ditos. Com isto procura-se evitar a chamada competencia daninha, entre os nucleos navieros e as emprezas destinadas ás demais actividades da especie. Uma perfeita articulação do trafego combinado entre as companhias de transportes aquaticos, ferroviarios e aereos, completará o systema de communicações regulares ao serviço dos interesses economicos daquelle paiz.

Seguidamente — o gabinete presidido pelo sr. Mussolini — concedeu ás principaes agrupações maritimas, um credito de cem mil milhões de liras para a construcção de modernos paquetes transatlanticos. A "Corporação Financeira Maritima" fundada pelo governo e com um capital de 900 milhões de liras, obtido com a emissão de titulos a 4 1/2 % de juros, prazo de 20 annos (garantidos pelo Estado que reembolsará o capital) attenderá aos serviços do credito e o das hypothecas navaes. Sómente o Instituto de Reconstrucção Industrial subscreveu 100 milhões do seu fundo especial de reserva e com o objectivo de equilibrar os proprios dividendos.

Com estas e outras medidas de singular importancia, os technicos italianos esperam obter os melhores resultados e contam — dentro de dois annos — duplicar a tonelagem mercante, collocando aquella prestigiosa nação entre as primeiras nos diagramas maritimos internacionaes. Cerca de um milhão de contos para novos vapores, e 900 milhões de liras para movimentar os creditos, hypothecas e outros novos auxilios ás industrias do mar. Mais de um milhão de toneladas de navios modernos a serem construidos nos estaleiros proprios, darão trabalho a milhares de operarios movimentando diversas industrias correlatas, e logo depois proporcionarão meios de vida a outros milhares de marinheiros mercantes, ao tempo que amparando melhor e mais efficazmente o commercio exterior do paiz, desenvolverão significativamente os vastos mecanismos portuarios da gloriosa peninsula.

Não se poderia negar, pois, applausos ao novo e intelligente plano maritimo italiano, maximé quando elle tem muitas coincidencias com outro mui semelhante lançado no Brasil ha mais de 20 annos.

E a Italia dá um exemplo robusto nas orientações da sua politica de expansão nos oceanos, exemplo digno de ser imitado pelos paizes cuja existencia depende, substancialmente, das rotas maritimas, como o Brasil.

Quando nos tocará a vez?...

Por aquillo de Horacio: "bis repetita placent", insistimos no thema através destes ultimos 34 annos. Talvez de tanto repetil-o, os nossos illustres congressistas venham a esposar a these e, assim, habilitem o eminente presidente Vargas com os elementos matrizes necessarios á resolução do velho problema maritimo nacional. Poderá dessarte s. ex. consagrar mais um grande serviço de tão transcedental importancia para a maior grandeza e poderio da patria brasileira.

REIS NETTO

Chegou o general Daltro Filho

O general Daltro Filho, ha pouco nomeado Director da Engenharia Militar, chegou hontem a esta Capital, vindo de Belem do Pará, onde commandava a 8ª Região Militar. O illustre militar foi recebido festivamente por numerosos amigos, collegas e camaradas tendo o ministro da Guerra se feito representar.

CIA. B. AUREA — Rua 7 de Setembro, 187

Perdeu-se a cautela numero 248 066 da série A da secção de penhores desta Companhia.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

REVALIDAÇÃO — Prevista no artigo 62, letra "a" e "b"; á cobrança ex-vi do artigo 11 do Regulamento do sello.

Será feita na propria repartição em que se verificar a irregularidade, por meio de estampilhas inutilizadas a carimbo e com assignatura do — empregado; ou por verba, na Repartição arrecadadora local, quando se verifique a hypothese do artigo.

Nota — Esta summula está concretizada á jurisprudencia firmada pelo director das Rendas Internas, no processo referente á consulta feita pelo tabellião do 2º Officio de Notas, desta capital, e cujos quesitos vimos publicando ha dias.

Representa este quesito, o quarto da série constante da consulta.

Diz o consulente:

— "Tendo o tabellião fiscal da Fazenda (cit. paragrapho 2º, do artigo 20 do decreto 1.137 de 1936) ao fazer o calculo do sello devido, poderá achal-o insufficiente, e vacillar se suas attribuições vão até poder completal-o, pois que o artigo 11 fala em "empregado" e em "repartição".

E accrescenta:

— "Não sabemos se por uma "interpretação" "lato sensu", o cartorio estará comprehendido no "vocabulario", repartição e tabellião ao de empregado".

Concluindo:

Pode o tabellião supprir a deficiencia do sello.

O bacharel Antonio Peixoto de Azevedo, superintendente da Inspecção Fiscal, junto á Directoria de Rendas Internas, encarregado do parecer, assim responde ao item quarto da consulta.

1. — A resposta só pode ser negativa, isto porque nos casos de "falta ou de sellagem insufficiente" em quaesquer actos, contrato ou documentos, ha necessidade de distinguir se houve por parte do serventuario o do responsavel pelo pagamento proposito de fraude ou se aquellas circumstancias decorreram de factos excepcionaes, que possam traduzir ausencia de má fé na pratica dos mesmos actos que estão sob sua immediata fiscalização.

A solução achada para o quisito, restitue o "seu á seu dono"; nem o cartorio se transforma em repartição, e nem o serventuario em "empregado".

A solução achada para o quesito, define attribuições, e prerogativas.

Assim, emquanto encarece a necessidade de distinguir á figura criminal da fraude — o que só se pode apenas em processo — tira de cima, do serventuario do Cartorio a indumentaria usada pelo "empregado", para o obrigar a usar a libré de simples "denunciante" —a quanto ficam reduzidas ás attribuições dos tabelliães, na hypothese de occorrer á exigencia do artigo 62 letras "A" e "B" do decreto 1.137.

E como denunciante, equiparado ao contribuinte que expontaneamente apresenta "um livro" a repartição arrecadadora, ficará sujeito á revalidação (art. 61 comb. com o artigo 62 letra C) sem multa nos casos em que não occorra a "fraude" — por parte do serventuario ou do responsavel — se houver o proposito dessa feia figura contravencional.

Por parte do Cartorio o complemento do titulo — "Repartição", que parece não ter agrado ao consulente — o vocabulario fazendario, só o enquadrou com as prerogativas inherentes á "Repartição", para o submetter — "as circumstancias decorrentes de factos excepcionaes" — á um regime fiscal, que possa com base em "diligencias" traduzir a ausencia de "má fé", na pratica dos mesmos actos. — N. 1.712.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.592 Rio de Janeiro, Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1936 Praça Tiradentes n.º 77

MATTO GROSSO SANGRENTO!

(Continuação da 1ª pagina). do termo á situação de illegalidade em que se encontra o governo do Estado.

As primeiras noticias do attentado

As primeiras noticias do attentado soffrido hontem de manhã pelos senadores Vespasiano Martins e Villas Bôas foram transmittidas em telegrammas urgentes, dirigidos ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça, presidente do Senado Federal e ao chefe de Policia do Districto Federal e ao deputado Generoso Ponce, leader da bancada opposicionista na Camara.

Os senadores e deputados asylados no quartel da força federal

Segundo as noticias de ultima hora, os dois senadores e os deputados opposicionistas, em face da situação de terror reinante na capital de Matto Grosso, refugiaram-se no quartel da força federal.

As altas autoridades federaes tomam providencias

As altas autoridades federaes estiveram hontem á tarde e á noite em constante contacto telegraphico com o chefe do estado maior da Região Militar, que, na previsão de factos graves, viajou de Campo Grande para Cuyabá na ultima segunda-feira, cumprindo ordem do governo federal.

Telegrammas enviados aos senadores de Matto Grosso

Foram enviados hontem aos senadores Vespasiano e Villas Bôas os seguintes despachos:

"Senadores Villas Bôas e Vespasiano Martins — Cuyabá — Matto Grosso — Surpreendido dolorosa noticia attentado foram victimas prezados collegas, lamento profundamente esse acontecimento e, ao mesmo passo, formulo sinceros votos pela saude pessoal dos dignos representantes mattogrossenses no Senado Federal. Affectuosas saudações — Augusto Simões Lopes."

"Ministro Vicente Rão — S. Paulo — Levo ao conhecimento de v. ex., para os devidos fins, que o Senado Federal, em sessão de hoje, approvou o seguinte requerimento de autoria do senador Cunha Mello e outros senadores: "Requeremos que o Senado, por intermedio de sua mesa, se entenda com o sr. ministro da Justiça, solicitando-lhe providencias no sentido de terem todas as garantias os srs. senadores João Villas Bôas e Vespasiano Martins. Atteneiosas saudações — Augusto Simões Lopes — Presidente do Senado Federal."

"Senadores Villas Boas e Vespasiano Martins — Cuyabá — Matto Grosso — Dando cumprimento ao voto do Senado, approvando requerimento do senador Cunha Mello, venho apresentar-lhes nossas manifestações de grande pezar pelos lamentaveis acontecimentos ahi occorridos e dos quaes foram victimas os prezados companheiros. Ainda em cumprimento ao mesmo voto do Senado, communico que acabo de me dirigir ao ministro da Justiça, solicitando garantias pessoaes para os nobres collegas. Apresento aos illustres senadores minhas cordiaes saudações com melhores votos de prompto restabelecimento — Augusto Simões Lopes — Presidente do Senado Federal."

O DISCURSO DO SENHOR CUNHA MELLO

O sr. Cunha Mello fez hontem, no Senado, o seguinte discurso:

"Por telegrammas diversos dirigidos a altas autoridades da Republica, dos quaes já tivemos confirmação no expediente de nossa sessão de hoje, temos noticias do selvagem attentado de que foram victimas, em Cuyabá, os nossos collegas senadores Vespasiano Martins e João Villasboas, representantes de Matto Grosso.

Creio, sr. presidente, interpretar os sentimentos de todos os meus collegas, deixando consignado nas actas dos nossos trabalhos o nosso protesto...

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Perfeitamente. O protesto é de todo o Senado.

O sr. Cunha Mello — ...r nossa formal condemnação contra esse attentado...

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. ex. fala pelo Senado inteiro.

O sr. Cunha Mello — ...a esse processo politico que avilta o nosso regime e deprime os nossos fóros de povo civilizado.

E assim, sr. presidente, tratando-se de um attentado que victimou aquelles dois collegas, ou melhor, toda a representação de Matto Grosso, nesta casa, envio á Mesa o seguinte requerimento:

I—Que o Senado por intermedio de sua Mesa, se entenda com o sr. ministro da Justiça, solicitando-lhe providencias no sentido de terem todas as garantias os srs. senadores João Villasbôas e Vespasiano Martins;

II — Que o enado, por inter-
II—Que o Senado, por inter-aos mesmos senadores lamentando taes violencias e levando-lhes a expressão do seu vehemente protesto contra as mesmas."

O plenario approvou o requerimento do senador amazonense.

O discurso do sr. Generoso Ponce

Na sessão da Camara, o sr. Generoso Ponce fez o discurso abaixo:

— Sr. presidente, srs. deputados. Assomo a esta tribuna possuido da maior emoção. Ainda não me refiz do grande choque moral que poucas horas atrás recebi, ao ler telegramma da capital de Matto Grosso, trazendo ao meu conhecimento a noticia do gravissimo attentado politico de que, em Cuyabá, acabam de ser victimas os dois representantes do meu Estado no Senado da Republica, os srs. Vespasiano Martins e João Villasboas.

Vibro de justa revolta e indignação, sr. presidente, e falo cheio de vergonha, como deputado por Matto Grosso, pelo que lá acaba de se dar, com a responsabilidade do governador do Estado.

Dois senadores da Republica foram atacados, na sua residencia, por um bando de sicarios assalariados pelo sr. Mario Corrêa, e tombaram — o senador Vespasiano Martins ferido por bala tres vezes e o senador João Villasbôas uma vez, e pelas costas!

Lerei, antes de qualquer commentario, o telegramma que nos trouxe, ao capitão Filinto Muller e a mim, a noticia desse inominavel attentado:

"Urgentissimo — Deputado Ponce Filho — Camara — Rio. De Cuyabá — MT — 1.243, 68, 23, 7 h.

Capangas governador Mario Corrêa chefiados conhecido facinora Alvaro Rondon Fontes acabam assaltar residencia senadores Villasbôas, Vespasiano Martins ferindo-os bala. Vespasiano recebeu tres ferimentos e Villasbôas alvejado pelas costas recebeu um ferimento. Facinoras..."

Peço a attenção da Camara para este trecho:

"Facinoras haviam saido muito antes do Palacio onde seguramente receberam sinistra incumbencia urge providencias assegurem nossa liberdade garantam nossas vidas — Julio Muller".

Recebi tambem, assignado pela maioria dos deputados estaduaes, o seguinte telegramma urgente:

"Acabamos transmittir exmo. presidente Republica seguinte telegramma:

"Levamos conhecimento v. ex. vandalico attentado acabam soffrer sua propria residencia senadores João Villasbôas e Vespasiano Martins. Casa em que residem esses dois representantes mattogrossenses Senado Federal acaba ser assaltada numeroso grupo armado senador Villasbôas attingido por um projectil região homoplata e senador Vespasiano tres ferimentos. Rogamos v. ex. immediatas providencias. Respeitosas saudações. — **Estevvam Corrêa**, presidente Assembléa. **Joaquim Cesario Silva**, 2º secretario. **Corsino Bouret**, 3º secretario. Deputados **Gentil Silva — Armindo Pinto — Dr. Miranda Horta — João Ponce Arruda — José Silvino Costa — Ulysses Serra — Caio Corrêa — J. Muller — N. Fragelli — Josino Viegas.**"

Sr. presidente, trata-se de um attentado vandalico, executado com todas as aggravantes da premeditação, e que o paiz precisa conhecer em suas minucias, para que se capacite de que á frente dos destinos de meu Estado se encontra, infelizmente, nesta hora, um individuo — digo-o sem paixão, porque nesta exclamação está, talvez a unica e dolorosa attenuante, trata-se de um individuo visivelmente anormal, de um paranoide.

Sr. Presidente, os jornaes da capital da Republica vêem publicando nestes ultimos tempos ameaças de toda a sorte do governador Mario Corrêa através de sua imprensa officiosa e official contra seus adversarios. Em oração proferida no proprio palacio governamental, o chefe do governo estadual tem dirigido a seus adversarios politicos ameaças em linguagem desabrida, que bastaria, para si só, para caracterizar a especie de homem que, para infelicidade do meu Estado, se acha — transitoriamente, é certo — á frente dos seus destinos.

Disse um jornalista da capital do paiz que só essa linguagem desvairada do governador de Matto Grosso bastaria, quando outros motivos não existissem, para justificar o seu afastamento do posto.

Assim como as expressões do sr. Mario Corrêa, que aberram de todas as normas do commedimento e do equilibrio, são os seus actos desapoderados, que foram, dia a dia, fazendo avolumar-se em todo o Estado uma justificada onda de revolta contra os actos de s. ex., reunindo numa alliança de partidos as correntes mais ponderaveis da politica do Estado num movimento unificador da sua politica, que conta com a unanimidade da representação no Senado da Republica, com 3 dos 4 deputados federaes e com 17 dos 27 deputados á Assembléa Legislativa, com a maioria esmagadora das forças eleitoraes de Matto Grosso.

Disse, sr. presidente e srs. deputados, que com todas as aggravantes de premeditação se havia executado esse inominavel attentado. Estou assim na obrigação moral de provar á Camara a minha asserção.

Vae para poucos dias, os jornaes publicaram um telegramma lido no expediente do Senado, e os senadores Vespasiano Martins e João Villas haviam dirigido ao presidente da Republica. Nesse despacho, já amplamente divulgado, se diz que:

"Desde a organização da Alliança Mattogrossense vem o governador fazendo abertas ameaças contra esta pelo seu jornal "O Matto Grosso" e pela Gazeta Official e discursos na praça publica, declarando expulsar do Estado seus adversarios a chicote e a coice darmas".

Em telegramma posterior foi confirmada a publicação dessa mesma phrase na "Gazeta Official", como facto de um discurso pronunciado pelo governador de minha terra, no Palacio, em Cuyabá.

Naquelle despacho, ao sr. presidente da Republica, além de mostrar todo o plano do governador com o movimento de forças encarabinadas pelas ruas da capital, recrutadas de capangas mandados vir pelo governador dos garimpos e municipios sulistas, entre os quaes se destacam varios nomes conhecidos nos annaes da criminalidade, foi informado s. ex. do seguinte:

"O jornal "O Matto Grosso" concita o povo a castigar os deputados que convocaram Assembléa, pretendendo assim o governador, sob a apparencia de revolta popular praticar violencia contra os legisladores estaduaes. Hoje (o telegramma é do dia 17) as autoridades policiaes percorreram varios bairros da cidade intimando, sob ameaça, a população pobre a comparecer domingo proximo ao comicio para desacatar publicamente os membros do Legislativo Estadual e senadores federaes que aqui se encontram. Além de taes medidas, o governador está transmittindo instrucções aos municipios para a perturbação dos trabalhos das eleições municipaes que se deverão ralizar a 20 de janeiro. Damos sciencia a v. ex. desses factos receiosos de que violencia seja praticada contra os deputados estaduaes que estão óra nesta capital e em municipio distantes que deverão aqui chegar antes do dia 24, via terrestre e via fluvial. Respeitaveis saudações. — **Vespasiano Martins e Villas Bôas**".

Conclusão

Assim terminou o sr. Generoso Ponce o seu discurso:

"Lembram-se os presados collegas dos termos do telegramma com que me foi noticiado o facto. Alvaro Rondon Pontes e os capangas haviam saido do palacio governamental.

Ora, este Alvaro Rondon Pontes é conhecido nos annaes da criminalidade do meu Estado como um assassino que deveria estar curtindo a pena maxima, porque, para roubar 40:000$000 de um garimpeiro, attraiu-o á sua casa, como amigo, e esmagou-lhe a cabeça com uma barra de ferro.

Esse facinora, conviva do governador, foi o orador que, uma semana atrás, conforme noticias de Matto Grosso, succedeu com a palavra ao sr. Mario Corrêa, no palacio do governo em Cuyabá.

Alvaro Rondon Pontes, commensal do palacio do governador de Matto Grosso, individuo que toma parte nas confabulações governamentaes do sr. Mario Corrêa, saiu da séde do governo, á frente de um grupo de sicarios, e foi á residencia, asylo inviolavel do cidadão, atacar dois senadores da Republica, que, a esta hora jazem feridos e oxalá não o tenham sido gravemente.

Srs. deputados, vou terminar porque o meu estado de saude, infelizmente, não permitte me estenda por mais tempo.

O sr. Altamirando Requião — Mas v. ex. desaggravou perfeitamente o seu Estado.

O sr. Generoso Ponce — Agradeço a v. ex. estas expressões.

Venho, em nome do povo de Matto Grosso, trazer o meu indignado protesto, o meu brado de revolta, contra esse acto para cuja condemnação toda adjectivação não basta. Venho dizer ao meu paiz que confio nas providencias energicas e immediatas que hão de ser tomadas pelos altos Poderes da Republica para garantia das vidas dos representantes do Estado e do povo que, na capital mattogrossense continuam em perigo imminente de vida, mercê dos delirios de um façanhudo, criminoso, facinoroso governador! (Palmas. Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

FALA O SR. VANDONI DE BARROS

Logo após ao sr. Generoso Ponce, pediu a palavra pela ordem o seu collega de bancada, sr. Vandoni de Barros, que pronunciou o seguinte energico discurso:

O sr. Vandoni de Barros (pela ordem) — Sr. presidente, deante do facto gravissimo que acaba de ser trazido ao conhecimento do paiz pelo meu prezado amigo e illustre collega sr. deputado Generoso Ponce, quero dar meu apoio integral ao protesto feito por s. ex. contra as arbitrariedades sem nome que vêm sendo praticadas em meu Estado e que culminaram, agora, com o revoltante attentado de que foram victimas os senadores Vespasiano Martins e João Villas Bôas.

E' do conhecimento publico o movimento politico que se processou ha dias em meu Estado sob os propositos mais elevados, nobres e patrioticos de pacificação, afim de dar a Matto Grosso um pouco de tranquillidade e ao povo da minha terra um ambiente de harmonia e respeito, unico propicio ao trabalho constructivo de que tanto precisamos.

O governador do meu Estado, porém, pelo seu espirito atrabiliario e cheio de vinganças, não nos quiz acompanhar nessa cruzada, sob todos os pontos digna, e augmentou os seus desmandos, do que são prova as manifestações aqui chegadas diariamente, sobre o ambiente de perseguições em que estão vivendo os nossos amigos de todos os Municipios do Estado. A imprensa desta Capital, ha dias teve opportunidade de transcrever um topico do orgão official do governo do meu Estado em que o sr. governador dizia-se disposto a tratar seus adversarios "a chicote e a couce d'armas".

Agora, é o telegramma que acaba de ser lido pelo meu nobre collega sr. Generoso Ponce em que se relata o miseravel e covarde attentado levado a effeito contra dois senadores da Republica.

Sr. presidente, todos esses desmandos, todas essas arbitrariedades, mais se avolumam porque o governador de Matto Grosso se acha investido das funcções de executor do estado de guerra, quando todos sabemos que lhe falta a serenidade precisa o controle necessario, o commedimento natural e imprescindivel para o desempenho de missão dessa natureza.

O sr. Generoso Ponce — Não esqueça o nobre collega de assignalar que as prisões de Cuyabá se têm enchido de correligionarios nossos, nestes ultimos dias.

O sr. Lino Machado — Veja o nobre orador como age o sr. ministro da Justiça com dois pesos e duas medidas. No Maranhão, não havia uma queixa sequer contra o governador Achilles Lisbôa; no emtanto, retiraram-lhe das mãos a execução do estado de guerra e a passaram ás mãos de um coronel do Exercito.

O sr. Vandoni de Barros — Agradeço os apartes dos illustres collegas.

Sr. presidente, se ao governador do meu Estado faltava a serenidade precisa — como bem accentuou ha dias illustre jornalista — para continuar á frente do governo, hoje elle se apresenta perante a opinião publica do paiz como assassino, como responsavel por essa empreitada sanguinaria, não poderá permanecer no cargo. E tenho certeza de que os altos poderes da Republica saberão dar a Matto Grosso, ao paiz, emfim, uma demonstração que sirva de salvaguarda á nossa cultura politica. (Muito bem. Palmas).

A SITUAÇÃO POLITICA

Reune-se hoje a Commissão Directora do Partido Constitucionalista para lançar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira — O governador paulista renunciará, chefiando pessoalmente a campanha presidencial, que será feita em moldes norte-americanos

A Commissão Directora do Partido Constitucionalista reune-se hoje em S. Paulo, afim de lançar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. Em consequencia dessa decisão, o governador paulista apresentará sua renuncia ao cargo logo após o Natal.

Segundo as noticias, hontem, publicadas, será eleito governador, na vaga do sr. Salles Oliveira, o sr. Cardoso de Mello Netto, leader da bancada constitucionalista na Camara dos Deputados. Caso isso se verifique, o sr. Henrique Bayma, que assumirá dentro de alguns dias o governo paulista, voltará depois á presidencia da Assembléa estadual.

De accôrdo com as informações correntes, o sr. Armando de Salles Oliveira chefiará pessoalmente a campanha pela successão presidencial, que vae ser feita com intensidade através de todo o paiz, em moldes norte-americanos.

O DISCURSO DO DEPUTADO LOUREIRO NA ASSEMBLEA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O caso das ameaças de morte contra os deputados dissidentes liberaes, hontem exposta na Assembléa pelo sr. Loureiro da Silva, liberal dissidente, não causou aqui a sensação esperada, talvez, por aquelle politico. Não somente nos meios liberaes como mesmo entre os opposicionistas. Julga-se que o sr. Loureiro da Silva andou mal inspirado, querendo criar effeito em torno da sua pessoa. As ameaças, ao que parece, estão sendo levantadas por conta de uma pilheria de máo gosto. O ambiente politico do Rio Grande do Sul — é aqui opinião geral — não comporta mais essas ameaças de morte que seriam admissiveis ha vinte annos atrás. Agora, porém, o espirito civico do povo rejeita taes medidas que viriam prejudicar seus autores antes de mais ninguem. A denuncia do sr. Loureiro está sendo levada ao ridiculo.

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — A Assembléa Estadual funccionou regularmente, tendo falado o sr. Loureiro da Silva, deputado liberal dissidente, que criticou o governo estadual pela readmissão de funccionarios demittidos em consequencia de acontecimentos politicos. O orador criticou em seguida a attitude da imprensa situacionista que, segundo elle, ataca o governo federal. Por fim disse o sr. Loureiro da Silva que recebeu ameaças de morte.

EM ITAQUY O SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 23 — (A. B.) — A proposito da viagem do sr. Oswaldo Aranha podemos assegurar que sómente hoje o embaixador brasileiro em Washington chegou a Itaquy, sua cidade natal. O sr. Oswaldo Aranha viajou via La Cruz. Nesse sentido telegraphou ao general Flores da Cunha informando que pretende passar as festas de Natal em familia.

REUNIDO O CONGRESSO DO PARTIDO PROGRESSISTA PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 23 — (A. B.) — Está reunido em Congresso o Partido Progressista, sob a presidencia do sr. José Maris, presidente do Directorio Central. O fim do Congresso é reformar os estatutos e tomar outras medidas de interesse politico. Numerosos delegados do interior do Estado compareceram ao Congresso.

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES EM ITAPARICA

BAHIA, 23 — (A. B.) — O governador Juracy Magalhães continua em Itaparica, onde se acha veraneando. Para lá seguiu hoje o professor Clementino Fraga, que foi visitar seu amigo, o governador bahiano.

Felicitações ao "Diario Carioca"

Vimos recebendo muitos telegrammas e cartas de votos de bôas-festas que nos são enviados pelos nossos leitores e amigos.

Hoje temos a additar á lista já publicada em nossas edições anteriores, mais os seguintes:

Do Departamento dos Correios e Telegraphos, de F. M. Reis (Agencia de Jornaes e Revistas reunidas), e do sr. Alvaro Molinari.

A todos, os agradecimentos do DIARIO CARIOCA.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargento Antonio Cesar Galvão de Souza e soldado Claudemir Coelho Lima Netto.

Encerrados os Trabalhos da Conferencia Inter-Americana

(Continuação da 1ª pagina) cinados pela miragem da possibilidade de vivermos independentemente dos outros paizes, porque conhecemos os perigos que dahi advêem. Não se póde affirmar, portanto, que caminhemos para uma politica de isolamento continental. Seria uma loucura procurar construir uma muralha chineza em torno do hemispherio. O nosso fim não é isolar este continente, mas decidir o caminho que temos a seguir na direcção da paz dando assim um exemplo ás outras partes do mundo".

O orador concluiu dizendo que o trabalho executado pela Conferencia será constatado pelo seu valor historico porque contém uma significação pratica e uma força vital e não é simplesmente a expressão de uma esperança.

Sob a Presidencia do Chanceller Macedo Soares

O "COMITE' DOS TRES" DESENVOLVE OS MAIORES ESFORÇOS EM PRO'L DA SOLUÇÃO DA PENDENCIA DO CHACO

BUENOS AIRES, 23 (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O chanceller Macedo Soares adiou para o dia 27 a sua viagem ao Chile, em virtude da necessidade de estar presente em Buenos Aires, afim de presidir as negociações do Chaco. As demarches estão bem encaminhadas, apesar das grandes difficuldades que se apresentam, pois, enfrenta-se agora a questão fundamental dos limites, além do problema do porto franco.

A MISSÃO DO "COMITE' DOS TRES"

O "Comité dos Tres", composto dos ministros Macedo Soares e Cruchaga Tocornal e do embaixador Brands, vem trabalhando activamente.

A sua missão não é propriamente resolver definitivamente a questão, mas remover os obstaculos que entravam a solução, em face da intransigencia de paraguayos e bolivianos. Isso está sendo conseguido. O "Comité dos Tres" convidou o sr. Stefanich, chanceller do Paraguay, a vir a Buenos Aires.

O ministro do Exterior paraguayo resolveu attender ao convite, esperando-se a todo o momento sua chegada.

Chegou a Buenos Aires o Chanceller Paraguayo

BUENOS AIRES, 23 — (Havas) — Chegou ás 13 horas, procedente de Assumpção, o ministro das Relações Exteriores do Paraguay, sr. Juan Stefanich, que veiu acompanhado de sua esposa e de diversos altos funccionarios.

O chanceller paraguayo foi recebido por numerosas personalidaeds, entre as quaes o segundo introductor de embaixadores que o saudou em nome do sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

O sr. Juan Stefanich, como se sabe, veiu a esta capital a convite dos chancelleres da Argentina, do Brasil e do Chile, afim de se resolver definitivamente a questão do Chaco.

Telegrapham ao Chefe da Delegação Brasileira os Srs. Epitacio Pessôa e Afranio de Mello Franco

BUENOS AIRES, 23 (D. C.) — Foram lidos em plenario, hoje, na Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz, os seguintes telegrammas recebidos pelo chanceller Macedo Soares: "Agradecendo o amavel telegramma de v. ex. felicito-o pessoalmente bem como a toda a delegação do Brasil, pelo exito obtido na Conferencia, onde tanto se exaltou o nome do Brasil. Affectuosas saudações. (a.) — Afranio de Mello Franco". e "Exmo. sr. dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil. Queira v. ex. aceitar e transmittir á Conferencia o meu profundo reconhecimento pelo voto com que me honraram na Commissão de Coodificação, pelo seu presidente. (a.) — Epitacio Pessôa".

Para Abreviar a Sessão de Encerramento

ALGUMAS DELEGAÇÕES FIRMARAM A ACTA ANTECIPADAMENTE

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Pelo avião "Santa Elena" partiram ás 11 e 30 os delegados da Nicaragua e da Costa Rica, o delegado e o assessor da delegação do Mexico, srs. Manuel Jimenez e Carlos Brenes e outros mais. As delegações da Costa Rica e da Nicaragua, por concessão especial, assignaram antes da partida a acta geral da Conferencia.

Algumas delegações firmaram a acta durante a manhã afim de abreviar a sessão plenaria de encerramento.

Homenagem aos Jornalistas Brasileiros

BUENOS AIRES, 23 — (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A directoria da United Press offereceu no Hotel Plaza, um jantar aos jornalistas brasileiros. Em nome dos homenageados falou, agradecendo, o sr. Cypriano Lage, representante de "A Noite".

Seguiu Para o Chile o Redactor-Chefe do DIARIO CARIOCA

BUENOS AIRES, 23 — (D. C.) — Seguiu hoje para o Chile o sr. Danton Jobim, redactor-chefe do DIARIO CARIOCA.

"Canto da Paz"

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Foi distribuido pela manhã entre as delegações á Conferencia Inter-Americana um folheto contendo o "Canto da Paz", de autoria do poeta argentino Vicente Bove.

Homenagem dos Estados Unidos á Memoria de San Martin

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — A delegação dos Estados Unidos, chefiada pelo sr. Cordell Hull, comparecerá á cathedral afim de prestar homenagem á memoria de San Martin, em cujo tumulo collocará uma corôa.

Regressa ao Seu Paiz a Delegação Chilena

TAMBEM DEIXAM BUENOS AIRES OS DELEGADOS DO MEXICO, CUBA E COLOMBIA

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Deixam esta capital amanhã os delegados do Chile á Conferencia Inter-Americana, em aviões especiaes fretados para esse fim.

Em outro apparelho seguem alguns membros das delegações do Mexico, de Cuba e da Colombia.

E' possivel que sigam tambem para Santiago alguns membros da representação do Brasil.

Grande Baile em Homenagem ás Delegações

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Realiza-se hoje na quinta presidencial de Olivos o baile que o presidente da Republica e a senhora Agustin Justo offerecem ás delegações que participaram da Conferencia Inter-Americana da Paz.

O baile deve ter inicio ás 23 horas e constituirá indubitavelmente um dois maiores acontecimentos sociaes destes ultimos annos.

Como se Encerrou a Conferencia da Paz

"EM HOMENAGEM A' DOR DA HESPANHA

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Na sessão de encerramento da Conferencia Inter-Americana da Paz, que começou ás 18 horas e 23, o delegado de Honduras, sr. Bermudes, propoz que se guardasse um minuto de silencio em homenagem á dôr da Hespanha.

Natal dos Penitenciarios

Realiza-se hoje, ás 14 horas na Casa de Correção o Natal dos penitenciarios promovido pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, a solennidade constará do seguinte: palavras do presidente da Suic do Brasil, sessão de cinema e distribuição de doces cigarros, balas, phosphoros, fructas, biscoitos, chocolates, sandwich e livros. Terá a presença do director da Casa de Correção, da directoria da Suic do Brasil e pessoas gradas. A solennidade será filmada pela D. F. B. Qualquer collaboração nesse sentido [illegible] ser enviada até ás 10 horas do dia 24 do corrente, para a séde da Suic á Soc. Sul Riograndense, 5º sala n. 502.

FLUMINENSE 4 - FLAMENGO 1

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.592 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Decide-se Domingo o Campeonato da Liga Carioca de Foot-Ball

EM JOGO O TITULO DO CAMPEONATO DE 1936

O Ultimo Fla-Flu do Anno Encerrando — — — a Temporada — — —

Marcial

Apesar de hontem mesmo termos presenciado um Fla-Flu de proporções gigantescas e de termos visto o desenrolar de um cotejo sensacional, o nosso interesse não se desfaz. Toda a cidade sportiva e social aguarda na expectativa, sem esmorecimentos, o proximo confronto entre os dois titans da Liga Carioca, a ser realizado domingo proximo.

DUAS CARACTERISTICAS EMPOLGANTES

A tarde de domingo marcará, nos annaes do "soccer" carioca, a decisão de um campeonato. Qualquer situação em que estejam collocados os dois pretendentes ao titulo, em face dos dois Fla-Flu já realizados, será definida domingo. Esta sensacionalissima tarde sportiva tambem será a ultima do anno para um choque entre os dois tradicionaes litigantes.

A CONCENTRAÇÃO RUBRO-NEGRA

Ao que consta, hoje mesmo a rapaziada do Flamengo voltará para a Tijuca, onde permanecerá até o dia da luta decisiva.

OROZIMBO DEVE ACTUAR

O notavel half-esquerdo Orozimbo, titular da posição no conjunto tricolor, que hontem não integrou na turma que representou o seu club, em virtude de se achar fortemente contundido, deve actuar no ultimo cotejo.

Só mesmo o exame medico a que será levado poderá affirmar se sim ou não. Aguarda-se portanto a decisão medica.

A COMPETIÇÃO DAS TORCIDAS

Além da decisão do campeonato, teremos domingo proximo a decisão da "Competição das Torcidas", iniciativa do "Jornal dos Sports".

Nos dois sectores os "chefes" e baluartes das torcidas estão preparando grandiosas surpresas, que por sua natureza continuam na incognita.

PREPARAÇÃO

Segundo nos informaram as duas direcções technicas, rubro-negra e tricolor, os quadros de profissionaes que prelliarão domingo não realizarão nenhum treino de conjunto; apenas exercicios individuaes serão exigidos. Aliás, aquella actividade seria desnecessario; o mais conveniente é o descanso.

Sá

A Embaixada do America Regressou Hontem de Victoria

UMA VICTORIA E UM EMPATE

Regressou hontem de Victoria a embaixada carioca que excursionou ao Estado do Espirito Santo, onde, como representante do America, preliou contra dois destacados gremios daquella capital.

No primeiro choque, contra o Victoria, os rubros levaram a peor. Na segunda e ultima exhibição dos americanos, o seu adversario, Rio Branco, foi derrotado.

A embaixada do America desembarcou em nossa capital hontem, ás 10 horas da manhã.

Vital

Celso assignou contrato com a Portugueza de S. Paulo

RECEBEU DE LUVAS 3:000$000

Noticiam os jornaes bandeirantes que Celso, o excellente back da Portugueza aqui da capital, firmou contrato com a Portugueza de S. Paulo.

O ex-defensor das cores lusitanas recebeu de luvas a quantia de 3:000$000.

IRA' AO NORTE

O novo contratado, que já se acha em S. Paulo, excursionará ao norte do paiz, integrando a delegação da Associação Athletica Portugueza de S. Paulo.

Ubiratan renovará seu contrato com o São Christovão

RECEBERA' AS LUVAS DE 4:000$000

Fomos informados pela direcção do S. Christovão que Ubiratan renovará o contrato com o club.

Ubiratan, que é o reserva de Francisco, por proposta da directoria do gremio, recebe á 4:000$000 de luvas, percebendo 600$000 mensaes a partir de 1 de janeiro.

O Brasil no Sul-Americano de Basket-Ball

PREPARAM-SE ACTIVAMENTE OS TRABALHOS DE CONVOCAÇÃO

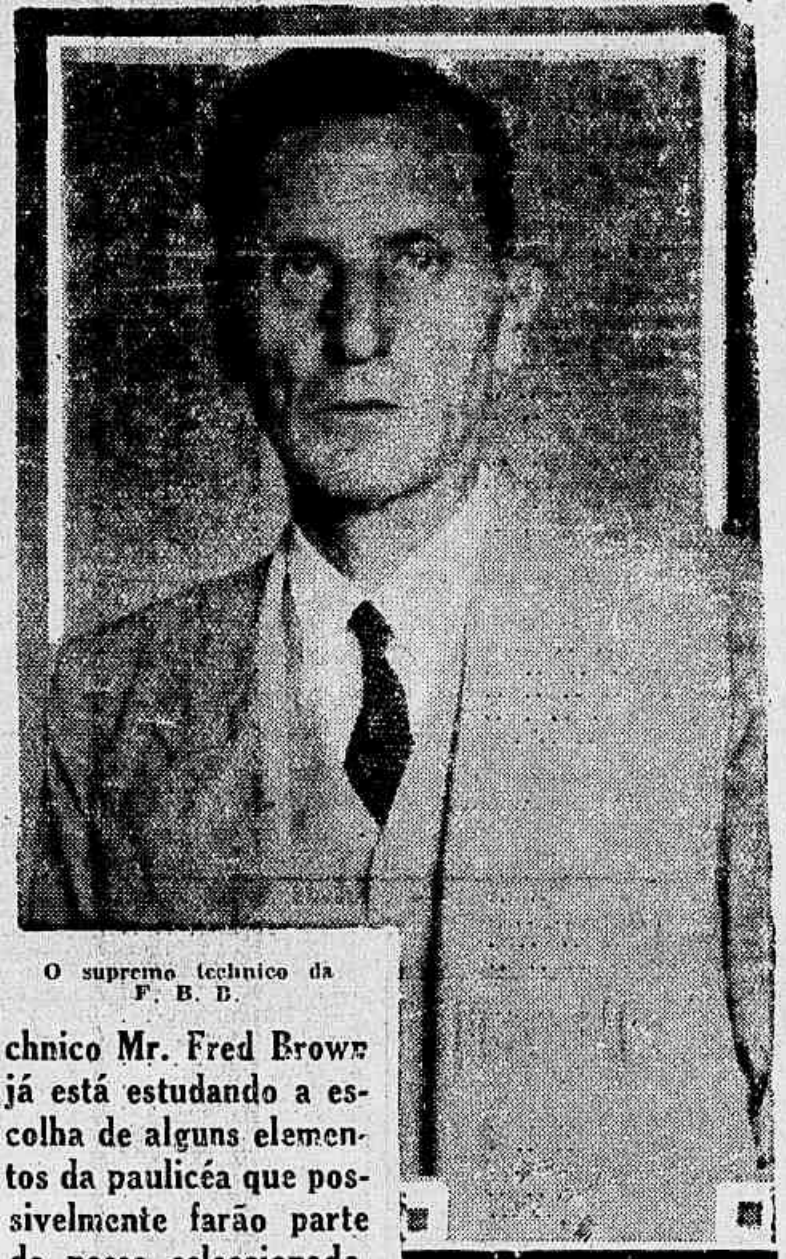
A decisão tomada pelo Conselho Nacional dos Sports, que officializou a ida da nossa representação ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, foi aceita com grande enthusiasmo e sympathia nos circulos desportivos do paiz.

Por este motivo são aguardados os pedidos de convocação dos players que se fará dentro em breve.

SOMENTE APÓS O CAMPEONATO

Na F. B. B. fomos informados que a convocação final dos jogadores que treinarão para o Sul-Americano, será feita após o encerramento do campeonato carioca, ora em decurso.

PLAYERS PAULISTAS

Tambem tivemos conhecimento de que o technico Mr. Fred Brown já está estudando a escolha de alguns elementos da paulicéa que possivelmente farão parte do nosso seleccionado.

O supremo technico da F. B. B.

O Match Sul-Americano Brasil × Perú, Será Realizado no Domingo, Dia 27

NARIZ NÃO INTERVIRA' NESTE CHOQUE

O campeonato sul-americano de foot-ball, ao qual tem voltado a attenção, de todos os afficionados deste sport, no continente Sul-Americano, soffreu novas transferencias.

Assim, o jogo Brasil x Peru', que estava marcado para o dia 30 do corrente, foi novamente transferido para o dia 27 do corrente, o proximo domingo.

Motivou esta transferencia a allegação que apresentou a delegação do Peru' de que não participaria de qualquer jogo nocturno. Aliás, esta allegação tambem foi apresentada pela delegação do Paraguay.

'NARIZ NÃO JOGARA'

O optimo zagueiro, por motivos da sua transferencia de embarque, que deveria ser realizado hontem pela manhã, só embarcará no domingo proximo.

Por este motivo, embarcando na data do jogo impossivel será sua presença neste importante choque.

Será seu substituto neste importante prelio o "back" Carnera, que formará zaga com Jahu', formando assim uma barreira contra os ataques dos deanteiros peruanos, que devido aos treinos a que se empregaram foram considerados adversarios bem perigosos durante a temporada do Sul-Americano.

Nariz

Nariz Não Intervirá no Choque Brasil x Perú

TURF

O meeting de domingo

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — "Premio General Tiburcio" — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts
(1 Sassanga 53 40
1 |
(2 Jardineira 53 60
(3 Reo 55 40
2 |
(4 Tendy 53 50
(5 Riri 53 25
3 | 6 Ufal 55 40
(7 Laila 53 50
(8 Garimpeira 53 40
4 | 9 Estolca 53 40
(" Euro 55 40

2ª carreira — "Premio General Argollo" — 1.500 metros. — 4:000$000.

Ks. Cts
1—1 Deliciosa 58 25
2—2 Toby 51 30
3—3 Xenon 53 40
4—4 Niobe 54 50
(5 Nhá Juca 50 60
5 |
(6 Grey Don 49 50

3ª carreira — "Premio General Osorio" — 1.500 metros — 7:000$000.

Ks. Cts
1—1 Quarahim 53 30
(2 Mirorô 53 70
2 |
(3 Ugeré 53 50
(4 Parodia 53 60
3 |
(5 Patrulha 53 50
(6 Moleque Doze 55 30
4 |
(7 Marape 55 40

4ª carreira "Premio General Abreu" — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts
1 Miss Bá 49 30
2 Acauan 57 30
3 Kobelick 58 40
4 Anonymo 48 30
5 Amambahy 53 40

5ª carreira "Premio General Mallet" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts
1—1 Mundo Novo 54 30
2—2 Triste Vida 58 40
3—3 Galopador 52 40
4—4 Sabre 56 50
(5 Utu' 57 40
5 |
(6 Sanguenol 57 60

6ª carreira — "Premio Duque de Caxias" — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts
1—1 Sobrevivo 55 50
2—2 Milord 55 40
3—3 Xodosinho 55 40
4—4 Veronica 53 30
(5 Uraquitan 55 30
5 |
(6 Joe Louis 55 25

7ª carreira "Premio General Andrade Neves" — 1.500 metros — 4:000$000. Betting.

Ks. Cts
(1 Ijuhy 55 40
1 |
(2 Ogarita 58 30
(3 Zarda 53 50
2 |
(4 Posya 49 60
(5 Seu Peixoto 55 60
3 |
(6 Natal 49 70
(7 Cossaco 53 50
4 |
(8 Franceza 51 40

8ª carreira — "Premio Exercito Nacional — 2.400 metros — 25:000$000. — Betting

Ks. Cts
(1 Rio 59 40
1 |
(2 Baltica 48 30
(3 Tereré 54 12
2 |
(4 Little One 48 30
(5 Morón 48 60
3 | 6 Viborón 55 40
(" Avance 48 40
(7 Lumine 48 50
4 | 8 Maimará 48 40
(" Goleta 48 40

9ª carreira — "Premio Serviço Remonta do Exercito" — 1.600 metros — 5:000$000. — Betting.

Ks. Cts
(1 Zirtaeb 53 40
1 |
(3 Beef 58 50
(3 Miss Praia 56 60
2 | 4 Lorraine 49 60
(5 Lilac Time 49 40
3 |
(6 Royal Star 54 50
(7 Rolando 54 60
4 | 8 Tia King 52 30
(" Zug 49 30

Convidado o presidente da Republica

Os drs. Mario Ribeiro e Felix Cavalcanti de Lacerda, respectivamente presidente e secretario do Jockey Club Brasileiro, estiveram ohntem no Palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo presidente da Republica.

O fim da visita foi convidar o sr. Getulio Vargas para assistir a corrida de domingo, no Hippodromo Brasileiro, em homenagem ao Exercito Nacional.

Altas autoridades convidadas a assistir a reunião de domingo

Afim de assistir á reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, em que será disputado o Grande Premio Exercito Nacional, foram convidados todos os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e corpo diplomatico.

Os estreantes de domingo

Estrearão em nossas pistas, no domingo, os seguintes animaes:

LAILA, fem., castanho, 8 annos, Paraná, por Liniers e Resoluta. Criação do sr. Carlos Dietchz. Propriedade do sr. Antonio de Souza e Silva. Tratador: Gabriel Reis.

REO, ex-Vipeteno, masc., castanho, 3 annos, por Pons e Vipére. Criação do sr. Rodolpho Crespi. Propriedade do sr. Gervasio Seabra. Tratador: Loreto Gomez.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo, ultimas, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—A. Corrêa .. .. 209—327
2—O. Daniel de Deus 197—316
3—Homero Campista 205—315
4—Alcantara Gomes. 198—312
5—T. Bittencourt .. 196—312
6—Corrêa Locks .. 200—310
7—A. Bastos .. .. 184—303
8—H. de Oliveira .. 195—300
9—Valle Junior .. 198—297
10—A. Santasusagna. 188—287
11—Oscar de Carvalho 189—281
12—Jorge Maia .. 159—255
13—Moraes Cardoso 161—230
Record de duplas: 1:128$000 — Moraes Cardoso.

TAÇA "A NOITE"

1—A. Bastos 27
2—Corrêa Locks .. 26
3—Oscar de Carvalho 24
4—O. Daniel de Deus 24
5—A. Corrêa 23
6—Homero Campista 23
7—Heitor de Oliveira 23
8—Jorge Maia 22
9—Valle Junior .. 22
10—Alcantara Gomes 21
11—Theophilo Bittencourt 21
12—Antonio Santasusagna 18
13—Moraes Cardoso .. 16

AVISO

A Commissão do Turf da A. C. D. communica aos concurrentes inscriptos nos concursos de palpites que, sendo amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, dia santificado, não haverá expediente na secretaria, devendo os palpites ser entregues no sabbado até ás 12 horas. Para as corridas de domingo os referidos palpites serão recebidos até ás 20.45 minutos.

A reunião de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Moleque Doze" — 1.500 metros — 3:500$000.

Ks. Cts.
1 New Star.. .. .. 56 30
2 Blague.. .. .. .. 48 35
3 Lentejoula.. .. .. 50 40
4 Galmita.. .. .. .. 52 60
5 Memby.. .. .. .. 50 50

2ª carreira — Premio "Zirtaeb" — 1.500 metros — 3:500$.

Ks. Cts.
1—1 Votú.. .. .. .. 54 30
(2 Lohengrin.. .. .. 50 35
2 |
(3 São Sepé 49 50
(4 Cambuy.. .. .. .. 56 40
3 |
(5 Chicote.. .. .. .. 49 60
(6 Disco.. .. .. .. 40 50
4 |
(7 Silencio.. .. .. .. 54 40

3ª carreira — Premio "New Star" — 1.400 metros — 3500$.

Ks. Cts.
1—1 Estrategia.. .. .. 56 30
2—2 Abayubá 48 40
3—3 Yvette.. .. .. .. 52 40
4—4 Offensiva 53 40
(5 Rêve d'Amour. .. 52 50
5 |
(6 Oitava.. .. .. .. 52 30

4ª carreira — Premio "Yvette" — 1.500 metros — 3500$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Mussuã.. .. .. .. 52 30
1 |
(2 Bripohl.. .. .. .. 51 50
(3 Enio.. .. .. 54 40
2 |
(4 Dolerita.. .. .. .. 55 60
(5 Nhô Zuza.. .. .. 56 30
3 |
(6 Bill.. .. .. 53 40
(7 Invejoso 52 30
4 | 8 Togo.. .. .. 50 50
(9 Cannes.. .. .. .. 48 50

5ª carreira — Premio "Enio" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1 Mireille.. .. .. .. 55 30
2 Martillero.. .. .. 54 30
3 Ponta Negra. 56 40
4 Soñador.. .. .. .. 51 50
5 Pelotense 53 40

6ª carreira — Premio Classico "Henrique Possolo" — 1.800 metros — 10:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Dominó.. .. .. .. 51 50
1 |
(2 Micuim.. .. .. .. 51 25
(3 Oswaldo Aranha .. 58 20
2 |
(4 Oh !.. .. .. 55 60
(5 Yeoman. 56 40
3 |
(6 Mango.. .. .. .. 52 40
(7 Uyrapara 53 30
4 |
(8 Oyapock.. .. .. .. 57 25

As eleições do Conselho Deliberativo do Villa Nova A. C.

FOI REELEITO O SR. HENRIQUE OTHERO PARA PRESIDENTE DO GREMIO DE NOVA LIMA

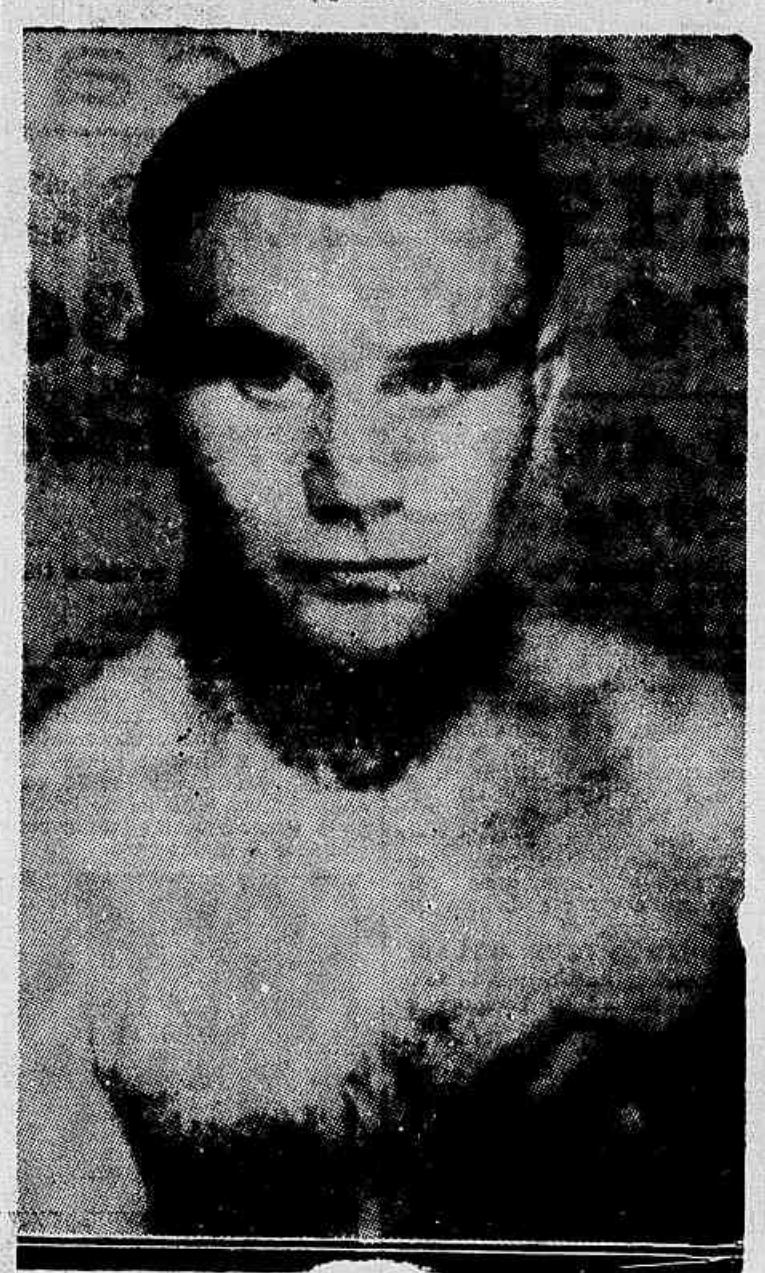
Conforme estava annunciado, realizaram-se em Nova Lima, no meio de grande enthusiasmo, as eleições para o Conselho Deliberativo e para presidente do Villa Nova A. C., tendo sido reeleito para o mais alto posto do prestigioso club da "terra do ouro", o sr. Henrique Othero, por expressiva maioria de votos, traduzindo assim o pensar da maior parte dos adeptos do grande gremio montanhez, pondo assim paradeiro a quaesquer manifestações de caracter pessoal, formando todos os villanovenses em torno dos novos dirigentes do tradicional club, num perfeito ambiente de concordia, capaz de assegurar o indiscutivel prestigio que cerca o Villa Nova, assim todos unidos para elevar cada vez mais o conceito sportivo que no ambiente nacional cerca o grande club de Nova Lima.

São os seguintes os membros do Conselho Deliberativo ultimamente eleitos: dr. Heraldo de Campos Lima, dr. Manoel Franzen de Lima, dr. José Perez Furletti, dr. Virgilio de Assumpção, dr. Herminio Perez, dr. João Sergio de Souza, dr. José Joanico, dr. José Fonseca, dr. José Augusto Passos, dr Annibal Quintão, coronel Augusto Magalhães, coronel Altino Lima, coronel Eduardo Clark Junior, coronel Francisco G. Assumpção, capitão Eurico Dias, Odorico Augusto dos Santos, Braulio Carsalade José Dias de Araujo, Lincoln Santos, Jayme Taveira, Agostinho Taveira, Raymundo Claudio, Antonio Carvalho, José Octaviano Guimarães, João Carvalho de Araujo, Raymundo Fonseca, Robspierre Magalhães, Argemiro Dias, Geraldo Wanderley, José dos Santos, Elias Gomes, José Lopes Rodrigues, Jorge Felow, José de Mello, José da Cruz Lacerda, José Rosa Alonso Affonso de Mattos e José da Silva Nolasco.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Maximiano Sarti, José de Magalhães Santeiro e major José Gustavo Dias.

Dentre os conselheiros acima, o sr. Henrique Othero escolherá os demais componentes da nova directoria do Villa Nova, de accôrdo com o que lhe facultam os estatutos do club, como presidente eleito.

TRANSPONDO O EQUADOR PELA PRIMEIRA VEZ, GUSTAVE ROTH E' BAPTIZADO POR NEPTUNO A BORDO DO "ALMANZORA"

O Inferno dos Antigos Navegantes e o Inimigo do Campeão do Mundo

ROTH

23 — Bordo "Almanzorra" — Zona do Equador — A passagem do equador constituia a par os antigos navegantes a mais terrivel das aventuras. Era crença geral que a zona torrida assignalava a entrada do inferno. Os mais rudes retrocediam apavorados.

Gustave Roth e seu companheiro inseparavel Al Backer tiveram de submetter-se ao baptismo de Neptuno. Foi a ceremonia deste genero que alcançou talvez maior successo em toda a historia do "Almanzorra". Ficou plenamente comprovada a popularidade extraordinaria de Roth entre os passageiros e a tripulação, popularidade que nessa occasião lhe deve ter sido bastante incommoda... porém Gustave Roth supportou a complicada iniciação com o estoicismo de um verdadeiro sportman...

Antes, o experimentado menager, Fernand Premont, chegando ao tombadilho chamou o campeão do mundo, e disse, apontando-lhe os reflexos escaldantes do sol, a superficie infinita do oceano:

— Ali está o seu grande inimigo:

"L'Enfer". "L'Enfer!" o inferno dos antigos navegantes...

Para Roth é o calor, porém o campeão possue a fibra de um verdadeiro batalhador.

— Terei tempo de acclimatar-me, affirma, e pisarei o ring de posse de todas as minhas energias.

Permissões na Guerra

Foram concedidas: aos terceiros sargentos Leonidas Cabral dos Santos, Manoel Elisio Feijão e Paurilo Lima Ferreira, do Grupo Escola, permissão para irem ao Estado do Ceará no gozo de férias; ao 1º cabo Antonio Campos Martins Netto, do R. A. N. e empregado na Escola das Armas, 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Conceição do Rio Verde (Minas Geraes); ao soldado Euclydes Macedo, do Btl. Escola, permissão para ir á cidade de Campos (Estado do Rio de Janeiro) no gozo da dispensa do serviço que obtiver; ao soldado Manoel Florencio Coutinho, do Grupo Escola, permissão para gozar, em Petropolis, as férias que obteve; ao soldado Severino Lino, do Grupo Escola, permissão para ir a Curityba no gozo das férias que obtiver; ao soldado Juvenal de Oliveira, do R. A. N., permissão para ir a Araruama (Estado do Rio de Janeiro), durante a dispensa do serviço que obtiver; e, de ordem do ministro da Guerra: ao 1º tenente medico dr. Edgard Moutinho dos Reis, da E. Av. M., permissão para gozar em Caxambu' as férias que lhe foram concedidas; aos primeiros tenentes Francisco Saraiva Martins e Fernando Menescal Villar, permissão para gozarem, no Estado do Ceará, as férias que lhes foram concedidas; ao 1º tenente Juscelino Camillo de Almeida, permissão para ir a Jundiahy (S. Paulo), durante as férias em cujo gozo se acha; e, ao capitão Eduardo de Vasconcellos, mais 25 dias de dispensa do serviço, por conta das proximas férias.

Gremio Beneficente dos Funccionarios Civis do Ministerio da Marinha

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios em gozo dos direitos sociaes, para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 26 do corrente (sabbado) ás 13 e meia horas, em 1ª convocação, na séde social á rua Miguel Couto n. 124, sobrado. Ordem do dia é: leitura do relatorio da Directoria e eleição para completar-se o Conselho Deliberativo, como prevê o Art. 7º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1936.

João Teixeira de Oliveira,
1º secretario.

Iniciar-se-á em Campos o Torneio de Campeões

O segundo match deste torneio interestadual de campeões será realizado em Victoria — O campeão de Campos no dia 6 enfrentará o team da Liga de Sports da Marinha

A F. B. F. organizou um certame interessante, com o firme proposito de mostrar ao publico brasileiro, apaixonado do "association", a alta classe em que se encontra o sport do qual se fizeram torcedores.

O certame tem por fim, com o resultado final observado nas tabellas de cada estado, naturalmente com um vencedor e este considerado campeão local enfrentará o campeão de outro estado.

Mas, como era esperado, tinha-se a presumpção de que este interessante torneio teria inicio no dia 30 do mez passado. Entretanto, a F. B. F. resolveu adiar a data para o proximo mez, data esta em que deverá ser realizado o primeiro "match".

O motivo desta transferencia é por que ainda não se decidiu o titulo maximo da tabella de Campos, pois durante este mez os quadros do Goytacáz e Alliança, empatados em primeiro plano jogarão tres partidas em busca do titulo almejado.

Após este encontro, o "team" campeão, no dia 6 de janeiro de 1937, enfrentará o forte conjunto da Liga de Sports da Marinha, iniciando-se assim o interessante "Torneio de Campeões".

O SEGUNDO "MATCH" DESTE TORNEIO

A segunda partida deste certame será realizada na capital capichaba.

Defrontar-se-ão nesta pugna o campeão de Victoria, cujo club favorito é o Rio Branco, e o vencedor do primeiro encontro que se realizará em Campos.

Tanto em Campos como em Victoria as partidas estão sendo esperadas com bastante interesse, porquanto dará ensejo ao publico local de presenciar partidas com quadros que podemos reputar, como conjuntos bem fotes e cheios de enthusiasmos com o fito unico de se tornar o "Campeão dos campeões da F. B. F.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal vem apresentando, nos balancetes mensaes levantados, um augmento de renda que é bem o indice do trabalho administrativo que o Director Regional sr. Raul de Azevedo vem desenvolvendo para melhoria dos serviços de correios e telegraphos nesta Capital. Ainda agora, pelo balancete levantado, verifica-se que a renda arrecadada por áquella repartição no mez de novembro ultimo foi de .. .. .. 2.055:557$300 sendo .. .. 1.681:913$900 de renda postal e 373:648$400 da telegraphica. Comparada com a arrecadação em igual periodo de 1935, que orçou em 1.837:461$000, constata-se, no mez ultimo deste anno, um augmento de .. .. .. 168:076$300.

O encerramento do Anno Lectivo na Escola do E. Maior

Na Escola de Estado Maior terá logar hoje ás 9 horas, com a presença do presidente da Republica, a solemnidade do encerramento do anno lectivo daquelle estabelecimento, bem como a entrega dos diplomas aos officiais que recentemente concluiram o curso de Estado Maior

RADIO

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Programma das donas de casa. Das 11 ás 12 horas — Programma Piccolino "A Voz da Gentileza" sob a direcção de Barbosa Junior. Das 12 ás 13 horas — Discos selecionados. Das 17 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil: programma organisado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Sylvio Caldas, Aracy Cortes, Albertinho Fortuna, Ascendino Lisboa, Zybsico e Canella, Napoleão e seus soldados com Jack Fay. Speaker, Cezar Ladeira. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario internacional — Hymno Nacional.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

9.00 — Hora Juvenil. 10.00 — Gazeta da PRD-2 — 1ª edição e programma "Volta ao Mundo". 11.00 — Programma de musica popular — gravações — Coisas novas. 11.30 — Chá das onze e trinta offerecido pelo Chá Paulista. 12.00 —Supplemento do programma Regional Portuguez da PRD-2 e Diario Sonóro. 13.00 — Intervallo. 17.30 — Hora da Broadway, Radio Social. Gazeta da PRD-2 e programma da Calombina. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de musica norte americana —gravações. 19.45 — Natal da criança carioca. 20.00 — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a colaboração de Edmundo Maia, Nayr Alves, Neyde Barros, Biby Ferreira, Aranaldo Amaral, Pery, Rudy, Conjuncto Regional da PRD-2 e Nestor Guimarães. 21.00 — Programma especial: "Quem será Papá Noel?" — a cargo do Orpheon Juvenil Cruzeiro do Sul. 21.15 — Continuação da hora "H". 21.30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 21.45 — Continuação da Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Programma a cargo de Neyde Barros, Rogerio Guimarães e Rudy. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala — 22.15 — Ribeirão Preto que fala. 22.30 — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e... "Naquelle tempo"... um programma de melodias antigas a cargo dos Namorados da lua, e solos de piano, por Martinez Grau. Colaboração literaria a cargo de Hamilcar de Garcia. 23.00 — Bôa noite... até amanhã.

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Programma para hoje

6.15 — Despertador musical — Abertura, com o speaker Aurelio de Andrade. 6.25 — Gymnastica Rythmica — 1ª aula, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano, Jorge Paiva. 7.30 — Gymnastica Rythmica — 2ª aula. 8.00 — Informações sociaes. 8.30 — Jornal da manhã — Noticiario. 12.00 — Programma dos Garotos — com a vóvó Ismenia. 18.15 — Hora do Brasil — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. 19.30 — Allô, Allô Brasil! Fala PRE-8, studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora. Musicas para o jantar — Tenor Pasquale Gambardella e orchestra. 20.00 — Programma da Siderurgia Brasileira — Musicas argentinas e brasileiras —Amalia Diniz com orchestra Typica Portenha e Conjuncto Serenata. 20.15 — Audição Phillips — Musicas americanas e brasileiras — Bob Lazy com a orchestra Novelty de Radamés, Luiz Americano e Dante Santoro com o Conjuncto Regional de Pereira Filho. 20.30 — Carioca — Chronica. 20.35 — Numeros variados — Mauro de Oliveira com a Orchestra Typica Portenha e Ben Wright com a orchestra Novelty de Radamés. 20.45 — Natal na Polonia — Soprano Maryla Von Wolley e orchestra. 21.00 — Programma especial de Natal — com o concurso de todos os artistas. 22.00 — Dorme Brasil!

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 10 ás 11 horas — Programma Vera Cruz. Das 11 ás 12 horas — "Cock-tail" das 11. Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (grav. regionaes portuguezas). Das 13 ás 13,30 — Programma da Saudade (grav. port. seleccionadas). Das 13,30 ás 14 horas. — Dr. Sabe Tudo. Das 17 ás 18,45 — Hora do Crepusculo Vera Cruz, com os seguintes elementos: Odette Bittencourt, Elza Veiga, Marieta Silva, Alfredo Brandão, padre Elpidio Colas, professor Bevilacqua, dr. Aurelio Amorelli, padre Magaldi e lutador Dario Pereira. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Short cinematographico. Das 20 ás 21 horas — Supplemento de gravações. Speaker: Zani Filho. Das 17 ás 17,15 — Supplemento infantil a cargo de Vovó Angelina. Das 17,15 ás 18,45 — Hora do Crepusculo Vera Cruz, etc.

TRES SECULOS DE EVOLUÇAO MUSICAL

A Quinta Audição (Mozart)

Amanhã, ás 20.30 horas, como de costume a Radio Tupy irradiará mais um concerto da série "Tres Seculos de Evolução Musical", offerecida pela Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida.

No concerto de amanhã será estudada a figura de Wolfang Amadeus Mozart — o grande genio da musica. Além de notas historicas sobre a vida do immortal compositor de Salzburg, serão irradiadas algumas peças de sua autoria, inclusive a famosa "Symphonia de Jupiter". As pessoas que desejarem enviar commentarios e criticas sobre esta série de programmas, poderão endereçar suas cartas á Radio Tupy ou á caixa postal n. 971 — Rio de Janeiro.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 9.30 horas — Aula de gymnastica infantil pelo professor Tarso Coimbra. Das 9.30 ás 11 horas — A voz de Copacabana. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 17 ás 18 horas — Hora argentina. Das 18 ás 18.45 — Programma Moderno, com musicas ligeiras. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Supplemento musical do jantar. Operetas e musicas finas. Das 20 ás 24 horas —Programma de studio com Vera Abreu, Léo Villar, Potyguar Paranhos, Milonguita, Tito Souza, Augusto Vasseur, Oswaldo Vianna, Juan Daniel, Orchestra Marti, Typica de Armando Palla e "Bando dos Seresteiros" A's 21 horas — Chronica da Radio Ipanema por Vieira de Mello. A's 24 horas — Boa noite da P. R. H. 8.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms.58 frequencia de 9.501 kc. — Supplemento organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda do Brasil

Recital de OSCAR BORGERTH

1) Dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) "Sciciliana e Rigodon" — Kreisler — Sólo de violino por Oscar Borgerth. 4) "Melodia", Gluck — Idem. 5) "Minuetto", de Mozart — Valsa em si menor — Chopin. Sólo de piano por Mario de Azevedo. 6) "Valsa", de Brahms — "Poema", de Sibich — "Polichinelo", de Kreisler. Sólo de violino por Oscar Borgerth. 7) Noticiario. 8) "Nocturno", de Miguez — "Romance", Grunfeld. Sólo de piano por Mario de Azevedo.

RADIO CLUB FLUMINENSE

10 ás 11.30 — Musicas variadas. 11.30 ás 12 horas — Musicas seleccionadas. 18.45 ás 19.30 — Transmissão da Hora do Brasil. 19.30 ás 21 horas — Musicas variadas. 21 ás 23 horas — Musicas seleccionadas. Neste horario, transmissão do noticiario official do governo do Estado, em combinação com o "Diario Official".

Jornaes e Revistas

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Temos sobre a mesa o numero de dezembro do conhecido magazine mensal "Nação Brasileira", que se publica nesta capital, dirigido por Alfredo Horcades e Théo Filho e secretariado por Harold Daltro.

Este numero de "Nação Brasileira", como os anteriores, se apresenta com optima impressão, cheio de noticias dos factos do mez, variada clicheria e artigos assignados por nomes consagrados em nosso meio literario. Traz este numero tambem muitas noticias sobre Minas e as secções dos costumes. "Nação Brasileira" que tem passado por muitos melhoramentos, continua cada vez mais a se impor no conceito do grande publico.

Imprensa Carioca

O ANNIVERSARIO DE "PRAIA"

Entra hoje no seu segundo anniversario a interessante revista "Praia", brilhante magazine da nossa elite social, que se acha sob a direcção do nosso collega de imprensa Ismael Gomes Braga, tendo na chefia de sua redacção o nosso presado confrade dr. Caio de Freitas, distincto e fino poeta e figura de destaque nos nossos meios literarios.

"Praia", revista caprichosamente e muito bem feita, é espalhada pelo mundo inteiro, e querida como revista mundana literaria e artistica.

Nos salões do Casino de Monte Carlo, nos grill-rooms do Palais Mediterranéo de Nice e no "Ritz" de Paris sempre se encontram os exemplares da revista "Praia".

Abrigo do Christo Redemptor

Communicam-nos, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa:

"Inaugurando-se no proximo dia 25, sexta-feira, ás 10 horas o Abrigo do Christo Redemptor, Raphael Levy Miranda, a commissão executiva e a directoria da Obra de Assistencia e Mendigos e Menores desamparados, solicitam a presença nessa solennidade de todas as pessoas que generosamente concorreram com seus donativos para a realização de tão humanitario emprehendimento.

Dependendo a futura manutenção da Obra que, como é sabido se propõe a recolher os mendigos das ruas da Cidade da contribuição mensal da população carioca este convite é extensivo a todas as classes sociaes para que todos tenham certeza da boa applicação dos recursos angariados. Trata-se de uma obra de grande alcance social, a qual ninguem tem o direito de ficar indifferente.

Natal no Hospital S. Francisco de Assis

Promovido pela enfermeira chefe Judith Arêas e as enfermeiras internas Maria Thereza Branco e Maria Antonietta Fernandes, da Escola de Enfermeiras Anna Nery e patrocinado por todos os medicos do Hospital S. Francisco de Assis, será este anno commemorado, de modo todo especial, o natal dos doentes indigentes naquelle hospital.

A commissão de festa do Natal organizou um programma especial, tendo conseguido a Banda de Musica do 1º Regimento do Exercito que se offereceu gentilmente para abrilhantar a festa.

Diversos estabelecimentos commerciaes enviaram donativos para distribuição aos doentes, que será auxiliada pela Associação das Bandeirantes.

A festa terá logar hoje, ás 9 e meia horas.

O novo auxiliar do D. P. E.

O titular da pasta da Guerra designou o capitão Eurico da Fonseca Moraes, para auxiliar do Departamento do Pessoal do Exercito, em substituição ao official de igual posto, José Figueredo Lobo, proposto para o 17º B. C.

Homenagens do Exercito por occasião da chegada das cinzas dos Inconfidentes

O ministro da Guerra determinou que, por occasião da chegada das cinzas dos inconfidentes mineiros, trazidas pelo escriptor Augusto de Lima Filho, á bordo do "Bagé", que deverá chegar amanhã á esta capital, uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, formada no Caes do Porto, preste as devidas honras e uma fortaleza designada pelo 1º Districto de Artilharia de Costa, na occasião em que o referido vapor aporte á barra dê as salvas regulamentares.

Ainda por determinação daquelle titular, as urnas serão transportadas em carretas do Exercito.

O Natal no Jardim Zoologico

FACULTAMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

Amanhã, a guryzada que fôr ao Jardim Zoologico, receberá pequeno brinde e concorrerá ao sorteio, que proceder-se-á ás 4 horas.

A Catharina, o Commendador Chico, a Linda e o Ghandi, o incomparavel Ghandi, esperam os seus amiguinhos, para lhes mostrar as suas proezas e habilidades.

Funccionarão todas as diversões installadas no Jardim. Os menores de 10 annos, portadores do annuncio que publicamos em outro local, terão ingresso gratis, com os mesmos direitos dos que pagarem ingresso.

LIVROS NOVOS

"AS CRUZADAS" — HAROLD LAMB — COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Estava ainda por ser feita, por um autentico escriptor que fosse ao mesmo tempo, um historiador de grande envergadura, a reconstituição literaria das cruzadas. E' o que fez Harold Lamb, autor americano, enriquecendo o seu livro com factos retirados de documentos veridicos, alguns ineditos até agora.

Nas paginas deste magnifico romance historico "As Cruzadas", sente-se a emoção, a audacia, o espirito de aventura, de todos aquelles reis e principes, nobres e pessoas do povo, que accorreram o pedido de Pedro, o Eremita, e lá deixaram as suas côrtes e os seus lares para combaterem no Oriente contra os infieis. Infieis eram os povos não christãos, que haviam se apoderado de Jerusalem. Os cruzados eram todos os povos da christandade, dispostos a repôr a cruz no Santo Sepulchro de Christo, escorraçando de lá a meia-lua sarracena.

"As Cruzadas", em magnifica traducção de Godofredo Rangel, acaba de ser lançada pela Companhia Editora Nacional em um grosso volume de 460 paginas illustrado com as photographias do film do mesmo nome.

CINEMA

A mulher que escandalizou o imperio britannico... mas em 1761 ! Nos braços do rei, segunda-feira, no Gloria

Ann Neagle, a heroina de "Nos Braços do Rei", que Art-Films vae apresentar segunda-feira no Gloria

Esse caso de mme. Simpson com o incomprehendido Eduardo de Windsor, nos traz á memoria outro facto occorrido tambem no paiz do "fog" e do humour", e que teve, como o presente, o poder de escandalizar o povo tido como o mais fleugmatico do planeta..

Reinava então um rei tambem celibatario: Carlos II. Como naquelles recuados tempos o progresso ainda não fornecera os variados meios de diversão dos dias presentes, era natural que os homens de responsabilidade soffressem mais ameude de crises de tédio. No caso de Carlos II, os seus prazeres se resumiam na meza farta, nos espectaculos de Drury Lane e na caça ás mulheres do povo. Detestava o protocollo e com especialidade os primeiros ministros. Os negocios de Estado o tornavam inquieto e irritadiço, tanto que costumava interromper as graves sessões onde se debatiam assumptos soporiferos como finanças, defesa nacional, etc., para ir se accommodar no camarote real do theatro londrino. Foi numa dessas vezes que conheceu Nell Gwyn, graciosa cançonetista amada pelo publico e que se dava ao sport de vender laranjas nas horas vagas. Ella tambem possuia a "Voz mais agradavel do mundo" para os ouvidos reaes. E o romance teve inicio entre o poderoso senhor da Grã Bretanha e a formosa plebéa. Amaram-se publicamente com grande escandalo do Reino. Nell Gwyn foi introduzida na Côrte onde a sua desenvoltura foi objecto de violentes censuras por parte de todas as mumias da aristocracia. Mas o rei não deu "confiança ao azar" e fez da ex-vendedora de laranjas, a Pompadour britannica. Apenas, talvez por ser mais experimentado nessas coisas do que o actual enamorado, não levou o caso até o extremo matrimonial. Ficou muito bem accommodado no throno, cuidando da prosperidade do seu paiz e soube conservar por longos annos, o amor daquella criaturinha que foi para a sua vida o melhor bem...

E' em torno desse caso romantico que gira o argumento do film inglez "Nos braços do Rei" com Ann Neagle e Sir Codric Hardwicke nos principaes papeis. Pellicula bem movimentada, com excellentes canções e muito luxo, além do bastante humorismo, conquistará na certa a preferencia dos "fans" cariocas a partir de segunda-feira no Gloria, onde a apresentará a distribuidora Art-Films.

Films em cartaz

PLAZA — "Esperanças Perdidas" — Warner First com Wine Shaw.. Horarios: 1 — 2.50 — 3.40 — 5 30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "Quando Cupido Quer" — Metro Goldwyn com Robert Montgomery e Madge Evans. Horarios: 12 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Rythmo Louco" — R.. K. O — com Ginger Rogers e Fred Astaire. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Diabo Branco" — Ufa — com Ivan Mojouskine. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Mulheres Enamoradas" — 20th Century-Fox — com Simone Simon, Loretta Young, Constance Bennett e Janet Gaynor.

—x—

IMPERIO — "Dada em Penhor" — Paramount — com Shirley Temple. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "O Ultimo Romantico" — Paramount — com Byng Crosby. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Rose Marie" — Metro com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Horario: 1.40 — 3.50 — 4.55 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "A Musica gira... gira.." — Columbia — com Harry Richman e Rochelle Hudson. Horario: 2 — 3 40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

REX — "Oh, as Mulheres!" — Alliança — com Jan Kiepura e Lull Von Hohenberg. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Eva de Calças" — Universal — com Francisca Gaal e "Pequena Rebelde" — 20th Century Fox — com Shirley Temple.

A reprise de "Princeza das Czardas", com Martha Eggerth, segunda-feira no Broadway é uma concessão de Pa- [illegible] no publico carioca

Paul Kemp, que veremos novamente em "Princeza das Czardas", segunda-feira no Broadway

Para as festas de Natal, melhor presente não póde haver que esse offerecido por Art Film. Uma reprise em copia nova do film de Martha Eggerth pela Ufa, "Princeza das Czardas".

A deuza da popularidade encontrou nessa magnifica pellicula inspirada na famosa opereta de Franz Lehar, motivo de sobra para exhibir os variados angulos da sua personalidade privilegiada.

Tudo em "Princeza das Czardas" é feito para agradar. A direcção segura e harmoniosa. O elenco bem seleccionado com figuras queridas do nosso publico como: Paul Kemp, Inge List, Paul Harbiger, Ida Wust e outras, logra uma rara "performance" em films desse genero.

Por sua vez, a parte musical é a que de melhor se póde desejar. Martha Eggerth vivendo a principal personagem feminina, apresenta-se com a sua mais bonita imagem para a tela.

Vivendo, amando e cantando co maquelle geitinho que a transformou no idolo dos "fans" de todos os paizes.

Ao seu lado Hans Soehnker, um dos galãs victoriosos da Ufa, compõe um trabalho digno de louvores.

E' talvez o typo masculino que melhor se coaduna com a fragilidade deliciosamente feminina da diva loura da Hungria.

"Princeza das Czardas" quando da sua estréa foi um successo extraordinario de bilheteria. E esse successo, estamos certos vae se repetir, visto pertencer tal film á categoria de espectaculos que o publico não se cansa de applaudir.

Esta reprise, a mais sensacional deste fim de temporada, terá logar no Broadway, segunda-feira proxima.

"Ainda o Amor"

Robert Young, que veremos ao lado de Gessie Matthews, em "Ainda o Amor"

Faz parte do velho temperamento brasileiro um pouco de musica, um pouco de dansa e um pouco de belleza feminina. "Ainda o Amor" que o Broadway Programma apresentará no cinema Rex, no dia 4 de janeiro, e que tem como "estrellas" Jessie Matthews e Robert Young, reune com uma felicidade fóra do commum todas essas qualidades.

"Ainda o Amor" tem a figura encantadora de Jessie Matthews, o sorriso sympathico de Robert Young e a graça natural de Sonnie Hale. Esses tres elementos, já por si sufficientes para garantir o successo de qualquer film, movimentam-se no ambiente de luxo raro entre a grandiosidade das montagens, das toilettes e o rythmo de musicas stonlantes.

AFINAL, QUANTOS BOCCACIOS EXISTEM ?

A fascinante estrella Fita Benkhoff, que veremos na opereta da Ufa "Boccacio" que o Palacio Theatro vae exhibir nos primeiros dias do anno novo

Isto aconteceu em plena Edade Média, quasi ás portas do Renascimento, quando Berrara era uma cidade frivola e por lá vivia um tal Fiovanni Boccacio, que deveria passar á posteridade como o autor de uma collectanea de contos galantes intitulados "Decameron".

Na realidade "Boccacio" se chamava Petruccio e era um simples escrivão do Tribunal. Nas horas vagas escrevia sonetos exaltando a belleza de Fiammetta, sua esposa. Mas os versos não davam o bastante para offerecer lindos presentes á sua adorada companheira.

Calandrino, o editor, deu-lhe então um conselho:

— Abandone essa mania de ser poeta e escreva contos galantes. O publico gosta de escandalos... Isto de poesia só serve para augmentar a fome.

Petruccio achou o conselho repleto de sensatez e, para evitar complicações, começou a escrever, sob o pseudonymo de "Boccacio", contos de amor, quentes como a lavas do Vesuvio, e o resultado foi que dentro de breve prazo as mulheres de Ferrara soffreram de tão forte crise amorosa que os maridos não tiveram outro remedio senão correr ao Tribunal e solicitar divorcio, dada a impossibilidade de attender ás exigencias descabidas das esposas... O interessante, porém, é que com a divulgação dos contos de "Boccacio", varios opportunistas metteram-se na pelle do escriptor para melhor conquistar as mulheres alheias, e, com isso, a vida de Ferrara atravessou dias de grande agitação até o completo esclarecimento de todos os mysteriosos factos que ali estavam occorrendo. Desse quilate são as situações que se desenvolvem nessa sumptuosa cine-opereta da UFA, que sob o titulo de "Boccacio" serão conhecidas brevemente nesta capital quando fôr levada á tela do Palacio Theatro. Innumeros bailados, musicas saltitantes, grande quantidade de figurantes, muito humorismo e um "cast" de artistas consagrados como: Willy Fritsch, Hell Finkenzeller, Fita Benkhoff, Paul Kemp e outros, constituem as melhores credenciaes para o exito certo desta monumental pellicula.

"Deliciosa Vingança" — Film baseado numa opereta comica de Adams será estreado no Rex segunda-feira proxima

Uma scena de "Deliciosa Vingança", que será o cartaz do Rex a partir de segunda-feira

Evocando a côrte de Luiz XV, este original celluloide que A t-Films acaba de importar para os "fans" brasileiros tem boa dose do que chamariamos "espirito moderno"... Realmente suas situações não se restringem á época na qual se desenvolve a acção do film.

Queremos dizer, o thema se adapta a qualquer época. Não é privilegio de uma ou de outra. Porque se o progresso imprimiu á civilização um rythmo mais accelerado, nem por isso o elemento humano soffreu grandes transformações. Continúa a apresentar o quadro das mesmas debilidades temperamentaes que o tornam o animal mais curioso da criação.

Em "Deliciosa Vingança", um casal vive feliz até o momento em que o marido se revela um bom tenor e é convidado para cantar na côrte. Tornado celebre de um momento para outro, elle acaba esquecendo a sua encantadora esposa e se transforma num terrivel conquistador. E quando a companheira desprezada resolve tomar uma desforra á altura. Transfigura-se com essa habilidade da qual sómente as mulheres possuem o segredo, numa beldade perigosamente fascinante. E logra rehaver o marido, mettido na pelle de "outra mulher"... Vingança deliciosa e que muita esposa de hoje deveria levar em conta para recollocar nos trilhos da felicidade conjugal, o trem descarrilado. "Delicosa Vingança", adoravel passatempo com musicas esplendidas uma vez que se inspira na opera buffa de Adams conhecida como "Postilhões de Lonjumeau", entrará em cartaz, no Rex, segunda-feira proxima.

O marido-tenor é o sympathico Willy Sichberger e a esposa abandonada a fascinante Rose Strander.

"China Clipper", o Titan dos Ares, sabbado, no Plaza, com Pat O' Brien, Ross Alexander e Beverly Roberts!

O maior dos oceanos, serve de scenario, onde extendem suas azas esses gigantescos aviões, que fizeram vibrar com o ronco poderoso de seus motores, as paginas da moderna aviação.

Esses mesmos aviões enlaçam nossas republicas latino-americanas, dando maior incremento ao seu commercio.

Pat O' Brien, o favorito das multidões é tambem o heróe de "China Clipper" (O Titan dos ares" Com elle estão Ross Alexander, Beverly Roberts, Marie Wilson e Humphrey Bogart.

Embora nesse drama procure mostrar as mais recentes paginas da Historia da Aviação, escriptas por esses idealistas, que levaram suas ideas para cima das nuvens, não é esse seu angulo primordial, posto que as complicações que seu empenho de triumphar, provocam, collocam o heróe do romance em destacada evidencia, como o intrepido impulsionador da Empresa, que logra sua [illegible]

"China Clipper" já no proximo sabbado, estará escrevendo um capitulo de gloria para a Warner Bros., na tela do Plaza.

E não esqueçam que, vendo o film maravilhoso, ainda podem ganhar um avião maravilhoso, que apenas differe dos verdadeiros gigantes do ar, no tamanho, pois é, exactamente egual aos clippers-amphibios que cruzam os céos das Americas!

Marie Wilson, que veremos ao lado de Pat O' Brien e Ros Alexander, em "China Clipper, o Titan dos Ares", que o Plaza começará a exhibir sabbado

O AMBIENTE DE "SAN FRANCISCO" (A CIDADE DO PECCADO)

O GRANDE FILM DE CLARK GABLE E JEANETTE MAC DONALD SERA' APRESENTADO NO "METRO" QUARTA-FEIRA, DIA 30 — A' MEIA NOITE DO DIA 31 HAVERA' UMA "PERFORMANCE" COMMEMORATIVA DA PASSAGEM DO ANNO

San Francisco deve, sem duvida, ao seu sensacional passado, grande parte da gloria do seu prestigio de hoje. Nasceu do lodo, nos dias da febre de ouro e é hoje a unica povoação verdadeiramente cosmopolita do oeste norte-americano. Destaca-se San Francisco como centro artistico porque nella se encontram literatos, musicos, pintores e homens de sciencia, que a honram sobremodo. San Francisco tem produzido personalidades famosas como Jack London, o admirado romancista; Jim Corbett, o famoso lutador; empresarios theatraes como David Belasco, illustradores celebres como Homer Davenport, etc.

Com sua "Barbary Coast", seus policiaes, seus dias da chimera do ouro e seus cataclysmas, a famosa cidade californiana serviu de inspiração a numerosos trabalhos literarios e criações scenicas de grande exito. Por esse mesmo motivo decidiu a Metro-Goldwyn-Mayer utilizar San Francisco como ambiente para um drama musical de grande importancia, precisamente esse film glorioso que está prestes a ser apresentado ao publico do Rio de Janeiro em seu mais bello e confortavel cinema: no "Metro", a 30 deste mez, quarta-feira proxima, "A Cidade do Peccado" (San Francisco) terá sua apresentação para todo um immenso publico.

Seus interpretes, todos o sabem, são Clark Gable, Jeanette Mac Donald, Spencer Tracy, Jack Holt, Ted Healy, etc.

A força criadora da cidade, sumida no torvelinho de paixões, no principio deste seculo, poude fazer surgir das proprias cinzas, após o pavoroso terremoto que a destruiu em 1906, uma cidade nova, uma San Francisco redimida e potente, que se mostra na actualidade como um exemplo enorme de progresso e riqueza. Esse terremoto, diga-se de passagem, constitue uma das mais suggestivas sequencias do grande film. A fórma pelo qual o director W. S. Van Dyke o realizou constitue alguma coisa inesquecivel, como se verá quarta-feira.

A' meia noite do proximo dia 31, commemorando a passagem do anno, "San Francisco" será exhibida para o publico que desejar entrar em 1937 no ambiente luxuoso e confortavel do "Metro".

JEANETTE MAC DONALD, radiosa de belleza e graça, numa scena de "San Francisco" (A Cidade do Peccado), que o "Metro" estreará 4.ª feira proxima

O formidavel successo do grande film "Oh, as Mulheres !" no Rex

Uma scena do film "Oh, as mulheres", que está alcançando formidavel successo no Rex

Desde segunda-feira que os cariocas não falam senão no exito surpreendente do magnifico film da Alliança "Oh, as mulheres!" ora em exhibição no cinema Rex, onde vem obtendo uma verdadeira consagração.

E' que o trabalho de Jan Kiepura, o consagrado criador de "Meu coração te chama", "Amo todas as mulheres" e a "Voz do meu coração" empolga a todos, principalmente na maravilhosa scena da Opera Turandot, em que a platéa se extasia com uma montagem riquissima e uma musica transcendente.

"Oh, as mulheres!" por todos os motivos é o grande film da semana e a crave de ouro da temporada cinematographica de 1936.

A proposito de "Vida Parisiense"

O FILM DE CONCHITA MONTENEGRO FEITO EM FRANÇA

"Vida Parisiense" é sem duvida, de todas as composições de Jacques Offenbach, a mais espiritual, a mais endiabrada e a mais favorecida pela popularidade.

A Nero Film quiz transportal-a para o celluloide não apenas se limitando a photographar a linda peça de Melha e Halevy mas aproveitando como ponto de partida para o desenvolvimento de um film moderno, glorificando a inegualavel atmosphera de Paris, permittindo a utilização habil de todas as riquezas de inspiração offenbachiana além de exaltar a felicidade de viver e de amar.

De accordo com o que se produzera, a Nero Film logrou realizar um dos mais harmoniosos e movimentados films da moderna producção franceza.

"Vida Parisiense", narrando com felicidade as aventuras de uma brasileira em Paris, papel esse prodigiosamente encarnado por Conchita Montenegro, transformou-se num espectaculo á altura do elevado nivel artistico em que se encontra actualmente o cinema.

Gracioso e ameno, com musicas excellentes e um argumento pleno de vivacidade "Vida Parisiense", onde não faltam tambem lindas "toilettes" vestindo a delicada silhueta de Conchita, será um dos proximos cartazes destinados a agradar de modo completo aos cariocas, quando Art Filmes o apresentar na téla do Alhambra, o que se dará dentro de breves dias.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras:

Maria Nobre Caldas Barreto e Tharcilla Coelho Pinheiro; as senhorinhas ... Gonçalves ..., Leticia Mascarenhas de Souza e Mary Rudge; os drs. Olegario Bernardes e Souza Carvalho; o commandante João Roxo e o embaixador Martinho Nobre de Mello.

Dr. Francisco de Paula Martins — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Francisco de Paula Martins, conhecido e competente clinico em nossa capital e alto funccionario dos Correios e Telegraphos.

No exercicio da medicina o querido anniversariante tem com os seus gestos humanitarios conquistado um circulo invejavel de amigos e admiradores, que hoje de certo, irão prestar ao caridoso dr. Francisco de Paula Martins, por tão faustoso acontecimento, significativas homenagens.

Dr. José Lyra — A ephemeride hoje é festiva no DIARIO CARIOCA porque marca o natalicio não só do profissional zeloso e competente que a

Dr. José Lyra

frente de sua secção theatral tem engrandecido este matutino, mas ainda, do companheiro affavel e amigo que, ha varios annos, nos encanta com a sua lhaneza e verve encantadoras.

Repercute ainda esta data nas rodas theatraes da cidade onde o anniversariante tem o seu nome prestigiado quer como critico observador e justo ou como actor victorioso de innumeras peças de grande successo.

Temos certo, muitas serão as felicitações que o José Lyra receberá, a par das homenagens que os seu collegas de redacção lhe reservam.

Senhorinha Ivone Tressobes Pinto — Faz annos hoje a sta. Ivone Tressobes Pinto, alumna da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto, filha do sr. Melchiades Pinto e d. Maria Luiza Conceição Pino.

D. Ruth de Almeida e Silva — Faz annos hoje a sra. d. Ruth de Almeida e Silva, esposa do sr. Claudionor Braga da Silva, filha do sr. Armando Soares de Almeida, administrador do Necroterio do Instituto Medico Legal.

—— Transcorre dia 26 a data natalicia da sra. Lucia Conteiro.

—— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Walfrido de Oliveira, agente correspondente do DIARIO CARIOCA em Rio d'Ouro de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, onde gosa de um vasto circulo de relações.

A ephemeride será pretexto para o anniversariante receber os cumprimentos dos seus amigos e parentes.

—— Faz annos hoje o capitão Henrique Luiz Teixeira Campos, antigo e estimado funccionario da Saúde Publica.

—— Em regosijo pelo anniversario de sua filha Dalva Ferreira dos Santos que hoje passa, o casal Manuel Ferreira dos Santos-d. Ingracia Ferreira dos Santos offerece uma festa ás amiguinhas da anniversariante e ás pessoas da amisade da familia.

— **Sra. Arthur Zenobio da Costa** — Transcorre hoje a data natalicia da sra. Arthur Zenobio da Costa, esposa do alto funccionario da Policia Municipal, Arthur Zenobio da Costa.

Por esse motivo, a anniversariante vae receber das suas innumeras amizades, muitas felicitações. A' noite haverá na residencia do casal Arthur Zenobio da Costa-Ed'th Zenobio Gonçalves Costa, uma encantadora festa intima.

REVEILLONS

Club Sul America — O Club Sul America, prestigiosa aggremiação dos funccionarios e representantes das Cias. do Grupo Sul America, levará a effeito, no proximo dia 31, ás 22 horas, nos seus luxuosos salões á Avenida Rio Branco 243 1º andar, imponente "Reveillon" em commemoração á passagem do anno; e, pelos preparativos que vêm sendo feitos, póde-se, desde já, assegurar o exito do mesmo.

O ingresso dos srs. associados e exmas. familias, será feito mediante apresentação da carteira social e recibo do corrente mez.

Club R. Flamengo — Será finalmente hoje que os salões do Club de R. Flamengo serão abertos para receberem os associados do rubro-negro, que ali irão homenagear a familia flamenga, ao som da orchestra Boullen. Para esse fim a direcção social não tem poupado esforços, podendo-se prever com garantia que o successo dessa festa será completo.

Casa do Estudante do Brasil — Sob os auspicios do Departamento Social da Casa do Estudante do Brasil, realiza-se no dia 31 o tradicional "reveillon" de fim de anno da C. E. B. Donde já pode-se contar com o seguro exito desse acontecimento estudantil.

As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som de uma excellente jazz-band. Os convites acham-se á disposição dos interessados na secretaria da C. E. B., e os socios do Departamento Social terão ingresso mediante o recibo do mez de dezembro.

Commemorando hoje o 5º anniversario do seu enlace matrimonial, o casal Eunice de Oliva Maya e Edgard Ascoli de Oliva Maya, offerecerá uma festa aos seus parentes e amigos em sua residencia.

Botafogo F. Club — Encerrando suas actividades sociaes do corrente anno, o departamento social do Botafogo F. C. offerece ainda, á sociedade carioca que prestigia e frequenta as suas elegantissimas reuniões, duas festas que são tradicionaes no veterano club alvinegro: amanhã, sexta-feira, 25, uma matinée infantil com arvore de Natal e grande distribuição de brinquedos e bombons á gurysada botafoguense; e, na proxima noite de S. Sylvestre, o grande baile de reveillon, que, pela sua tradicção e pelo brilhantismo de que sempre se reveste, constitue uma das notas mais elegantes nas festas commemorativas da passagem do anno novo.

NOIVADOS

A senhorinha Maria da Costa Barros, filha do fallecido capitão de mar e guerra José Carlos da Costa Barros, e de sua esposa d. Clara Augusta da Costa Barros, contratou casamento com o dr. Antonio Garcia Garbes, filho do sr. João Garcia Garbes e sua esposa, d. Maria Garcia Garbes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o casamento do sr. Alcebiades Soares com a gentil senhorinha Palmyra, dilecta filha do commerciante sr. José Soares.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 16 horas, na matriz de Nova Iguassú e, o acto civil pouco antes, na pretoria local.

Enlace Eva de Mello Moraes-dr. Djalma Ernesto Coelho — Realiza-se hoje em Monte Santo, Estado de Minas, o enlace matrimonial da senhorinha Eva de Mello Moraes, filha da viuva Adelina de Mello Moraes e irmã do engenheiro civil e politico do Districto Federal, dr. Trajano de Mello Moraes, com o dr. Djalma Ernesto Coelho, filho da viuva Estella Gomes Coelho.

Os nubentes são portadores de nomes dos mais conceituados e tradicionaes naquella prospera região mineira.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 20 horas na capella da Fazenda Soledade.

Sta. Odysséa Barbosa de Siqueira-Rubens Teixeira da Rocha — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Odysséa Barbosa de Siqueira, filha do sr. José Siqueira funccionario da Light & Power e de sua esposa d. Celina Barbosa de Siqueira, com o sr. Rubens Teixeira da Rocha, escrevente da Escola de Aviação Militar.

O acto religioso será effectuado na matriz do Divino Salvador, ás 18 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. Miguel Linhares e exma. esposa e do noivo o sr. Axel Kjar.

A' noite o jovem casal offerecerá uma recepção ás pessôas de suas relações.

Contrataram casamento a senhorinha Maria Isabel Bittencourt, dilecta filha do sr. Alberto Bittencourt e de sua exma. esposa, d. Maria Luiza Bittencourt e o sr. Norival Reynaldo Almirão, do nosso alto commercio.

Trata-se de um contrato de matrimonio que, por todos os titulos, vae repercutir do melhor modo na sociedade carioca, por isso que os noivos em apreço desfructam de selecto circulo de relações de amisade.

Enlace Luzia Silva Cardoso-Vicente Jannunzzi — Será realizado no proximo dia 1º de janeiro, o enlace matrimonial da distincta senhorinha Luzia da Silva Cardoso, filha do professor Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal e de d. Alayde Cardoso, com o sr. Vicente Jannunzzi, funccionario do legislativo da cidade, filho do sr. Salvador Jannunzzi e de d. Cecilia Jannunzzi.

O acto civil terá lugar na residencia, dos paes da noiva, em Jacarépaguá ás 16 horas e o religioso na Igreja de N. S. da Conceição de Campinho, ás 17 horas.

Servirão de paranymphos do noivo, no religioso o sr. João Pestana e senhora e da noiva, o capitão Manoel Figuereido Cardoso e senhora.

No civil paranympharão o acto, por parte do noivo, o sr. José Fernandes Machado e a viuva coronel Carlos Amadeu de Carvalho e, por parte da noiva, o professor Nelson Cardoso e senhora.

A' noite haverá no palacete do professor Ernani Cardoso, em Jacarépaguá, uma recepção offerecida pelos paes da noiva, dos convidados e amigos dos nubentes.

— **Sr. Nelson Bruno de Oliveira-Evonne Fernandes de Oliveira** — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Nelson Bruno de Oliveira, filho do capitão Antonio Bruno de Oliveira e da sr.a Esther Judith da Conceição Oliveira com a senhorinha Evonne Fernandes de oliveira, dilecta filha do sr. Antonio Fernandes de Oliveira e da sra. Palmyra Barcellos de Oliveira. O acto civil será effectuado ás 13 horas na 5ª Pretoria Civel e o religioso na Igreja de São José, servindo de paranympho o sr. Arnaldo Marques Ferreira, capitão medico do Exercito e sua esposa, sra. Lourdes Ferreira e os paes do noivo.

—— Realiza-se hoje o enlace matimonial do sr. Alvaro Barbosa Monteiro, filho do sr. Jorge Monteiro e exma. sra. d. Carmen Barbosa Monteiro (fallecidos) com a gentil senhorinha Cytalina Emilia de Oliveira filha de José Jorge de Oliveira e sra. d. Rachel Emilia de Oliveira (fallecidos). O acto transcorrerá ás 12 horas na 5ª Pretoria Civel. Servirão de testemunhas os senhores: Antenor Barbosa e Helio Vasconcellos.

O religioso será ás 14 horas, na Igreja de São Benedicto (Largo dos Pilares), tendo como padrinhos: o sr. Edgard Barbosa (tio do noivo) e exma. sra. d. Herminia H. de Araujo.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Homero de Avellar Medeiros, funccionario do Instituto de Identificação com a senhorinha Maria Thereza da Silva Braga, filha do sr. Manoel Braga, perito-contador da Livraria Alves.

A cerimonia do civil terão lugar na 6ª Pretoria Civel, ás 12 horas e a do religioso, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 17 horas.

BAPTIZADOS

Será levado á pia baptismal, amanhã, o menino Jorge, filhinho do sr. José Pinto e d. Argina Pinto. Será padrinho o sr. Americo Joaquim de Souza.

—— Realiza-se amanhã, o baptisado do galante menino José, filho do sr. Manoel Damasceno Sobrinho e d. Durvalina Damasceno, sendo padrinhos o sr. Mario Damasceno Sobrinho e senhorinha Darina Conteiro.

—— Amanhã será levada a pia baptismal a menina Therezinha filha do casal Jeremias Victorino e Nair Victorino. Serão padrinhos o casal Manoel Ferrera e Maria Ferrera. O acto será na igreja Sta. Therezinha do Menino Jesus.

BODAS DE PRATA

Completa hoje 25 annos de consorcio. o casal Augusto Amrico Conteiro e sra. Lucia Conteiro. Por esse motivo serão alvos de expressivas homenagens.

COMMEMORAÇÕES

Bachareis de 1921 — Os bachareis em direito, da turma de 1921, vão commemorar o 15º anniversario de sua formatura, reunindo-se em um almoço no Restaurante Lido, em Copacabana, no dia 27 do corrente, ao meio-dia. As adhesões podem ser enviadas ao dr. Haroldo Valladão, no Edificio da Bolsa, á praça 15 de Novembro n. 20. Telephone 23-0058.

HOMENAGENS

Professor Castro Araujo — Realizar-se-á no proximo dia 28, ás 12 e meia horas, no salão do Automovel Club do Brasil, uma grande homenagem promovida por numeroso grupo de amigos e collegas do professor Araujo, em virtude da passagem de seu anniversario natalicio. A referida homenagem que consistirá de um grande almoço, será presidido pelo dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados e terá como convidado de honra o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Publica. Usará da palavra como orador official, o nosso collega de imprensa sr. Raphael Pinheiro. Por essa occasião, será offertado ao homenageado um rico album, contendo centenas de assignaturas de pessoas eminentes em todas as classes sociaes.

VIAJANTES

Com destino a Monte Santo, no Estado de Minas Geraes, onde vão assistir ao consorcio de sua gentilissima irmã, seguiram para sua Fazenda Soledade, os srs. dr. Trajano de Mello Moraes e seu irmão Paulo de Mello Moraes, da administração d'"O Malho".

ENFERMOS

Professor Benjamin Mello — Em quarto particular de Santa Casa de Misericordia, acha-se internado afim de ser submettido a delicada intervenção cirurgica o professor Benjamin de Mello.

A VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, E A ACTUAÇÃO DE PAULO GRACINDO, HOJE NO RIVAL THEATRO

A comedia nova do Rival-Theatro, "A Mulher que se vendeu", é uma peça cujo entrecho tem muito de cinematographico. Por isso mesmo os artistas do theatro da rua Alvaro Alvim interpretam-na com o maior brilho, e o publico da Cinelandia aprecia "A Mulher que se vendeu", com um enthusiasmo invulgar. Hoje, por exemplo, durante a tarde, ás 16 horas, a Cinelandia será movimentadissima, pois haverá no Rival Theatro vesperal a preços reduzidos com "A Mulher que se vendeu".

A' noite, Elza, Delorges, Cazarré, Dia Selva, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Lucia Delor, Hortensia Silva, Palmyra Silva, Enrico Silva, Carlos Medina e Alvaro Augusto representarão ás 20 e 22 horas, "A Mulher que se vendeu.

Nesta peça, Paulo Gracindo, o admiravel galã que a platéa do Rival Theatro tanto aprecia, tem um de seus mais brilhantes trabalhos de comediante. intervindo nos tres actos com uma actuação sympathica por excellencia.

COMMEMORAÇÃO DO NATAL NO CARLOS GOMES

GRANDIOSA VESPERAL, AMANHÃ COM "MAGNIFICA"!!!

Já ninguem mais discute o exito sem precedente de "Magnifica"!!!, a terceira grande novidade que Jardel Jercolis está apresentando no theatro Carlos Gomes.

Succedem-se, por centenas, as pessoas que diariamente, disputam um logar para assistir a melhor revista que já se apresentou em nossos theatros.

O movimento de bilheteria têm sido tão intenso que Jardel, para maior commodidade do publico, stabeleceu a venda das localidades, desde a vespera do espectaculo.

Não é para admirar que assim aconteça, pois só o arrojo de Jardel proporcionaria a exhibição de uma revista, como "Magnifica"!!!, luxuosa com guarda-roupa bem rico e scenarios todos novos, pelos preços mais populares possiveis, ou seja a 4$000, o balcão; 6$, a poltrona e 2$000, a galeria.

Patente de invenção n. 18.149

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"aperfeiçoamentos no processo de tubagem e retubagem das armas de fogo de pequeno calibre"**, privilegiados pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade do dr. Tito Tabet, residente em Roma, Italia.

THEATRO

GILDA ABREU, A "BONEQUINHA DE SEDA", PARTIU PARA PORTO-ALEGRE

Gilda de Abreu

Pelo avião da carreira do Syndicato Condor partiu, hontem, para Porto Alegre, em companhia do tenor Vicente Celestino, seu esposo, a "estrella" do cinema brasileiro Gilda de Abreu celebrizada pela "Bonequinha de Seda" e que vae actuar na Radio Farroupilha, sob o maior contrato feito até agora entre nós. Figura, a mais popular, hoje em dia, entre todas as artistas brasileiras, Gilda de Abreu é soprano notavel, uma vóz cheia de velludos macios e que encanta quantos a escutam. E' certo que a "Bonequinha de Seda" conquistará, no Rio Grande do Sul, novas glorias para o seu nome já victorioso.

A PEÇA NOVA DO OLYMPIA — JARARACA E SEU ELENCO EM NICTHEROY

A Companhia de Jararaca que vem marcando no theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto o maior successo popular dos ultimos tempos, não só pelo seu agrado artistico como pela aceitação que o publico tem dado aos seus espectaculos, apresentará amanhã no seu cartaz em primeiras representações a engraçada peça "A criada do Diabo".

Com isso, o festejado artista terá opportunidade de offerecer ao seu publico no Natal uma comedia que constituirá um optimo presente de festas.

Hoje, ás 15 horas, Jararaca realizará com o seu victorioso elenco um espectaculo com a revista de successo "Quem será o homem?" original De Chocolat — no Cine Theatro Central, de Nictheroy, offerecido á população da vizinha cidade.

Excusado será dizer que a casa de diversões da Empresa Paschoal Segreto será pequena para accommodar o publico ansioso de applaudir o nosso maior e querido actor-typico sertanejo.

A GRANDE MATINÉE DE DEPOIS DE AMANHÃ NO THEATRO JOÃO CAETANO

Realiza-se afinal, depois de amanhã, dia de Natal, ás 3 horas da tarde, a grandiosa matinée em favor do Retiro dos Artistas e sob o patrocinio da "A Noite". Haverá uma comedia em dois actos, um quadro em versos e um monumental fim de festa.

BOAS FESTAS E ANNO NOVO

Recebemos e agradecemos cartões de boas-festas e feliz Anno Novo de Lydia Maia e N. Viggiani.

A TABELLA

Ha uma clausula no contracto de arrendamento do Phenix em que o locatario se obriga com o locador a não realizar espectaculos com fins politicos. Hontem foi posto no theatro da avenida Almirante Barroso um cartaz annunciando um comicio politico, que aliás tem o fim de subverter o nosso regime.

Ahi fica o aviso aos que ignoram essa obrigação contratual. Aliás, póde bem ser, que dessa reunião saiam os artistas para a futura Companhia Casa do Caboclo, modelo 1937.

J. L.

CRESSY E JANOU PREPARAM SUA FESTA ARTISTICA, A REALIZAR-SE NO SABBADO PROXIMO

Nesta temporada victoriosa da Cia. Portugueza de Revistas Eva Stachino, Adelina Abranches, Cressy e Janou, os seus eximios bailarinos, souberam se impor e colher sympathias, conquistando a maior admiração do nosso publico. Agora, ás vespera do regresso á Portugal, Cressy e Janou vão realizar a sua festa de arte já marcada para o proximo sabbado, 26, em um programma que está sendo organizado com o maior capricho.

TABELLA EXTRAORDINARIA

José Augusto Tavares de Lyra, ou melhor, José Lyra, como é mais conhecido o querido companheiro que com tanto brilho dirige esta secção, faz annos hoje.

Esta data que é sobremaneira grata para todos nós do jornal, encontra éco em diversos sectores da actividade quotidiana, sabido que José Lyra, além de critico theatral, é alto funccionario da Inspectoria de Estradas, director de publicidade do theatro Recreio, escriptor theatral festejado e collaborador de diversos jornaes que se editam nesta capital.

Humorista dos mais brilhantes, José Lyra, que tem um "coração maior que o mundo", do tamanho daquelle que o Dirceu da Marilia allegou possuir, é figura benquista e muito acatada, principalmente no meio theatral, onde conseguiu fazer-se admirar pela sinceridade com que sabe elogiar aquillo que é bom e "metter o pão" — com licença do nosso amigo Palhano — naquillo que não presta.

Artista que faça um festival, jámais deixa de accorrer ao José Lyra, porque sabe que quando não consegue um cliché em duas columnas sempre arranja uma notinha destacada, elogiando a festa a ser realizada.

E José Lyra, que não sabe negar nada a ninguem, tornou-se, em theatro, mais popular que Aracy Côrtes e mais estimado que o Miguel Santos, thesoureiro da S. B. A. T.

Nós queriamos promover um almoço pela data de hoje, mas José Lyra, que é modesto ao extremo, não aceitou. E o almoço ficou transferido para outra occasião, talvez para bem breve...

Alguns amigos não queriam aceitar a recusa do José Lyra, e tencionavam obrigal-o a aceitar o almoço á força. Outros, porém, mais ponderados justificaram a recusa: José Lyra tem um "coração maior que o mundo"..., mas esse coração elle emprestou a alguem que partiu por esse mundo á fóra... e ainda não voltou para devolvel-o. E sem coração póde lá alguem ter appetite?

José Lyra, neste anno, contentar-se-á com os abraços que irá receber, temos certeza, aos milhares, aos quaes, naturalmente, se juntarão os nossos.

PAULO ORLANDO

IZA RODRIGUES, A SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA COM OSCARITO NA REVISTA "E' BATATAL"

Margot Louro

"E' batatal", é uma revista differente das outras que a brilhante parceria Luiz Iglezias-Freire Junior tem feito até aqui. Segundo todos os elementos da Comp. de Revistas Luiz Iglezias-Freire Junior, com Aracy Côrtes, que vae inaugurar o theatro Recreio, no dia 30, esta peça vencerá pela sua feição original, pela montagem inteiramente nova que vae ter e, principalmente, pela distribuição feliz que tiveram os seus papeis. Já hontem publicamos os que tocaram á inegualavel estrella Aracy Côrtes, rainha absoluta do samba. Hoje vamos dar aos nossos leitores os que couberam a Oscarito, o comico n. 1 da revista brasileira.

Além de innumeros quadros e cortinaes comicas, o querido criador do "Magro" terá uma actuação magnifica nos sketchs "Sob as operações", "Tudo por signaes". Onde, porém, elle vae alcançar um successo garantido é no samba excentrico que vae criar com Iza Rodrigues, a sambista menor do mundo, que os directores da companhia descobriram em São Paulo e que traz como folha de recommendação a glorificação de toda a critica bandeirante.

Além, de Aracy e Oscarito, terão efficiente actuação em "E' batatal" Eva Tudor, Margot Louro, Nair Faria, Lou e Janot, os mestres incomparaveis da dança, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento, João Fernandes, Henrique Chaves, Garrido e Eugenio Paschoal.

Com todos esses elementos, vae se inaugurar a maior temporada de revista, que o Recreio tem tido, para cuja estréa vae começar a venda de localidades.

A FESTA ARTISTICA DAS CORISTAS DO THEATRO REPUBLICA

Eva Stachino e Adelina Abranches trouxeram na sua excellente Cia. um grupo de seductoras "girls" que emprestaram o maior brilho a todos os espectaculos.

Essas graciosas e irrequietas criaturinhas vão realizar o seu festival a 29 do corrente, terça-feira, no theatro Republica, com um programma cheio de seducções e coisas gostosas.

O COMMENTARIO DA NOITE

As coristas do Republica annunciam a sua festa com uma revista que terá "pimenta".

— Calculem o que não será esta. As outras, mesmo sem aviso eram um caso sério...

CINEMA

Fala um dos interpretes de "Viva o Casino !"

O Odeon vae exhibir segunda-feira "Viva o Casino", com George Raft e Dolores Costello Barrymore

Lynne Overman, um dos actores caracteristicos mais populares de Hollywood, diz que as "estrellas" podem interpretar papeis adequados ao seu temperamento, no passo que os actores caracteristicos se vêem obrigados a representar todos os typos, excepto o proprio.

Overman diz ainda que, no seu modo de ver, o typo mais difficil de representar é o de presidente da Republica, porque ninguem sabe ao certo quaes são os habitos de um presidente.

"Se um actor procura imitar Washington ou Lincoln, o mais que consegue fazer é uma imitação.

Os typos definidos são um mytho; para dar vida a um determinado typo, tem-se que recorrer á imaginação", accrescenta o actor.

Recentemente Overman interpretou o papel de "croupier" de uma mesa de roleta no no film da Paramount "Viva o Casino", que o Odeon vae exhibir segunda-feira com George Raft, Dolores Costello, Barrymore e Ida Lupino nos principaes papeis.

O actor assegura que todos os "croupiers" que conheceu eram homens de aspecto repousado e physionomia serena, em nada se parecendo com o typo carrancudo e bem vestido que elle apresenta.

Lynne Overman já representou umas quarenta occupações diversas nos numerosos films em que trabalhou, mas até agora não se animou a interpretar o papel de vendedor de frutas.

"Creio que conheço de mais este papel", diz Overman com um sorriso de ironia, lembrando-se talvez de alguma passagem da sua vida.

O novo chefe do Serviço de Engenharia da 2.ª R. M.

O ministro da Guerra designou o coronel João da Cruz Zany, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar.

Uma pagina de amor que revolucionou o mundo

O amor de Mary Stuart por Lord Bothwell, foi, dentre todos os casos de amor que a historia conhece, o mais emocionante e o mais tragico. Mary Stuart, a infeliz rainha de Escocia, amara Lord Bothwell, mais do que a propria vida, um amor sem limites, e incomprehendido pelo mundo e talvez mesmo por Lord Bothwell. Por elle, ella não vacillou em attrair o esposo á morte, como tambem não vacillou em renunciar ao throno, renunciando á si e á propria vida.

A RKO Radio Pictures levou á téla com grande felicidade, esse drama intenso da historia de França, o qual, reconstituido fielmente, quer em seus personagens quer em sua historia e ambientes, faz-nos viver tambem toda a tragedia que agitou o seculo XVIII.

"Mary Stuart, Rainha de Escocia", tem como principal interprete a grande Katherine Hepburn, que na sua "performance" attinge o cimo de sua gloria.

A Hepburn está magnifica; sua interpretação é sincera e real, suas expressões impressionam vivamente.

Lord Bothwell, o homem que causou a ruina de um throno, é vivido na téla pela figura mascula e viril de Frederico March, cuja interpretação soberba,(tem merecido da critica Nova-yorkina os mais calorosos elogios.

No "cas" vemos ainda Florence Eldrige (mrs. Frederic March), John Carradine, Douglas Walton e muitos outros artistas de valor que sentem-se á vontade dentro dos seus papeis.

Este monumento artistico será exhibido no Palacio muito brevemente.

"Furia", no Pathé Palace, segunda-feira

JUNTAMENTE COM "AUDIOSCOPIA" O FAMOSO COMPLEMENTO

O Pathé Palacio apresentará na proxima semana o film excepcional: "Furia".

Caberá a Sylvia Sidney "estrella" das mais apreciadas pelo nosso publico a honra de occupar mais um cartaz do Pathé Palacio.

Sylvia ao lado de Spencer Tracy, o artista naturalissimo, é a estrella de "Furia" um vigoroso trabalho dirigido para a Metro G. Mayer por Fritz Lang, o renomado director europeu.

E' o seu primeiro trabalho para a Metro, mas obtem uma grande victoria dando, tambem lição a todos outros interpretes, pela maneira intelligente, dramatica, vigorosa que soube emprestar á historia em cujo scenario elle collaborou tambem.

Ao lado desse film de sensação ainda será apresentado o film em relevo, um interessante short que obteve o maior exito.

Audiscopia em film de dez minutos curiosissimos, cujas emoções são apreciadas por intermedio de oculos bicolores que os porteiros do cinema Patré Palacio entregarão aos espectadores que accorrerem a este cinema.

Arte, modas, architectura, luxo e amor é o presente de principio de anno que Franco-London offerece ao publico, com "La Garçonne"

Raramente os films abrangem todas as ramificações da arte, como succede com "La Garçonne" que a Franco London vae apresentar, no Gloria, dentro de algumas semanas.

Albert Dieudoné que o dirigiu, collocou em seu elenco os melhores artistas francezes, como sejam Marie Bell, estrella de renome que dispensa commentarios elogiosos; Henri Rollan, muito conhecido de nosso publico, assim como Jean Worms, Jaque Catelain, Arletty, Maurice Escande, Marcelle Prince, Qhilippe Herseut Marcelle Geniat, Pierre Etchepare, Suzy Solidor, Jean Tissier e outros.

Não se podia esperar trabalho mais cuidado do que mereceu "La Garçonne" com os modelos ali exhibidos, a architectura de seus ambientes, o luxo de suas scenas e a dramaticidade emotiva de seu romance de amor entre Monica, Boisselot e Blanche as principaes figuras do romance de Victor Margueritte.

"La Garçonne" que foi um dos maiores successos cinematographicos da presente temporada na França, certamente manterá a sua reputação em sua apresentação, breve, no Gloria.

Vão cursar a Escola do Estado Maior

O ministro da Guerra declara que devem vir a esta capital, onde aguardarão o resultado das provas eliminatorias do concurso de admissão á Escola de Estado Maior, a que foram submettidos na séde de suas respectivas Regiões Militares, os officiaes que, conforme julgamento effectuado nas referidas Regiões, já foram approvados naquellas provas:

Capitães Armando Bandeira de Moraes, do 6º R. I.; Armando Cattani, do 7º B. C.; Aurelio de Lyra Tavares, do 2º Btl. de Pontoneiros e Raphael Ferrão Teixeira, do Q. G. da 3ª R. M., os quaes deverão se achar naquella Escola no dia 15 de janeiro proximo.

Confraternização dos Seguradores e Correctores

O almoço de hontem no Jockey Club — Falaram os srs. Heitor Lemos e Augusto Frederico Schmidt — Instituido o dia do Seguro

Teve logar, hontem, no Jockey Club, o almoço de confraternização offerecido pelos corretores de seguros ás Companhias do mesmo genero.

Correu o agape em ambiente de franca cordialidade, tendo falado, em nome dos corretores, o sr. Heitor Lemos que em brilhante discurso, disse dos fins visados pelos corretores, consistentes na cooperação que deve existir entre os que labutam na esphera do seguro alludido á nova phase de entendimento ora iniciada nessa festa de confraternização.

Falou, em nome das Companhias, o sr. Augusto Frederico Schmidt, da Metropole. Em feliz improviso, agradeceu a homenagem dos corretores. Abordou a situação mundial do conflicto de ideologias para salientar como, no Brasil, se vão resolvendo as questões sociaes, pacificamente. Alludiu ao movimento communista de novembro do anno passado, no qual ficou bem nitida a nenhuma propensão das classes trabalhadoras pelo credo vermelho, antes lhe sendo francamente hostil.

Interpretando o sentir das seguradoras, affirmou que as pretensões dos corretores de seguros seriam, entretanto, solucionadas de maneira justa e razoavel. Via, nesse almoço de confraternização, o primeiro passo no sentido de se chegar a esse desideratum.

Foi, finalmente, aventada com grande enthusiasmo, a idéa de se instituir o dia 23 de dezembro como o Dia do Seguro.

O Archivo Nacional estará fechado para o publico, em janeiro proximo

Nos termos do artigo 92 do vigente Regulamento, o Archivo Nacional estará fechado para o publico, durante o mez de janeiro proximo, devendo satisfazer, sómente, as requisições do governo. As certidões requeridas até 31 de dezembro corrente, serão entregues aos interessados, sem interrupção

RELIGOSAS

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

A Irmandade desse glorioso santo fará realizar no proximo dia 10 de janeiro, na egreja de Santa Luzia, grande cerimonial, que consagra todos os annos ao seu patrono, o glorioso Santo Eloy, padroeiro dos ouvires. Na missa solenne que celebrar-se-á ás 11 horas desse dia, pregará o insigne orador sacro padre Mario Silva, dd. capellão da Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores.

ESPECTACULO DE NATAL DO THEATRO DA CRIANÇA

Domingo proximo, ás 10 horas, realizar-se-á, no Palacio Theatro, mais um espectaculo gratuito do Theatro da Criança, da série já offerecidos ás crianças cariocas pelos conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

E' de admirar a actividade dynamica dos directores do Theatro da Criança, que, sem nenhum auxilio official nem particular, organizam os cursos de educação esthetica, as irradiações artisticas infantis, as exhibições cinematographicas, e os espectaculos scenicos gratuitos para as crianças cariocas, vencendo galhardamente os obstaculos no seu caminho desbravador...

Estão de parabens as crianças cariocas com este novo Espectaculo Gratuito do Theatro da Criança, a realizar-se nas Festas de Natal, no qual as crianças vão receber, á par do prazer esthetico, os innumeros brindes e bombons.

DOIS DOS MAIORES PREMIOS DA LOTERIA DO NATAL

de 3.000 Contos e que são os de numeros: 13.001 com 50:000$ e 9.858 com 20:000$000, foram hontem vendidos pelo felizardo balcão do AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139 — Os srs.: João dos Santos, residente em Oliveira, E. de Minas; Carlos Rosa Junior, funccionario da "Sul America" e um nosso freguez que tem as iniciaes: "J. P. S. J.", residente á rua dos Andrades, 71, foram os contemplados com os Calendarios 696, hontem sorteados nos 3 finaes dos 2.000 Contos. Depois de amanhã, indiscutivelmente, o AO MUNDO LOTERICO VENDERA' mais 200 Contos, bem como os 500 Contos do dia 30, a ultima loteria do anno. Em 6 de janeiro — Mil contos de réis, com as vantagens da Carta Patente 104, criação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139. Finaes-propaganda de hontem: 01, 04, 09, 23, 24, 29, 31, 38, 40, 43, 46, 51, 58, 62, 85, 86, 96, 97 e 98.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.592 Rio de Janeiro, Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Falleceu no H. P. S.

Com queimaduras generalizadas de 1°, 2° e 3° gráos, produzidas por agua fervente, foi internada, ante-hontem, no Prompto Soccorro, a innocente Therezinha, com 19 mezes de edade, filha de Antonio Vieira, residente á ladeira do Barroso, 47. Não resistindo á gravidade das lesões recebidas a infeliz criancinha veiu hontem a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por auto na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo em frente ao n. 250, foi hontem atropelado por um auto, o commerciario Francisco Lofredo, de nacionalidade portugueza, com 73 annos de edade, residente no Hotel Inglez, soffrendo em consequencia, ferimento no frontal e parietal, sendo, por isso, medicado na Assistencia Municipal.

Colhido por auto no Cáes do Porto

O estivador Pedro Araujo, branco, brasileiro, de 37 annos, casado, domiciliado á rua Ararapuhy n. 20, hontem á tarde, quando trabalhava em um dos armazens do Cáes do Porto, ao sair da plataforma do mesmo descuidadamente, foi atropelado por um auto, soffrendo ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas.

Medicado convenientemente no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O automovel foi de encontro a arvore

Quando corriam, hontem, pela avenida Bartholomeu de Gusmão, na mesma direcção, a limousine 16.283 e o auto 15.973 a primeira dirigida pelo chauffeur João Antonio Mediano e o segundo pelo chauffeur José de tal, quasi em frente á Directoria de Veterinaria numa manobra brusca da limousine o que não foi percebida pelo seu collega, deu-se violento choque.

A limosine que foi jogada de encontro a margem do rio Maracanã, só não foi precipitada dentro do rio porque uma das arvores plantadas á margem a deteve.

O chauffeur Mediano, com o choque, soffreu fortes contusões na cabeça, sendo soccorrido no Posto Central.

O chauffeur do auto 15.973 fugiu logo após o desastre.

O commissario de dia ao 15° districto, esteve no local do desastre providenciando a pericia do G. P. S.

Repellido pela senhora, aggrediu-a a socos

O CONQUISTADOR FOI PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE

Ao passar pela praça da Republica, a senhora foi abordada por um rapaz moreno e forte, que mais tarde soube chamar-se Avelino Ramos Pacheco, ser funccionario do Ministerio da Marinha e morador á rua Fagundes Varella n. 280, no Encantado, que lhe dirigia gracejos atrevidos aos ouvidos. Sem lhe dar importancia, a senhora continuava a caminhar, sempre perseguida pelo don Juan.

Mas, a certa altura, a dama achou que aquillo era demais e repreendeu-o á altura. O conquistador irritou-se com a attitude da dama. Disse-lhe uma série de desaforos e como estes não bastassem aggrediu-a a socos. A senhora gritou. Acudiram populares e o galanteador atrevido foi preso e conduzido para a delegacia do 10° districto onde foi autuado em flagrante, retirando-se após prestar fiança.

"Tudo Isto é Inconstitucional"

ASSIM SE EXPRESSOU O PRESIDENTE GOMEZ SOBRE SEU JULGAMENTO

CUBA, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA). — Após a accusação que foi feita ao seu constituinte, o dr. Miguel Alonso, advogado do presidente Gomez, iniciou a defesa escripta, para o ex-primeiro cidadão cubano.

Explicando sua intervenção no legislativo, o presidente Gomez explicou que ella fôra ditada pela Constituição e que a sua defesa desta forma:

"Eu considero tudo isto inconstitucional e eu não posso contar com garantias. Não me estão julgando com justiça, mas unicamente por um simples acto politico e decido a uma pressão de interesses".

Tentou matar-se no xadrez do 12° districto

No xadrez da delegacia do 12° districto, onde se acha recolhido sob a accusação de roubo, tentou suicidar-se, hontem, o ex-soldado do Exercito Odorico Cardoso.

Os antecedente de Odorico são pouco recommendaveis, pois varias vezes tem elle ajustado conta com a policia, por crime de furto. Desta vez quem o denunciou foi o proprietario de uma cutilaria, de onde elle ia furtando um revólver e diversas facas.

Conduzido para á delegacia foi ali mettido no xadrez.

Acontece, porém, que Odorico levou occulta nas calças uma corda, com a qual tentou hontem, enforcar-se.

Não fosse um soldado de policia, que percebeu as suas tragicas intenções Odorico teria realizado os seus desejos.

Depois de medicado no Posto de Assistencia, Odorico foi posto em liberdade de vez que não ficou comprovada a autoria do delicto.

Encontrou a morte quando se dirigia ao trabalho

O JOVEN OPERARIO FOI COLHIDO PELA LOCOMOTIVA DO EXPRESSO

Na estação de Quintino occorreu na manhã de hontem um desastre impressionante. Um joven operario foi victima de sua imprudencia, quando tentava tomar um trem expresso que o transportaria para o trabalho.

Chama-se elle Jorge Rodrigues, de 15 annos de edade, residente á rua Amalia 260, em Quintino. Na pressa com que o rapaz saltou de um dos comboios de suburbios para pegar o expresso, foi colhido pela locomotiva.

Innumeras pessoas que aguardavam um comboio suburbano testemunharam o tragico acontecimento.

O infortunado rapaz teve morte quasi que instantanea, foi soffrera fractura do craneo. Jorge veiu a fallecer ao ser retirado da Ambulancia que o conduziu ao Posto do Meyer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Omnibus "versus" ambulancia

UM ENFERMEIRO LIGEIRAMENTE FERIDO

A ambulancia da Assistencia Municipal n. 16, dirigida pelo motorista Antonio José Duarte, tendo como ajudante Romualdo da Silva, e enfermeiro de serviço Gil Moreira da Cunha, regressava, do Hospicio Nacional, onde fôra levar um doente, quando ao chegar o vehiculo á praça Paris, em frente ao Casino Beira-Mar, surgiu o auto-omnibus n. 179. da Viação Excelsior, cujo chauffeur em uma manobra infeliz, foi de encontro a ambulancia, damnificando-a na parte trazeira.

Com a violencia do choque resultou sair ferido o enfermeiro Gil, com forte contusão no thorax.

Medicado no Posto Central de Assistencia, Gil da Cunha que é branco, tem 30 annos de edade e reside á rua do Lavradio n. 49, 2° andar, retirou-se.

A policia do 5° districto registou o facto.

Atropelada por um auto

A VICTIMA FOI, EM ESTADO GRAVE, INTERNADA NO H. P. S.

A menor Celina Gomes, parda, brasileira, de 13 annos, residente á rua Coronel Figueira de Mello n. 72, quando tentava atravessar, o campo de São Christovão, hontem á tarde foi colhida por um auto, cujo chauffeur logrou fugir.

A victima que soffreu fractura do craneo, além de contusões varias, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi, em estado grave, internada no H. P. S.

Ingeriu um cock-tail

DE SODA CAUSTICA, SAL DE AZEDAS E VINAGRE

Quotidianamente os noticiario dos jornaes occupam-se de casos de tentativa de suicidio, por motivos varios, porém o que ora nos occupamos pertence a categoria dos originaes, pois uma mulher ainda jovem tentou contra a vida, escolhendo para isso, um cock-tail, de soda caustica, vinagre e sal de azedas.

Chama-se a tresloucada Nair dos Santos, conta 20 annos de edade e reside á rua Amelia n. 115, local onde tentou suicidar-se.

Inquirida pela nossa reportagem Nair declarou que tentára desertar da vida em virtude de estar luctando com difficuldades de vida, pois o que ganha como domestica, não dá para o seu proprio sustento.

Felizmente soccorrida em tempo pela Assistencia Municipal, foi a fallecida fóra de perigo, retirando-se.

A Guerra Civil na Hespanha

A Luta nos Sectores de Madrid --- O Tribunal de Bilbáo Absolve --- 1.250 Enfermeiras Para os Bascos --- Communicado do Enviado Especial da A. Havas

MADRID, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A manhã foi calma e não se registou nenhum movimento de tropa importante. Na zona de Usera foram occupadas algumas posições inimigas. Cairam prisioneiros varios soldados mouros, em cujo poder foram encontrados marcos allemães dados como paga do soldo.

O canhoneio e a fuzilaria habituaes continuaram em todas partes do "front" de Madrid, sem resultados apreciaveis. — Jean Decros.

Bombardearam as Posições Legaes

MADRID, 23 (Havas) — Tres aviões trimotores de bombardeio e seis apparelhos de caça bombardearam hoje as posições governamentaes de Pozuelo, tendo fugido á approximação dos aviões legalistas.

Bombas Incendiarias Sobre Madrid

MADRID, 23 (Havas) — A aviação insurrecta deixou cair varias bombas incendiarias na localidade de Linareso.

As explosões causaram começos de incendio que foram rapidamente dominados pelos habitantes. Os nacionalistas bombardearam egualmente a estação ferroviaria de Baeza.

O Tribunal de Bilbáo Absolve

BILBÁO, 23 (Havas) — O Tribunal Popular julgando o processo de espionagem intentado contra José Mark e tres mulheres residentes em Bilbáo, apesar da accusação ter pedido a pena de reclusão perpetua, resolveu absolver todos os accusados.

Os Filhos de Zamora Vão Combater na Defesa de Madrid

BARCELONA, 23 (Havas) — Dois filhos do ex-presidente Alcalá Zamora, vindos do estrangeiro, chegarão amanhã a esta cidade. Ambos manifestaram o desejo d,e aqui, chegando, se alistar nas fileiras das milicias e seguir para Madrid afim de collaborarem na defesa da capital.

Avançam os Rebeldes na Andaluzia

SEVILHA, 23 (Havas) — A estação de radio local, em sua emissão das 8,30 communicou: "Na Andaluzia, os nacionalistas occuparam El Carpio, Pedro Abad e Villa Carpea, na estrada de Cordoba a Bujalance. Na occasião da tomada de Boadilla del Monte os nacionalistas apprehenderam grande quantidade de material de guerra de fabricação russa.

A artilharia nacionalista bombardeou varios suburbios de Madrid."

1250 Moças Offerecem-se Para Serviços de Enfermeiras

BAYONNA, 23 (Havas) — Noticias de Bilbáo referem que, para collaborarem na defesa dos paizes bascos, 1.250 moças se candidataram aos exames de enfermeiras e auxiliares de guerra. Dessas candidatas, 700 foram diplomadas em seguida ao concurso.

O Enviado da Havas na Frente de Combate

MADRID, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Visitamos as linhas de frente na hora da refeição. Sentados nas trincheiras pertos dos fuzis, os milicianos comiam calmamente o prato do dia. "O coração está forte quando o estomago está cheio" — declarou o commandante da secção de metralhadoras. E esta parece ser a opinião de todos os outros, porque todos os combatentes reflectiam serenidade.

Mais alguns metros e estamos no posto de commando. O posto está situado num predio quasi destruido por um obus, que demoliu dois andares dos quatro de que se compunha. No rez do chão varias peças estão intactas e nellas estão ciosamente guardados moveis de artes. Num divan vêm-se revolveres e fuzis, em contraste flagrante com tudo o que ha ainda ali. A refeição servida no posto de commando é a mesma das trincheiras. Não se trata aqui de guerra, fala-se de arte, sciencia. A discussão anima-se e os officiaes e os jornalistas, seus hospedes discutem problemas de chimica, como estudantes num refeitorio. Entretanto, a guerra esteve proxima esta manhã. Um canhão leal conseguiu porém desmantelar os obuzeiros inimigos. A resposta parecia tardia mas não foi menos violenta. Os papeis que substituem os vidros das janellas zumbiam de maneira inquietante a cada estouro de obuz. Uma explosão mais violenta foi seguida do desmoronamento de uma casa situada a 50 metros. Instinctivamente todos se abaixam, mas o perigo estava afastado.

No canto um radio transmittia canções que eram toda a alma hespanhola, que se mostrava a nú, com a sua exuberancia e a sua dôr presente. Era a feracidade do seu sólo; a luxuriante floração do Levante e da Andaluzia. A assistencia, recolhida, ouvia o ultimo canto prodigioso, que morria num suspiro. Foi ainda o canhão que interrompeu o encanto daquelle momento. Levantamo-nos. Todo o enlanguecimento desapparecera. As physionomias não traiam mais nenhum pezar, era o ardor da luta que as animava de novo. As mãos estendem-se firmes e valentes e vozes fortes dão a ordem de reunir. Emquanto buscavamos caminho por entre ruinas e escombros, o commandante e seus officiaes ganhavam o seu posto de combate, cada dia mais adeante, mais proximo do inimigo. — Jean Decros.

Surpreendente Victoria do FLUMINENSE

RUSSO, ROMEU, HERCULES E LEONIDAS, OS MELHORES HOMENS EM CAMPO

A partida levada a effeito hontem, á noite, em Alvaro Chaves, teve um desfecho inesperado, devido ao score elevado que accusou o "placard".

O Fluminense, demonstrando maior cohesão entre seus elementos, foi merecedor da victoria de hontem.

O Flamengo, actuando mais firme no primeiro tempo, decaiu consideravelmente na segunda phase.

Foi, por este motivo, justa a victoria alcançada pelo Fluminense.

OS GOALS

Cabe a Russo, o optimo center-forward tricolor, abrir a contagem desta pugna nocturna. Recebendo um passe da defesa, este investe, assediado por Marin e violentamente shoota, indo a bola aninhar-se nas rêdes, no canto direito, aos quinze minutos do começo da partida.

Mas são decorridos quatro minutos, um ataque do Flamengo bem commandado por Leonidas, que, de posse da bola extende a Engels, para este consignar o primeiro goal rubro-negro, empatando desta forma a partida.

Encerra-se o primeiro tempo com o empate de 1 a 1.

No segundo tempo só ha uma alteração no quadro tricolor. E' que Sobral entra no logar de Mendes. Mal são tambem decorridos quinze minutos de ter inicio a segunda phase, Russo, de um passe de Romeu conquista o segundo goal do Fluminense.

Com o desempate do Fluminense, seus elementos passam a actuar com mais enthusiasmo e o Flamengo decáe nas suas jogadas.

Uma penalidade batida fóra da area por Hercules occasiona o terceiro goal do Fluminense. Senhores do campo pelo dominio que exercem, o Fluminense ataca constantemente a cidadella do Flamengo.

Raymundo substitue Yustrich no arco do Flamengo, aos 20 minutos do segundo tempo.

Faltando dez minutos para finalizar a partida, Alfredinho entra, saindo Sá. A linha rubro-negra fica assim constituida: Caldeira, Leonidas, Alfredo, Engels e Jarbas.

Otto, ao entrar violentamente em Sobral é posto para fóra de campo, sendo seu substituto Leonidas. Fica assim o ataque do Flamengo com 4 elementos actuando.

Hercules constróe uma jogada magistral, assediado por Domingos, ao qual consegue "dribblar". Marin vae auxilial-o e é tambem "dribblado" por aquelle que, com um violento shoot, conquista o quarto e ultimo goal do Fluminense.

Minutos depois é encerrada a partida com a victoria surprehendente do Fluminense, pelo score de 4 a 1.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Haroldo Dias da Motta, que com as falhas bem grandes que teve não empanou o brilho da partida.

OS TEAMS

Os quadros pisaram o gramado completos, não havendo, como suppunham, alterações a fazer, tendo entrado em campo assim constituidos:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes (Sobral), Lara, Russo, Romeu e Hercules.

FLAMENGO — Yustrich (Raymundo); Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá (Caldeira), Caldeira (Leonidas), Leonidas (Alfredo), Engels e Jarbas.

Ensino e Educação

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO) — FESTA LITERO-DANSANTE

Realizar-se-á no dia 2 de janeiro proximo vindouro, no Collegio Pedro II, a festa de despedida offerecida pelos bacharelandos de 1936. Constará de uma sessão literaria e baile que terá inicio ás 21.30 e terminará ás 4.

Os convites encontram-se diariamente na portaria, das 14 ás 16 horas, com os seguintes membros da commissão:

Alcebiades de Souza, Diva Teixeira, Nadir de Jesus Braga, Cilka Leite, Walter Pereira da Costa, Alter Magalhães, Antonio Ferrari e Nelson Machado.

COLLEGIO OTTATI

Realizou-se hontem á noite, nos amplos salões do Botafogo F. C., á avenida Wenceslau Braz, com uma selecta assistencia, que enchia literalmente aquelles salões, a festa de formatura dos bacharelandos de 1936 do Collegio Ottati.

Aberta a sessão pelo director, dr. Camillo Ottati Junior, que proferiu bellas palavras de congratulação com os jovens diplomados, incitando-os a bem cumprir seus deveres para se tornarem cidadãos dignos, falou o paranympho da turma, professor José de Lasserre, cuja oração foi tambem uma exhortação aos sentimentos da mocidade de quem a Patria tudo espera.

Falou, por fim, em nome da turma, o bacharelando Josias Neves, expressando o reconhecimento e a saudade de todos por terem deixado o Collegio, onde formaram a mentalidade precisa, dentro das normas rigidas do dever, para bem saberem enfrentar as lutas asperas da vida.

Encerrou a festa um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

ESCOLA "ALBERTO TORRES"

Foram approvados no 1° anno propedeutico (curso commercial) os seguintes alumnos:

Nathalino Rodrigues, Manoel Fernandes, Jayme Lima, Noema de Carvalho, Oswaldo Fabricio, Ary do Valle, Zilda Mauá dos Santos, Herminio da Silva, Humberto Ferreira, Natherça Lopes, Magdalena Magalhães, e Orlando Cardoso.

Os demais deverão prestar exame de 2ª época em março.

Foram approvados no exame de admissão os seguintes alumnos:

Abigail da Silva, grau 8; Carlos Dornellas, grau 6; José Severino, grau 6; Jacyrema Lopes, grau 6; Jayme Carlos, grau 5; Manoel Appariclo, grau 7; Nair Dias, grau 6; Vicente Azevedo Coutinho, grau 8.

Ladrão e incendiario

FOI PRESO, HONTEM, O AUTOR DO INCENDIO E ROUBO DO SYNDICATO DOS TELEGRAPHISTA DA MARINHA MERCANTE

No interior do Café Nice foi hontem preso pelas autoridades do 7° districto policial, o individuo Arsenio Moreira, de 29 annos, casado, natural do Paraná, e hospede do Parque Hotel, autor do incendio e roubo occorrido na madrugada de 19 do corrente, no predio 173 da rua da Quitanda, no andar occupado pelo Syndicato dos Telegraphistas da Marinha Mercante.

Conforme noticiou o DIARIO CARIOCA, naquella manhã de 19, houve ali um principio de incendio, que os bombeiros dominaram facilmente.

As autoridades do 7° districto avisados, compareceram e logo chegaram á conclusão de que tudo aquillo só poderia ter sido obra de Arsenio Moreira, que fôra eliminado do Syndicato. E com effeito Arsenio para se vingar concebeu o terrivel plano, pondo-o em execução.

Para isso conseguiu obter do secretario do Syndicato, permissão para dormir na séde, allegando que se encontrava mal de vida. Penalizado o secretario entregou-lhe as chaves do predio. Ali Arsenio dormiu tres noites, sendo que, na noite de 18 para 19 resolveu desapparecer, furtando do Syndicato uma machina de escrever Remington e um apparelho de radio.

Para encobrir o furto resolveu atear fogo ao predio.

Após varias diligencias, Arsenio foi preso, hontem, tendo confessado o crime.

Até Ser Notificado

CUBA, 23 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA). — Falando aos representantes da imprensa, o presidente Gomez declarou que permanecerá em Palacio até ser notificado de sua destituição.

Um cidadão chamado ao Serviço da Reserva

Está sendo chamado á 3ª Secção da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o cidadão Wilson Alves de Andrade, para tratar de assumpto de seu interesse.